Abdulrazak Gurnah: Nobel de Literatura fala do primeiro livro que lança no Brasil SEGUNDO CADERNO

Bruce Willis: Ator dará pausa na carreira para tratar doença que afeta suas habilidades cognitivas SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO **QUINTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 2022** ANO XCVII - Nº 32.378 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 5.00**

PRESSÃO ELEITORAL

Governo avalia aumento de 5% a servidores

Planalto estuda medida a partir de julho, com impacto fiscal de R$ 5 bilhões

O governo federal avalia a concessão de um reajuste de 5% a todos os servidores federais a partir de julho, com impacto de R$ 5 bilhões no Orçamento deste ano, segundo a equipe econômica. Caso se concretize, a medida entraria em vigor às vésperas da eleição presidencial, marcada para outubro. O Planalto volta a discutir o aumento pressionado por movimentos da elite do funcionalismo, caso dos servidores do Banco Central e da Receita Federal. Outro cenário em estudo pelo governo é dar reajuste apenas às polícias Federal e Rodoviária Federal, promessa feita pelo presidente Bolsonaro. PÁGINA 13

MERVAL PEREIRA

STF e TSE são os verdadeiros alvos do bolsonarismo PÁGINA 2

GUGA CHACRA

Não haverá acordo de paz no futuro próximo PÁGINA 19

MÍRIAM LEITÃO

STF abre julgamento histórico para a Amazônia PÁGINA 14

A caricatura da cavalgadura

Para Daniel Silveira, quádrupla tornozeleira!

Petrobras diz que Bolsonaro pode mudar política de preços

Em comunicado enviado à SEC, órgão regulador do mercado americano, estatal afirma que presidente pode impor mudanças na política de preços. Conteúdo é similar ao enviado a investidores ano passado, após troca no comando. A estatal afirma ainda que o controlador pode decidir buscar objetivos sociais com efeito adverso para a companhia. PÁGINA 14

Status de pandemia gera controvérsia

O presidente Bolsonaro quer que o Ministério da Saúde anuncie o fim da pandemia no país, mas reclassificação só pode ser feita pela OMS, e a pasta resiste a mudar esse status. Em aceno ao governo, o ministro Marcelo Queiroga trabalha para publicar medidas que flexibilizam restrições impostas pela Covid-19. PÁGINA 21

Daniel Silveira resiste, mas afinal aceita tornozeleira eletrônica

CRISTIANO MARIZ

Refúgio. Depois de dormir no gabinete, o deputado foi para o plenário: "inviolável"

Intimado pelo Supremo Tribunal Federal a usar tornozeleira eletrônica, o deputado Daniel Silveira (União Brasil-RJ) dormiu no Congresso e refugiou-se no plenário, considerado "inviolável", para descumprir determinação do ministro Alexandre de Moraes. Ontem, sob a ameaça de ser multado e ter contas bloqueadas, deixou a Casa e finalmente acatou a ordem do STF. PÁGINA 4

Para PF, não houve interferência na corporação

Relatório enviado ao STF diz que Bolsonaro não interferiu na instituição ao promover mudanças de cargos. Ministra Rosa Weber, do STF, rejeitou arquivar o caso Covaxin, que apura se o presidente prevaricou. PÁGINAS 4 e 6

Troca-troca: dez ministros deixam o governo hoje

Oito dos titulares que se despedem de suas pastas serão substituídos por assessores diretos, sob as bênçãos do Centrão. PÁGINA 6

AO SOM DE BELO E ALCIONE

Uma festa com 1,2 mil convidados para Cláudio Castro

Em seu 43º aniversário, o governador Cláudio Castro recebeu 1,2 mil convidados no Jockey Club com bufê farto e shows de nomes como Belo e Alcione. Cobrado, explicou que a festa foi bancada por secretários do estado e amigos. PÁGINA 8

Gás russo para a Europa será pago em rublos

Sob sanções severas, o Kremlin apresenta amanhã um novo modelo de remuneração, em moeda russa, pelo gás do país. Governos europeus resistem à ideia e tentam montar estratégias de emergência para lidar com a potencial falta do produto. PÁGINA 18

BRENNO CARVALHO

Bia, a 'influencer do povão'

Ao vivo, na TV Globo, Ana Beatriz dos Santos (à direita) mandou recado que viralizou para a chefe Rosângela de Souza sobre como chegar ao trabalho em dia de greve nos transportes: "De avião, só pode!". Ganhou milhares de seguidores e quer ser "influencer do povão". PÁGINA 25

Sem acordo salarial, garis mantêm greve; prefeitura denuncia ação política

Proposta de 8% de reajuste foi recusada. Prefeitura acusa grupos ligados a políticos de espalhar lixo e impedir a coleta. PÁGINA 24

'Guerra das batedeiras' agita mercado

Fabricante da KitchenAid, batedeira de luxo que chega a custar R$ 3,5 mil, acusa a Philco de copiar suas peças em uma linha com preços populares. A empresa acionou a Justiça cobrando a retirada dos aparelhos do mercado, além de multa por danos morais. PÁGINA 16

@*#%!!!

Xingar faz bem à saúde, diz estudo

Pesquisadores no Reino Unido indicam que soltar palavrões pode deixar as pessoas mais fortes e ousadas. PÁGINA 22

Opinião do GLOBO

Alta rotatividade no MEC prejudica políticas públicas

Com nomeação do novo titular da pasta, MEC vai para o quinto ministro em pouco mais de três anos

Não se discute a demissão de Milton Ribeiro diante das graves denúncias de que verbas públicas eram negociadas de forma nada republicana dentro do MEC, por pastores estranhos ao quadro da pasta. Isolado, Ribeiro não tinha mais o apoio nem da bancada evangélica. Não havia como permanecer no comando de um dos ministérios mais sensíveis da administração. Após três anos e três meses de governo Bolsonaro, o MEC já vai para o quinto ministro.

Como mostrou reportagem do GLOBO, desde a redemocratização, Jair Bolsonaro foi o presidente que, proporcionalmente, mais fez trocas no comando da Educação — uma a cada 296 dias. O que mexeu menos foi Fernando Henrique Cardoso — durante oito anos, teve apenas um ministro da Educação, Paulo Renato Souza. Certamente não é por acaso que o ensino passou por avanços inegáveis. Dilma Rousseff também fez muitas mudanças, porém num período maior: seis ministros entre janeiro de 2011 e maio de 2016.

Primeiro titular da pasta no governo Bolsonaro, Ricardo Vélez Rodríguez ficou pouco mais de três meses, gestão marcada por uma sucessão de crises, disputas internas e polêmicas desnecessárias. Em vez de se preocupar com os inúmeros problemas da Educação, Vélez se empenhava em revisar livros didáticos sobre o golpe de 1964 e a ditadura militar. Seu desempenho foi tão sofrível que o próprio Bolsonaro reconheceu que não estava "dando certo".

O sucessor, Abraham Weintraub, ficou pouco mais de um ano. Expoente da ala ideológica do bolsonarismo, promoveu uma gestão incendiária. Quando deixou o governo, era alvo de acusações de racismo e ataques ao Supremo. Carlos Alberto Decotelli, antecessor de Ribeiro, protagonizou uma passagem-relâmpago. Caiu antes mesmo de assumir, em meio a denúncias constrangedoras de informações falsas no currículo acadêmico e plágio em sua dissertação de mestrado.

Por mais que as demissões tenham sido necessárias, é inegável que a descontinuidade afeta as políticas públicas da área. Os resultados desastrosos do setor não deixam dúvidas. O novo ministro assumirá faltando nove meses para o fim do mandato. Volta-se à estaca zero depois de três anos e três meses praticamente desperdiçados. Ainda que mantenha as equipes do antecessor, as diretrizes podem não ser as mesmas. Convém lembrar que, na administração inepta de Ribeiro, houve debandada de quadros qualificados em órgãos vitais, deteriorando o funcionamento da pasta.

Pela quantidade de ministros que embarcaram e desembarcaram em tão pouco tempo, percebe-se que a Educação nunca foi prioridade do governo Bolsonaro, mas apenas um trampolim para divulgar a ideologia bolsonarista e tentar impor programas equivocados. É o caso da nova Política Nacional de Educação Especial, que, na contramão do ensino inclusivo, previa turmas exclusivas para crianças com deficiência — felizmente foi vetada pelo Supremo.

É lamentável que essa sucessão de crises aconteça num momento crucial, quando os desafios são gigantescos, depois de dois anos de escolas fechadas, sob a omissão criminosa do MEC durante a pandemia. Diante do caos vivido até agora na Educação, o mínimo a esperar do novo ministro é que comece a reescrever esse roteiro medíocre.

É inaceitável que o deputado Daniel Silveira afronte decisão do Supremo

Parlamentar se recusou a cumprir determinação do ministro Alexandre de Moraes para uso de tornozeleira

Mesmo que tenha direito às prerrogativas parlamentares, o deputado federal Daniel Silveira (União-RJ) não está acima da lei — nem ele nem ninguém. Lamentavelmente, parece pensar o contrário. Nos últimos dias, numa série de manobras para chamar a atenção, Silveira tem protagonizado algumas das cenas mais bizarras já vistas no Congresso, na tentativa de evitar cumprir a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinando que ele passe a usar tornozeleira eletrônica por ter desrespeitado medidas cautelares.

Na terça-feira, em decisão monocrática, que será analisada pelo plenário do STF, Moraes ordenou que a Polícia Federal fosse até a Câmara para fazer cumprir a ordem. Faz parte do jogo democrático, cujas regras, infelizmente, Silveira teima em desprezar. O parlamentar bolsonarista resolveu partir para a afronta ao STF. Afirmou que não acataria a ordem da Corte e condicionou a instalação da tornozeleira a uma deliberação da Casa. "Quem decide isso são os deputados", alegou. E desfraldou em seguida seus ataques costumeiros, afirmando que Moraes deveria ser "impichado e preso". Em atitude ridícula, passou a noite em seu gabinete para evitar os policiais federais.

Ainda que monocrática e tomada no âmbito de um inquérito sujeito a críticas, a decisão de Moraes é legítima e tem de ser obedecida. Alvo de investigações sobre a disseminação de desinformação por milícias digitais e a promoção de atos antidemocráticos contra instituições da República, Silveira foi preso em fevereiro do ano passado depois de publicar um vídeo em que fazia ataques a ministros do Supremo e defendia o tenebroso Ato Institucional nº 5, instrumento da ditadura militar para intimidar e calar de forma arbitrária opositores do regime.

Foi libertado em novembro, sob a condição de cumprir medidas cautelares. Entre elas, a proibição de contato com outros investigados e de participar de manifestações. Desrespeitou-a sem pudor. No dia 20, foi a ato em São Paulo com o empresário Otávio Fakhoury, também investigado no inquérito das milícias digitais. Instada por Moraes, a subprocuradora-geral da República Lindôra Araújo pediu ao STF que Silveira fosse impedido de tomar parte em eventos públicos e passasse a ser monitorado por tornozeleira.

É desprezível o uso da imunidade parlamentar e da liberdade de expressão como argumentos para disfarçar ameaças a ministros do Supremo e agressões à democracia. A decisão sobre a prisão de Silveira foi tomada por unanimidade no STF e referendada na Câmara por 364 votos a 130. As instituições brasileiras não aceitam o comportamento criminoso de alguém que age como um valentão ginasiano se recusando a arcar com a responsabilidade por seus atos. Considerando a folha corrida de Silveira, não surpreende seu malabarismo para tentar escapar da polícia. Surpreende é que ele ainda frequente a Câmara com mandato outorgado pelos brasileiros.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria artigos@oglobo.com.br

'Amémsalão'

Tudo está conectado. Não é por acaso que, no mesmo dia em que o deputado federal bolsonarista Daniel Silveira resiste a uma ordem judicial para colocar tornozeleira eletrônica, o presidente Bolsonaro tenha voltado, do nada, a criticar a urna eletrônica. Ambas as situações têm como alvo um único ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, que presidirá o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) durante as eleições e determinou novas punições ao parlamentar.

Os ataques a outro ministro, Luís Roberto Barroso, reduziram-se na medida em que ele deixou a presidência do TSE. Pesquisadores que monitoram as redes sociais bolsonaristas constataram uma evidência inescapável: os verdadeiros adversários de Bolsonaro são as instituições STF, TSE e seus ministros, e não Lula ou Moro. Eles são mais buscados e citados nas redes sociais ligadas ao bolsonarismo que os adversários políticos.

O asilo do deputado Daniel Silveira dentro da Câmara faz dela uma trincheira contra a Justiça, o que pode causar uma crise institucional. A Câmara é muito corporativista e não permitirá que entrem para colocar tornozeleira eletrônica no deputado que, por sua vez, quer não apenas contestar o ministro Alexandre de Moraes, mas se promover pessoalmente. Fez bem o Supremo em marcar uma sessão para que o plenário analise a decisão de Alexandre de Moraes, caso contrário uma crise institucional se instalaria sem que, aparentemente, haja motivo.

No submundo das redes bolsonaristas encontra-se a explicação para essas provocações. À medida que a eleição se aproxima, a milícia digital aprofunda seu trabalho com a intenção de marcar o TSE, o STF e o ministro Alexandre de Moraes como carrascos que impedem a livre manifestação do pensamento. Se a derrota for inevitável, como parece, esse questionamento permanente servirá para resistir à transferência de poder ou, caso não tenham força suficiente para um golpe desses — já tentado e rechaçado no 7 de Setembro do ano passado —, manter os aliados unidos na oposição de um governo eleito democraticamente, como foi Bolsonaro em 2018, pelas mesmas urnas eletrônicas hoje contestadas.

Pesquisas eleitorais que surgem nos últimos dias dão mais alento aos bolsonaristas, com indicações de que a diferença entre Lula e Bolsonaro está sendo reduzida. A ideia de que Lula poderia ganhar no primeiro turno parece já anacrônica, o que indica um segundo turno mais acirrado do que era previsto até há pouco tempo. Mapear os riscos que um segundo turno mais apertado pode representar, e construir um "estado de opinião na sociedade, uma vacina" em defesa da integridade do sistema eleitoral e da democracia, é o papel de um grupo de pesquisadores acadêmicos que se dedicam a fornecer ao TSE dados sobre as redes sociais.

> ***Os verdadeiros adversários de Bolsonaro são as instituições STF, TSE e seus ministros, e não Lula ou Moro***

Foram localizados nesse trabalho 1.700 vídeos considerados de "alta toxidade", com termos hostis à democracia no YouTube: "Artigo 142 da Constituição" — que os bolsonaristas usam para alegar que a Constituição autoriza uma intervenção militar — e "Eu autorizo o presidente", usado para ratificar atitudes de Bolsonaro de ataque à democracia. Também as redes evangélicas e de militares da ativa e da reserva indicam que as mensagens do presidente Bolsonaro estabeleceram um contato direto com seus integrantes, sem a intermediação da cúpula dos pastores ou da hierarquia militar.

A crise na Petrobras, em que o general colocado na presidência por Bolsonaro para uma intervenção acabou sendo retirado por não tê-la realizado, demonstra como o presidente tem força para manipular os militares, sem criar crises. Também o caso dos pastores que intermediaram negociatas no Ministério da Educação demonstra que Bolsonaro protege-se demitindo um ministro pastor presbiteriano sem perder o apoio entre o eleitorado evangélico. Afinal, o caso está sendo conhecido popularmente nas redes sociais como "Amémsalão".

MALU
GASPAR

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br

A Petrobras, o povo e a mentira

Toda vez que algo arranha a imagem de um governante, um partido ou um político, a primeira explicação é que o problema está na comunicação. Não falha, basta o sujeito se ver em maus lençóis. De diferentes maneiras, é assim que os dois principais candidatos à Presidência da República, Lula e Jair Bolsonaro, têm justificado suas contradições a respeito da questão mais importante para o jogo eleitoral no momento: a Petrobras e a alta dos combustíveis.

Foi assim que Bolsonaro explicou, nas conversas secretas com o economista Adriano Pires, por que precisava trocar o presidente da Petrobras. Segundo ele, era preciso alguém que soubesse se comunicar com a sociedade e com a imprensa. Não é que ele quisesse interferir no preço dos combustíveis, o problema é que a Petrobras "comunica mal". E Pires, embora não tenha nenhuma experiência como executivo, nem sequer como conselheiro de empresas, sempre esteve disponível aos jornalistas, dando entrevistas em linguagem acessível sobre petróleo, gás e energia. Ou seja: na visão do presidente, comunica bem.

É curioso que o presidente da República fale em "comunicar mal". Foi ele mesmo quem reclamou que a Petrobras não tinha "qualquer sensibilidade com a população". Contou, ainda, que o Congresso havia feito um pedido à Petrobras para atrasar em um dia o anúncio do reajuste do diesel. Antes, seria aprovado o projeto de lei que zerou impostos federais sobre os combustíveis que poderia neutralizar o efeito negativo sobre sua campanha. Indignado, Bolsonaro desabafou: "É Petrobras Futebol Clube, e o resto que se exploda". Dias depois, arrematou: "Não tenho ingerência sobre ela, o que a gente puder fazer, a gente faz".

Ou o presidente acha que a população tem problemas cognitivos, ou espera que acreditem em história da carochinha. Está claro que Bolsonaro gostaria, sim, de interferir na presidência da Petrobras para segurar o preço dos combustíveis. Como não consegue, tenta subterfúgios. Um deles é criar uma versão alternativa dos fatos para ver se cola.

Agora, vejamos Luiz Inácio Lula da Silva, que esteve na sede da Federação Única dos Petroleiros (FUP) nesta semana, num evento cheio de simbolismos. Falando a uma plateia escolhida a dedo, que vestia os jalecos laranja famosos em sua gestão, obviamente culpou Bolsonaro pela alta dos combustíveis. Só que, para Lula, as mazelas atuais da companhia decorrem de um único motivo: a elite brasileira teria construído uma mentira sobre os desvios na Petrobras para tirar o PT do governo, porque não queria vê-la "ligada ao desenvolvimento nacional, à ciência e tecnologia e à inovação". Comparando a Petrobras a Jesus Cristo, Lula disse que a companhia foi crucificada porque usava seu lucro para melhorar a vida dos mais pobres.

Para o petista, em última instância, o preço dos combustíveis está aumentando porque inventaram-se os bilhões devolvidos pelos delatores, os bilhões gastos com refinarias que nunca ficaram prontas e os outros bilhões em dívidas que quebraram a empresa para, entre outras coisas, segurar o preço da gasolina. O curioso é que Lula está na frente nas pesquisas e tem larga vantagem sobre Bolsonaro entre os mais pobres. Usando sua lógica, portanto, é possível concluir que o mesmo povo que comprou uma mentira em 2018 agora a esqueceu — ou descobriu a verdade, com a revisão das decisões da Lava-Jato — e votará nele. Ainda assim, o ex-presidente se queixou de que o PT está falando apenas para sua própria base e pediu ao partido que "construa uma narrativa", ou melhor, "construa a verdadeira história do que está se passando na Petrobras".

No fundo, Bolsonaro e Lula querem a mesma coisa, e não falo de interferir no preço dos combustíveis. O que eles querem é resolver no gogó seus pontos fracos na campanha. Mexer na comunicação para não precisar mexer nos fatos é o que todo candidato quer, mas já era de esperar que dois políticos tão tarimbados como eles tivessem entendido que nem sempre um bom meme ou uma falácia bem construída são suficientes para ganhar a eleição.

Parece não ocorrer a eles que o eleitor possa entender perfeitamente o problema dos combustíveis e não gostar das soluções apresentadas — ou não acreditar em tudo o que eles falam. Foi o próprio Lula quem disse, na FUP:

— Quando a gente fala uma vez e as pessoas não entendem, é porque as pessoas são burras. Quando você fala a segunda vez e as pessoas não entendem, as pessoas continuam sendo burras. Mas, se você fala a terceira vez e as pessoas não entendem, burro é quem está falando.

Agora só falta seguir a própria lição.

ARTIGO

Os riscos das 'deepfakes'

FÁBIO
VASCONCELLOS

Desde que a *deepfake* do ex-presidente americano Barack Obama veio a público em 2018, pesquisadores têm buscado examinar os possíveis efeitos desse tipo de conteúdo falso para a saúde das democracias. O realismo das imagens, dos gestos e do tom de voz produzidos com o uso da inteligência artificial coloca as *deepfakes* numa outra escala no ambiente de desordem informativa, em que a disseminação em massa de fake news produzidas por métodos hoje quase rudimentares era até então a principal questão.

No Brasil, alguns pontos sugerem que as *deepfakes* têm potencial para perturbar, ainda que indiretamente, a decisão de voto neste ano, gerando possíveis danos para a convivência democrática. O primeiro deles é a força da cultura do consumo de vídeo. Cerca de 99% dos usuários de internet no país assistiram a vídeos em 2020. Aproximadamente, 72% dos brasileiros assistiram em redes sociais, segundo o Kantar Ibope Media.

O segundo ponto é o contexto político-eleitoral acirrado. Como sabemos, o ambiente digital e a mediação das plataformas de mídias sociais, seus algoritmos de distribuição e visibilidade ou, e principalmente, o uso de aplicativos de mensagem deram novos contornos à luta política a partir de conteúdos falsos. Nesse cenário, a facilidade de acesso à tecnologia da inteligência artificial dá um passo além. Reportagem recente do GLOBO demonstrou que já é possível encontrar sites que produzem *deepfake* com as vozes de candidatos à Presidência. Sem dúvida, esse ambiente dificulta o trabalho das agências de checagem. Pior, os efeitos das *deepfakes* podem ser maiores que o risco de enganar os eleitores.

> ***Conteúdos falsos estimulam percepção de que toda informação do universo digital é, no fundo, enganosa***

Um experimento realizado em 2020 por dois cientistas da Inglaterra encontrou evidências de que metade das pessoas expostas à *deepfake* de Barack Obama não acreditou que se tratava de um conteúdo verdadeiro. O estudo identificou também que 16% foram enganados, e 33% ficaram incertos sobre a veracidade. Por se tratar de um estudo com limitações, seus resultados precisam ser vistos com cautela. Mas há um dado que merece ser observado.

As *deepfakes* podem reduzir a confiança nas informações. Após ser exposta ao vídeo, parte do grupo que participou do experimento apresentou queda na confiança nos conteúdos do ambiente digital. Em resumo, para além do risco de ser enganado, as *deepfakes* estimulam uma percepção de que toda informação do universo digital é, no fundo, enganosa. O clima de indeterminação derivado dessa relação mereceria maior atenção, segundo os pesquisadores.

Nesse contexto, se o ceticismo pode ser um elemento importante para limitar o impacto dos conteúdos falsos, a desconfiança generalizada tem potencial de produzir efeitos perversos sobre a cultura cívica, elemento essencial para a convivência democrática. A desconfiança geral pode ser ainda mais danosa em situações de alto conflito político-ideológico, em que os grupos demonstram maior interesse por utilizar armas digitais mais sofisticadas. É nesse ambiente que muito provavelmente viveremos o período eleitoral deste ano.

Fábio Vasconcellos é cientista político e professor na Uerj e ESPM-RJ

ARTIGO

Por que não se fala da supervisão ministerial?

FRANCISCO GAETANI
E GABRIELA LOTTA

O princípio da supervisão ministerial foi uma peça-chave da reforma administrativa de 1967, que propunha que os ministérios deveriam orientar, coordenar e supervisionar os órgãos a eles vinculados. Porém esse princípio, estabelecido por decreto-lei, nunca foi implementado, o que está na origem de vários problemas.

Entre eles, os constantes escândalos de corrupção, o desalinhamento dos órgãos vinculados a um ministério das suas diretrizes, a montagem das coalizões governamentais e a dificuldade da governança democrática. A cada um dos escândalos, há sempre um debate pedindo soluções, e se ignora que uma saída possível existe há quase 60 anos sem ser aplicada: a supervisão ministerial.

A maior parte dos casos de corrupção ocorre em empresas estatais, desde a ditadura até hoje. A primeira explicação para isso é simples, pois é nelas que passa o dinheiro grosso. A segunda é menos óbvia: as estatais estão historicamente longe dos mecanismos de controle do governo federal. A terceira é mais nebulosa: muitos casos ocorrem em áreas sob o controle político de integrantes da coalizão governista, ao largo das hierarquias das empresas e do próprio centro de governo.

Nos anos recentes, o lavajatismo produziu um efeito colateral importante, ao permitir a entrada dos órgãos de controle interno e externo nessas empresas. Foi um ganho, apesar das perdas com a espetacularização das operações, com práticas discutíveis para conquistar a opinião pública. No meio do jogo, tanto a Controladoria-Geral da União quanto o Tribunal de Contas da União estabeleceram um *modus* de monitoramento das principais empresas estatais, de seus ministérios paternais (Minas e Energia em especial) e do Ministério da Economia. Essa interação começou a evoluir, mesmo que ainda não esteja nos melhores termos possíveis, o convívio já melhorou muito, com o amadurecimento da burocracia das instituições envolvidas.

> ***A cada escândalo, há um debate pedindo soluções, e se ignora que uma saída possível existe há quase 60 anos sem ser aplicada***

Mas não há avanços na institucionalização dos mecanismos de supervisão ministerial. Com exceção da área de infraestrutura, em que se construiu um arranjo razoavelmente harmônico, em outras seguem sendo problemáticos instrumentos como os contratos de gestão entre ministérios e agências reguladoras ou organizações sociais. Isso acontece seja por seu artificialismo (como nos casos da Anvisa e da ANS), seja pelas dificuldades da área econômica em assimilar os conceitos inerentes a essas organizações (como no caso da interação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação com suas organizações sociais).

Há ainda a questão política da montagem das coalizões governamentais. O presidente da República e ministros negociam nomeações para cargos de confiança nem sempre com a mesma prioridade, em ministérios, estatais e organizações vinculadas. Isso dificulta o processo de responsabilização política e administrativa de dirigentes. O problema, que é grave no plano federal, adquire uma naturalidade chocante nas esferas estaduais e municipais — casos dos bancos estaduais e empresas de saneamento e de energia, dentre outros.

Dado esse quadro, fica a pergunta: o que se pode fazer? Hoje, a supervisão ministerial é uma solução que não é prioridade de nenhuma força política do país, já que diminui a liberdade do eleito para o Poder Executivo. Um dos custos desse imobilismo é o convívio com a corrupção. Cabe à sociedade trazer para o centro do palco um tema ocultado da opinião pública por décadas.

Francisco Gaetani é professor na Ebape/FGV e presidente do conselho de administração do República.org, e **Gabriela Lotta** é professora na Eaesp/FGV. Ambos integram a lista dos cem acadêmicos mais importantes do mundo pelo portal Apolitical

NA WEB

POLÍTICAS AFIRMATIVAS
Anistia a partidos vai à promulgação
PEC isenta siglas que descumpriram regras de estímulo a candidaturas de mulheres e negros

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

SOB PRESSÃO

Após Moraes ameaçar bloquear contas, Silveira recua e diz que colocará tornozeleira

BRUNO GÓES, AGUIRRE TALENTO, MARIANA MUNIZ E DANIEL GULLINO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Réu em uma ação penal por ameaçar integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF), o deputado Daniel Silveira (União Brasil-RJ) elevou ontem a tensão com a Corte ao longo do dia, se encastelou na Câmara, mas, à noite, recuou e disse que colocará a tornozeleira eletrônica — a mudança de tom veio após o ministro Alexandre de Moraes endurecer a decisão que estipulava a medida.

Enquanto manteve a postura de se recusar a usar o equipamento, o parlamentar chegou a dispensar autoridades policiais que foram à Câmara tentar cumprir a determinação e se protegeu no plenário, local considerado pela cúpula da Casa como "inviolável". Ele só cedeu no fim da noite, após Moraes estabelecer multa diária de R$ 15 mil, a ser descontada do salário do parlamentar, e o bloqueio de suas contas, caso a insistência no descumprimento prosseguisse.

— Vou colocar (a tornozeleira) por imposição de sequestro de bens — disse Silveira ao deixar a Câmara na noite de ontem.

Na decisão mais nova, Moraes também tinha dado um ultimato ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para que marcasse data e local para a instalação do equipamento em Silveira. Além disso, abriu um novo inquérito para apurar a desobediência à Justiça manifestada pelo deputado.

"Estranha e esdrúxula situação onde o réu utiliza-se da Câmara dos Deputados para esconder-se da Polícia e da Justiça, ofendendo a própria dignidade do Parlamento, ao tratá-lo como covil de réus foragidos da Justiça", escreveu Moraes, que ainda ironizou a opção de Silveira de se enclausurar na Câmara. "Não só estranha e esdrúxula situação, mas também de duvidosa inteligência a opção do réu, pois o mesmo terminou por cercear sua liberdade aos limites arquitetônicos da Câmara dos Deputados, situação muito mais drástica do que àquela prevista em decisão judicial."

No período em que sustentou o desafio à Justiça, Silveira recebeu o apoio de governistas, incluindo o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do presidente Jair Bolsonaro.

A decisão de Moraes para que o parlamentar fosse monitorado foi dada na última sexta-feira, atendendo a um pedido da subprocuradora-geral da República Lindôra Araújo. Em ofício, ela argumentou que Silveira tem aproveitado aparições públicas para atacar o tribunal e seus membros, motivo pelo qual ele chegou a ficar cinco meses preso no ano passado. O ministro reforçou a ordem na última terça-feira, destacando que a tornozeleira deveria ser instalada no parlamentar mesmo que fosse nas dependências da Câmara.

Silveira, porém, usou o Congresso como escudo por dois dias. Ele dormiu no gabinete e evitou deixar as dependências do Legislativo, sob o argumento de que a ordem judicial não poderia ser cumprida lá dentro. Na companhia de Flávio, porta-voz do grupo que defendeu o descumprimento da ordem judicial, o parlamentar disse que, se fosse preciso, moraria na Câmara.

Ao se abrigar nas dependências do Parlamento para descumprir a decisão, Silveira criou uma situação de desconforto entre o Supremo e o Legislativo. Pela manhã, Lira emitiu uma nota em que destacava a "inviolabilidade das dependências da Casa", mas, ao mesmo tempo, defendia o cumprimento de ordens judiciais. Na ocasião, não deixou claro se a determinação de Moraes poderia ou não ser posta a cabo lá dentro.

Na nota, Lira ainda cobrou o STF ao dizer que o "ideal" seria que a Corte "analisasse logo os pedidos do deputado", que havia recorrido do despacho que ordenava a instalação da tornozeleira. Em outro movimento, o presidente do Supremo, ministro Luiz Fux, marcou o julgamento da ação penal para o próximo dia 20. O caso estava pronto para ser julgado desde janeiro. Quando a Procuradoria-Geral da República (PGR) apresentou a denúncia, ela foi aceita na Corte por unanimidade.

O comunicado do presidente da Câmara gerou um impasse com a Polícia Federal e com a Secretaria de Administração Penitenciária do Distrito Federal (Seape), a quem caberia cumprir a determinação de Moraes. Uma equipe da secretaria e um delegado da PF chegaram a se deslocar até a Câmara para tentar colocar a tornozeleira no parlamentar, mas todos foram dispensados.

CRISTIANO MARIZ

Queda de braço. Silveira só cedeu após Moraes estabelecer multa diária de R$ 15 mil, a ser descontada do salário do deputado, e o bloqueio de suas contas

MADRUGADA NO GABINETE

Na madrugada de ontem, Silveira ficou abrigado em seu gabinete para evitar o cumprimento da decisão judicial. Ele chegou a planejar dormir em plenário, mas mudou de ideia e descansou no escritório funcional. O deputado Luiz Lima (PL-RJ) foi responsável por levar um colchão para o colega. Por volta das 9h30 de ontem, um grupo de parlamentares evangélicos foi ao gabinete de Silveira para fazer uma oração.

Aliado de Bolsonaro, Silveira foi detido em fevereiro de 2021 após divulgar um vídeo com ameaças aos magistrados. Em novembro do mesmo ano, Moraes autorizou a soltura, mas fixou medidas cautelares. A lista incluía proibição de contato com outros investigados e de acesso às redes sociais.

A ESCALADA DO CASO

Prisão após ataques ao STF
O deputado Daniel Silveira, então no PSL, foi preso em fevereiro do ano passado, por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), após divulgar um vídeo com ataques e ofensas aos ministros da Corte.

Deputado vira réu
Por unanimidade, o plenário do STF recebeu a denúncia feita pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra Silveira, transformando-o em réu. Ele foi acusado de incitar a violência para impedir o livre exercício dos Poderes Legislativo e Judiciário.

Prisão revogada
Moraes revogou a prisão do deputado em novembro do ano passado, com a condição de que ele não usasse redes sociais nem tivesse contato com outros investigados por ataques ao STF. Em março, Silveira já tinha ido para prisão domiciliar com tornozeleira.

Novos ataques
Silveira esteve em um evento conservador no último dia 20, no qual deu entrevistas e proferiu ofensas contra Moraes. Ele estava acompanha do presidente do PTB paulista, o empresário Otávio Fakhoury, que é investigado no inquérito das fake news, no STF.

Volta da tornozeleira
Moraes determinou na última sexta-feira que Silveira volte a usar tornozeleira eletrônica. O ministro atendeu a um pedido da subprocuradora-geral da República Lindôra Araújo. Ela sustentou que o deputado vem agindo contra a democracia.

Decisão descumprida
Silveira se recusa a cumprir a ordem de Moraes para recolocar a tornozeleira eletrônica e se refugia no plenário da Câmara. O presidente do STF, Luiz Fux, marcou para o próximo dia 20 o julgamento da ação penal contra o deputado.

Rosa Weber nega arquivamento de inquérito contra Bolsonaro

PGR havia descartado prevaricação por parte do presidente no caso Covaxin

AGUIRRE TALENTO E MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal (STF), rejeitou pedido do procurador-geral da República, Augusto Aras, para arquivar o inquérito sobre suspeita de prevaricação do presidente Jair Bolsonaro envolvendo a compra da vacina indiana Covaxin. Ela determinou a devolução do processo para uma nova análise de Aras a respeito das provas colhidas.

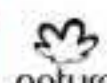
É a primeira vez que um ministro do STF reverte um arquivamento solicitado por Aras em relação a Bolsonaro. Neste caso, a Polícia Federal também havia descartado a prática de crimes do presidente. Em uma outra investigação, sobre o vazamento de documentos sigilosos de um inquérito que apurava ataque hacker ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a PF concluiu que Bolsonaro cometeu crimes, mas mesmo assim Aras pediu o arquivamento do caso. Neste processo, o ministro Alexandre de Moraes ainda não decidiu sobre o arquivamento.

Procurada, a PGR disse que irá recorrer da decisão. "O PGR discorda da decisão da ministra, disse que a decisão viola o sistema constitucional acusatório e que vai recorrer ao plenário do STF", afirmou.

Para Rosa, a tese adotada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) de que o presidente não tem obrigação de comunicar a prática de crimes às autoridades competentes "não se sustenta".

Para a ministra, essa interpretação autorizaria o presidente "a permanecer inerte mesmo se formalmente comunicada da existência de crimes funcionais em pleno curso de execução nas dependências da estrutura orgânica do primeiro escalação governamental".

Em sua decisão, Rosa cita a jurisprudência adotada pelo STF, que costuma ser a de seguir os pedidos de arquivamento feitos pela PGR, por se tratar da única autoridade competente para realizar a investigação de pessoas com foro privilegiado. Mas diz que esse entendimento não pode ser automático.

A ministra relata a existência de dois precedentes nos quais o Supremo pode entrar no mérito do arquivamento e discordar dele: no caso de prescrição, por exigir uma análise jurídica a respeito do tempo transcorrido, e no caso da chamada "atipicidade de conduta", quando a PGR aponta que não existe crime na conduta feita por uma autoridade. Foi este segundo ponto o invocado pela ministra. Ela argumenta que, se a última palavra ficar sempre a cargo da PGR, e não do STF, haveria uma inversão de papéis da Constituição.

Polícia Federal conclui que Bolsonaro não interferiu na corporação

Relatório final também diz que o ex-ministro da Justiça Sergio Moro não pode ser acusado de denunciação caluniosa no caso

AGUIRRE TALENTO E MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Polícia Federal concluiu que o presidente Jair Bolsonaro não cometeu crimes nas supostas interferências realizadas por meio de nomeação e tentativas de mudanças de cargos na corporação. Em relatório final enviado ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF), a PF também apontou que não é possível imputar crime ao ex-ministro da Justiça Sergio Moro pelas acusações feitas a Bolsonaro em seu pronunciamento de demissão do cargo, em abril de 2020.

A conclusão será enviada ao procurador-geral da República, Augusto Aras, a quem cabe avaliar se há elementos para apresentar denúncia ou se arquiva o inquérito.

O inquérito foi aberto logo após a saída de Moro do governo, para apurar as acusações de que Bolsonaro demitiu o então diretor-geral da PF, Maurício Valeixo, por ter interesse em interferir e obter informações de investigações.

"No decorrer dos quase dois anos de investigação, dezoito pessoas foram ouvidas, perícias foram realizadas, análises de dados e afastamentos de sigilos telemáticos implementados. Nenhuma prova consistente para a subsunção penal foi encontrada. Muito pelo contrário, todas testemunhas ouvidas foram assertivas em dizer que não receberam orientação ou qualquer pedido, mesmo que velado, para interferir ou influenciar investigações conduzidas na Polícia Federal", escreveu no relatório final o delegado Leopoldo Soares Lacerda.

Um dos pontos da investigação foi apurar os motivos da insistência de Bolsonaro em trocar o superintendente da PF do Rio. Em um vídeo de uma reunião ministerial obtido pela investigação, o próprio presidente verbaliza esse desejo, afirmando que não esperaria que seus amigos e familiares fossem prejudicados. O relatório final aponta que essas provas não foram suficientes para caracterizar prática de crimes.

No inquérito, foram identificadas seis potenciais investigações na PF que poderiam preocupar o presidente. Uma delas seria sobre o vazamento de informações ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) a respeito das movimentações financeiras suspeitas do seu ex-assessor Fabrício Queiroz. Para aprofundar essa análise, a PF chegou a obter a quebra dos sigilos telemáticos (de dados e e-mails) de Flávio e Queiroz, mas não identificou elementos que comprovassem que houve vazamento de informações ao senador.

Outra era o inquérito das fake news, que apura ataques aos ministros do STF. O relatório aponta que "os indícios mais contundentes" são relacionados a esse caso, porque o ex-ministro apresentou uma mensagem de Bolsonaro dizendo que um dos motivos para a troca do diretor-geral seria o avanço do inquérito sobre deputados bolsonaristas.

Para aprofundar a informação, a PF solicitou ao ministro Alexandre de Moraes o compartilhamento de provas do inquérito das fake news que pudessem justificar o interesse de Bolsonaro, mas Moraes disse que não havia nenhum elemento a ser compartilhado, o que inviabilizou o avanço dessa frente de investigação.

Sobre a possibilidade de enquadrar Sergio Moro no crime de denunciação caluniosa pelas acusações feitas a Bolsonaro, a PF escreveu que os fatos relatados pelo ex-ministro eram verdadeiros e não tiveram a imputação de crime ao presidente da República.

Ao comentar a conclusão da PF, Moro disse que as trocas no comando da corporação realizadas por Bolsonaro ao longo do governo "falam mais alto".

"A Polícia Federal produziu um documento de 150 páginas para dizer que não houve interferência do presidente na PF. Mas certamente, as quatro trocas de diretores da PF falam mais alto do que as 150 páginas desse documento", escreveu Moro em uma rede social.

QUASE DOIS ANOS DE TRAMITAÇÃO

A denúncia de Moro
Sergio Moro, então ministro da Justiça, pede demissão em abril de 2020 sob o argumento de que Bolsonaro queria interferir pessoalmente na Polícia Federal, ligando para diretores e superintendentes e ter acesso a relatórios.

Depoimentos de Bolsonaro
O inquérito ficou parado desde outubro de 2020, aguardando uma definição do STF sobre o formato do depoimento de Bolsonaro à PF, se pessoalmente ou por escrito. Em novembro passado, ele resolveu depor pessoalmente.

Cinco prorrogações
Em janeiro, o STF prorrogou pela quinta vez o inquérito, concluído ontem, depois de quase dois anos.

MARCOS CORRÊA/PR/22-04-2020
Reunião ministerial. Em abril de 2020, Bolsonaro defendeu troca na PF para evitar que parentes fossem prejudicados

Substitutos buscam apoio do Centrão ao assumir ministérios

Número dois da pasta de Tarcísio fez ponte com Valdemar Costa Neto, enquanto auxiliar de Damares se filiou ao Republicanos

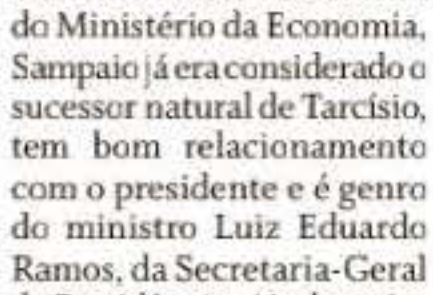
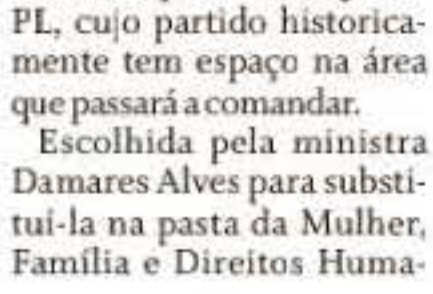
JUSSARA SOARES E JULIA LINDNER
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Dos dez ministros que deixarão hoje o governo, oito deverão emplacar assessores diretos para substituí-los. Embora o Centrão não tenha ocupado os espaços no primeiro escalão, os novos titulares da pasta tiveram o respaldo do grupo político para serem nomeados. Aliados do governo dizem que indicar ministros já não é prioridade e avaliam que manter a estrutura das pastas, garantindo espaços no segundo escalão e também em órgãos federais, pode ser mais vantajoso do que se expor nos mais altos cargos da Esplanada.

A transferência voluntária de recursos para estados e municípios, por exemplo, é vedada nos três meses anteriores à eleição, ou seja, a partir de 2 de julho de 2022. Por esse cálculo, alguns políticos avaliam que se assumissem uma pasta teriam apenas cerca de três meses para atuar.

DEBATE COM LÍDERES

Em fevereiro, Bolsonaro já indicava qual seria a tônica das trocas ministeriais, mas admitiu que as substituições estavam sendo debatidas com líderes do Centrão. Na ocasião, ele disse que "não haveria uma grande negociação política nisso aí", em referência aos novos comandos das pastas. O presidente também contou, à época, que discutia as trocas com o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, com o seu filho mais velho, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), e com o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP).

Secretário-executivo do Ministério da Infraestrutura desde o início do governo Bolsonaro, Marcelo Sampaio procurou Valdemar para ter o aval para ficar com a cadeira de Tarcísio de Freitas, que deixa o governo para disputar o governo de São Paulo. Servidor de carreira do Ministério da Economia, Sampaio já era considerado o sucessor natural de Tarcísio, tem bom relacionamento com o presidente e é genro do ministro Luiz Eduardo Ramos, da Secretaria-Geral da Presidência. Ainda assim buscou o apoio do cacique do PL, cujo partido historicamente tem espaço na área que passará a comandar.

Escolhida pela ministra Damares Alves para substituí-la na pasta da Mulher, Família e Direitos Humanos, a secretária nacional de Política para Mulher, Cristiane Britto, é ligada ao Republicanos. Por dez anos, ela foi advogada eleitoral do partido presidido pelo deputado Marcos Pereira (SP), um dos líderes no Centrão. A nova ministra, que tem o apoio da primeira-dama, Michelle Bolsonaro, filiou-se à sigla na última segunda-feira.

No Ministério da Agricultura, o secretário-executivo Marcos Montes ficará no lugar da ministra Tereza Cristina, que concorrerá ao Senado pelo Mato Grosso do Sul. Ex-deputado federal pelo PSD, Montes foi, assim como sua antecessora, presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).

A Secretaria de Governo, responsável pela articulação política, será assumida pelo chefe de gabinete de Bolsonaro, Célio Faria. Ele substitui a ministra Flávia Arruda, que deve disputar o Senado pelo Distrito Federal. Célio, que foi assessor parlamentar da Marinha, teve o apoio de deputados e líderes do Centrão. Outra escolha pessoal de Bolsonaro foi a indicação do comandante do Exército, Paulo Sérgio Nogueira, para o lugar do ministro da Defesa, Walter Braga Netto, que, filiado ao PL, deixará o governo para disputar como vice na chapa do presidente.

Já nos ministérios da Cidadania e do Desenvolvimento Regional, os titulares João Roma e Rogério Marinho, integrantes do Centrão, conseguiram emplacar assessores de confiança e vão manter influência na pasta enquanto concorrem aos governos da Bahia e do Rio Grande do Norte, respectivamente. Na Cidadania, será promovido a ministro o secretário de Assuntos Estratégicos da pasta, Ronaldo Bento. Já o Desenvolvimento Regional será assumido por Daniel de Oliveira Duarte Ferreira, secretário-executivo da pasta.

Nesta semana, Milton Ribeiro se demitiu em meio a suspeitas de que pastores atuavam como lobistas no MEC. No seu lugar, ainda de modo interino, ficou o ex-secretário-executivo da pasta, Victor Godoy, conforme publicado na edição de ontem no Diário Oficial da União.

MINISTRO-TAMPÃO

O senador Marcos Rogério (PL-RO) chegou a ser cotado para assumir um ministério. Em visita a Rondônia, mês passado, Bolsonaro afirmou que teria "ministério-tampão", citando a possibilidade de o parlamentar estar entre os agraciados. Rogério, entretanto, preferiu disputar o governo de seu estado. Reservadamente, ele não descarta acumular a pré-candidatura com a liderança do governo no Senado.

— O Centrão já entendeu como é o jeito do presidente Bolsonaro montar o seu governo. Ele não abre mão das indicações — disse o deputado Cezinha Madureira (PSD-SP), vice-líder o governo no Congresso.

Outra avaliação que tem sido feita entre pessoas próximas ao governo é que Bolsonaro optou por fazer acenos aos ministros que deixarão os cargos para disputar a eleição deste ano, muitos deles estimulados pelo próprio presidente, para poderem fazer seus sucessores. O caminho para a volta dos que não se elegeram também está aberto.

Ao deixar o Ministério do Trabalho para disputar o governo do Rio Grande do Sul, Onyx Lorenzoni indicou José Carlos Oliveira, presidente do INSS para substituí-lo. Já Gilson Machado, que concorrerá ao Senado em Pernambuco, indicou Carlos Brito, presidente da Embratur, para o Ministério do Turismo. O titular da Ciência e Tecnologia, Marcos Pontes, conseguiu emplacar o secretário de Empreendedorismo e Inovação da pasta, Paulo Alvim. Em entrevista ao GLOBO, ele disse que só se lançou às urnas depois de ter a certeza que o cargo não seria entregue ao Centrão.

AS TROCAS NO GOVERNO

SAI / ENTRA

Pasta	Sai	Entra
Ministério da Defesa	Walter Braga Netto	General **Paulo Sérgio Nogueira**, comandante do Exército
Comando do Exército	General Paulo Sérgio Nogueira	General **Marco Antônio Freire Gomes**
Secretaria de Governo	Flávia Arruda	**Célio Faria**, atual chefe de gabinete da Presidência da República
Ministério da Agricultura	Tereza Cristina	**Marcos Montes**, secretário executivo da pasta
Ministério da Infraestrutura	Tarcísio de Freitas	**Marcelo Sampaio**, secretário executivo da pasta
Ministério da Ciência e Tecnologia	Marcos Pontes	**Paulo Alvim**, secretário de Empreendedorismo e Inovação
Ministério da Cidadania	João Roma	**Ronaldo Bento**, secretário de Assuntos Estratégicos da pasta
Ministério do Trabalho	Onyx Lorenzoni	**José Carlos Oliveira**, presidente do INSS
Ministério do Desenvolvimento Regional	Rogério Marinho	**Daniel de Oliveira Duarte Ferreira**, secretário executivo da pasta
Ministério do Turismo	Gilson Machado	**Carlos Brito**, presidente da Embratur
Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos	Damares Alves	**Cristiane Britto**, secretária nacional de Política para Mulher da pasta
Ministério da Educação*	Milton Ribeiro	Victor Godoy

* A troca no MEC ocorreu devido a denúncias de que pastores evangélicos pediam propina para liberar recursos do ministério a prefeituras

Michelle é escalada para rodar o país em campanha

Plano é divulgar programa de empreendedorismo para mulheres, em tentativa de quebrar resistência do eleitorado feminino a Bolsonaro

MALU GASPAR E
MARIANA CARNEIRO
politica@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

CRISTIANO MARIZ/08-03-2022

Trunfo. Michelle tem discursado e representado Bolsonaro em eventos

Depois de muito insistir, a coordenação de campanha de Jair Bolsonaro finalmente convenceu o presidente da República a permitir que a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, participe de forma mais ativa do esforço em busca da reeleição.

Aos compromissos ligados à posição de primeira-dama, Michelle vai acrescentar à agenda eventos do governo relacionados às mulheres. A etapa inicial da nova estratégia será botar Michelle para viajar o Brasil, especialmente pelas regiões Norte e Nordeste, acompanhando a divulgação de um programa de empreendedorismo para mulheres comandado por Daniella Marques, secretária de Produtividade e Competitividade da equipe do ministro Paulo Guedes (Economia).

Chamado de "Brasil para elas", o programa dará crédito e capacitação a microempreendedoras, focando sobretudo as mulheres que hoje são atendidas por programas assistenciais do governo, como o Auxílio Brasil.

Michelle é considerada pelo grupo um ativo eleitoral valioso, especialmente porque Bolsonaro tem grande rejeição no eleitorado feminino.

Pesquisas qualitativas feitas pelo PL, partido do presidente, mostraram que a primeira-dama pode ajudar a suavizar a imagem de Bolsonaro frente às mulheres e, na expressão dos próprios bolsonaristas, mostrar que ele não é "o monstro que se pinta por aí".

No entorno de Bolsonaro, Michelle também é vista como uma pessoa capaz de se conectar com "a mulher real" das regiões mais carentes e distantes do país, que são ao mesmo tempo o eleitorado que Bolsonaro precisa conquistar e o público-alvo do programa.

APARIÇÕES FREQUENTES

A última pesquisa Datafolha indica que diminuir a resistência a Bolsonaro entre as mulheres não é tarefa trivial.

Divulgado na semana passada, o levantamento apurou que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva vence com ampla vantagem entre as mulheres, com 46% das intenções de voto, contra 21% de Bolsonaro. Entre os homens, o cenário é bem diferente. O petista marca 40%, e Bolsonaro, 31%.

Essa diferença preocupa muito a coordenação de campanha do presidente, que sempre resistiu ao uso público da imagem da mulher pelo governo.

As explicações para essa atitude variam conforme o interlocutor. Alguns dizem que Bolsonaro é muito ciumento e não se sente confortável em dar protagonismo à primeira-dama; outros afirmam que ele não quer "forçar a barra", impondo a presença de Michelle nos eventos.

Seja como for, a resistência está sendo vencida. Um exemplo, segundo aliados próximos de Bolsonaro, foi a participação da primeira-dama no evento de lançamento da candidatura, no domingo, em Brasília.

Diferentemente do que costumava fazer nesses eventos políticos, Michelle ficou em posição de destaque no palco e discursou brevemente. Ela também representou Bolsonaro, na segunda-feira, no evento de filiação dos ministros Tarcísio de Freitas (Infraestrutura) e Damares Alves (Direitos Humanos) ao Republicanos.

De Janja a Rosângela Moro: as aspirantes a primeira-dama

Engajadas, mulheres de presidenciáveis passam a aparecer em programas de TV e atos políticos

JAN NIKLAS
jan.niklas@infoglobo.com.br

Apesar da corrida eleitoral começar oficialmente apenas em agosto, pré-candidatos à Presidência já estão colocando seus blocos na rua. Além de atos políticos, eventos públicos e inserções na TV, os principais presidenciáveis também vêm apostando no engajamento de suas respectivas mulheres nas pré-campanha tendo em vista, principalmente, atrair o eleitorado feminino.

Um dos primeiros compromissos da atual primeira-dama, Michelle Bolsonaro, é acompanhar a divulgação do "Brasil para elas", programa de empreendedorismo voltado para mulheres de baixa renda (leia a reportagem acima). Bolsonaro tem grande rejeição no eleitorado feminino, e a presença de sua mulher na campanha é vista como estratégica para melhorar seu diálogo com essa parcela da população.

Noiva do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a socióloga Rosângela da Silva, a Janja, também vem ganhando cada vez mais espaço na campanha petista. Na semana passada, ela apareceu na propaganda partidária do PT veiculada na televisão que teve como mote a participação de mulheres na política e nos governos petistas.

ENTRE ATOS E LIVES

Filiada ao PT desde os anos 80, Janja tem acompanhado Lula em suas agendas. Durante a viagem do petista pelo Rio de Janeiro nos últimos dias, ela esteve em encontros do ex-presidente com artistas e políticos e, em ato político em Niterói, a importância da sua presença foi destacada pelo petista.

Tentando furar a polarização entre Bolsonaro e Lula, as mulheres de Ciro Gomes (PDT) e Sergio Moro (Podemos) também vêm exercendo o papel de cabo eleitoral dos maridos. Talvez a mais atuante das candidatas a primeira-dama atualmente, Giselle Bezerra produz materiais de pré-campanha e aparece quase diariamente em fotos e vídeos do ex-governador do Ceará.

Produtora de TV, Giselle divide com o presidenciável do PDT a apresentação da live semanal batizada de "Ciro Games", em que eles comentam notícias sobre política, economia e fazem entrevistas, numa linguagem voltada para as redes sociais e o público jovem. Ciro também busca melhorar sua imagem entre o eleitorado feminino. O pedetista luta contra a pecha de machista por declarações feitas no passado, como em 2002, quando ele disse que a função na campanha de sua então mulher, Patrícia Pillar, era dormir com ele.

Já Rosângela Moro, mulher do ex-juiz e ex-ministro da Justiça do governo Bolsonaro, vem sendo cotada inclusive para disputar uma vaga de deputada federal por São Paulo. O Podemos, partido de Sergio Moro, vem incentivando a ideia e aposta que ela pode ser a "puxadora de votos" no estado na eleição para a Câmara.

A 'vaquinha' de Castro para festa com Alcione e Belo

Governador comemorou aniversário promovendo evento para 1,2 mil pessoas no Jockey. Cobrado por políticos a dar explicações, ele disse que a celebração foi custeada por secretários do estado e amigos

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br

O governador Cláudio Castro (PL) comemorou seu aniversário de 43 anos, na terça-feira, com uma festa com um bufê para 1,2 mil pessoas no Jockey Club, na Zona Sul do Rio, com direito a shows de Alcione, Belo, Mumuzinho e a bateria da Grande Rio. O evento gerou reações, e políticos do Rio cobraram explicações sobre a origem dos recursos — valores e fonte pagadora não foram divulgados. Sem citar nomes, Castro afirmou que a celebração foi custeada por um grupo de secretários do estado e amigos.

Cerimonialistas ouvidos pelo GLOBO estimam que um evento deste padrão custa, pelo menos, R$ 500 mil e pode superar R$ 1 milhão. A reportagem teve acesso a orçamentos repassados, no último mês, a promotores de eventos pelo espaço EXC, onde ocorreu a festa. Em um deles, o aluguel por seis horas custava R$ 69 mil.

Um bufê como o servido, com uísque Dewars, vodka da marca Grey Goose, gin Bombay e cerveja Heineken, além de camarões empanados e doces finos, chega a custar R$ 500 por convidado. Oficialmente, nenhum artista cobrou cachê. Um dos poucos políticos a falar com O GLOBO, o secretário de Governo, Rodrigo Bacelar, confirmou ter participado da "vaquinha do governador":

— Doei, sim, um valor, mas não cabe dizer o quanto. Cada um faz o que quiser com o seu dinheiro.

Minutos após chegar, Castro, de cima do palco, cumprimentou os convidados e emendou um dueto com o cantor Alex Cohen. Demorou pouco para que a primeira surpresa da noite se apresentasse: a cantora Alcione invadiu o palco e cantou a música "Depois do Prazer", do grupo Só Pra Contrariar, com a dupla. O "Parabéns pra você" foi puxado por Alcione, e Castro fez questão de chamar dois improváveis nomes para o seu lado: o também pré-candidato ao governo Felipe Santa Cruz (PSD) e o presidente da Assembleia Legislativa, André Ceciliano (PT), que arrumaram um espaço em suas agendas, a despeito da presença do ex-presidente Lula no Rio.

Questionado sobre a ida à festa, Ceciliano não titubeou.

— Vim tomar uma cerveja e cumprimentar esse grande amigo — resumiu.

Santa Cruz, que cumprimentou Castro com um beijo no rosto, completou, com bom humor:

— Vim aproveitar um pouco. Chega de fazer campanha por hoje.

Opções para entreter o público não faltaram. O cantor Belo embalou a festa com um repertório de pagode e clássicos dos anos 1990.

— Só canto músicas da época do governador — brincou.

Alguns dos principais apoiadores de Castro estiveram presentes, como o ex-deputado Marco Antônio Cabral, filho do ex-governador Sérgio Cabral, e o ex-presidente da Alerj Paulo Melo. Prefeito de Duque de Caxias, Washington Reis (MDB) fez questão de posar ao lado de Castro e do senador Flávio Bolsonaro (PL), assim como o deputado Otoni de Paula (PSC). O prefeito da capital, Eduardo Paes, não apareceu, apesar do convite. A ausência dos membros da família Garotinho também foi sentida.

Com a variedade de convidados, alguns constrangimentos foram inevitáveis: diante de membros das bancadas evangélicas da Câmara e da Alerj, a Grande Rio entoou o samba-enredo de 2020, Tata Londirá, com os versos: "Salve o Candomblé, Eparrei Oyá/ Grande Rio é Tatalondirá/ Pelo amor de Deus, pelo amor que há na fé/ Eu respeito seu amém/ Você respeita o meu axé".

O premiado samba, que homenageia o pai de santo Joãozinho da Gomeia, pode não ter agradado todos os presentes, mas o mesmo não pode ser dito do funk tocado na sequência por um DJ. Ceciliano se esbaldou ao lado do deputado estadual Chico Machado (PSD). Um dos assessores do presidente da Alerj pediu aos jornalistas para que ele não fosse filmado naquele momento.

"MELHOR QUE BARRA MUSIC?"

Principal adversário de Castro na disputa para o Palácio Guanabara, o deputado Marcelo Freixo (PSB-RJ) cobrou esclarecimentos sobre o financiamento do evento.

— Governador, apresente as notas, prove, quem pagou essa festa. É a rachadinha do um milhão, a rachadinha do camarão, no lugar, no Rio, onde o povo não compra um botijão — disse ele, em vídeo postado nas redes.

A deputada Clarissa Garotinho (União-RJ) também questionou quem teria pago o evento. "Vaquinha de secretários? Só o buffet chegaria perto de 1 milhão de reais!", escreveu no Twitter.

Ao subir ao palco, o cantor Mumuzinho perguntou ao público:

— Tá ou não tá melhor que o Barra Music, galera?

Os presentes concordaram com ele.

GABRIEL SABÓIA

Atrações. Cláudio Castro e o cantor Belo, um dos que animaram a comemoração do aniversário do governador no Jockey, que reuniu até adversários políticos

Flávio pressiona por bolsonarista como vice na chapa do governador

Auxiliares de Castro, no entanto, defendem nome mais alinhado ao centro

Presente na comemoração do aniversário do governador Cláudio Castro (PL), o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) tinha outra missão no evento, além de desejar felicidades àquele que definiu como "um grande amigo". No local, ele reforçou a vontade de ver um vice bolsonarista na chapa encabeçada pelo correligionário, que busca a reeleição. O desejo de Flávio já tinha sido externado às equipes política e de marketing do governador, que apostavam em um nome mais ligado ao centro, como forma de vender uma imagem "ponderada" de Castro.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) avalia que o Rio, por ser o berço do bolsonarismo, não é lugar para que o partido abra mão de uma chapa "puro-sangue" e deseja mais um nome da legenda no palanque que já conta com Castro e com o senador Romário (PL-RJ), que também tenta se manter no cargo.

NOME QUE AMPLIE

Como alternativa, integrantes da equipe política de Castro tentam encontrar um nome que "amplie" a coligação formada em torno do chefe do Executivo fluminense. Bolsonaristas filiados ao PTB e ao União Brasil serão apresentados como alternativas para tentar conquistar o eleitorado no interior do estado e na Baixada Fluminense. Até o momento, Flávio mostra-se irredutível.

O assunto dominou as rodas de conversas na celebração na noite da última terça-feira, até que Castro chegasse ao local. Embora o aniversário fosse do governador, Flávio monopolizou os olhares e ouviu vários questionamentos sobre o nome tido como "vice ideal". Cercado por assessores e seguranças, vestido de blazer e fumando um cigarro eletrônico, ele se recusou a responder à imprensa quem preencheria este perfil.

Prefeito de Duque de Caxias, Washington Reis (MDB) fez questão de posar ao lado de Castro e Flávio, assim como o deputado federal Otoni de Paula (PSC-RJ). Reis chegou a ser convidado para vice, mas gostaria de concorrer ao Senado e ainda enfrenta problemas com a Justiça Eleitoral. Outra opção, o prefeito de Nova Iguaçu, Rogério Lisboa (PP), declinou da convocação.

A aproximação de Castro a nomes ligados à esquerda e ao centro, como o presidente da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), André Ceciliano (PT), tem incomodado bolsonaristas de primeira hora. Castro também participou, na última semana, de um evento do Avante, ao lado do pré-candidato à Presidência da República André Janones, o que revoltou a família Bolsonaro. *(Gabriel Sabóia)*

CLÁUDIO REIS/09-09-2021

Composição. Flávio foi o centro das atenções no aniversário de Castro e foi questionado sobre o nome para vice

Inelegível, Eduardo Cunha se filia ao PTB para tentar voltar à Câmara

O ex-presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha se filiou na terça-feira ao PTB com o objetivo de disputar uma vaga de deputado federal na eleição deste ano pelo estado de São Paulo. O partido vai apoiar a reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Responsável pela abertura do processo que resultou no impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), Cunha quer pegar carona no antipetismo. O PTB de São Paulo é presidido pelo empresário Otávio Fakhoury, bolsonarista de primeira hora e alvo do Supremo Tribunal Federal (STF) nos inquéritos que apuram a disseminação de fake news e o financiamento e organização dos atos antidemocráticos.

Alvo de acusações de corrupção, Cunha foi condenado a 24 anos e 10 meses de prisão. Ele teve o mandato cassado e ficou preso em regime fechado entre 2016 e 2020, quando foi transferido para prisão domiciliar. Em maio do ano passado, a prisão foi revogada.

Em dezembro passado, Cunha teve uma vitória judicial, quando a 3ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região anulou sua condenação e remeteu o processo para Justiça Eleitoral. No recurso, a defesa do ex-deputado sustentou que ele foi condenado por um juiz que não poderia julgá-lo e com base apenas nas declarações não comprovadas de correus delatores.

Apesar da anulação desta condenação, o ex-presidente da Câmara continua inelegível por conta da Lei da Ficha Limpa, desde que teve o mandato de deputado cassado, em 2016. Uma de suas filhas, Danielle, deve ser candidata a deputada no Rio.

Antes de se filiar ao PTB, Cunha chegou a conversar com o presidente nacional do PROS, Marcus Holanda, para assumir a presidência do diretório paulista do partido, mas as negociações não avançaram.

FABIANO ROCHA/09-09-2021

Reviravolta. Cunha tem tido decisões favoráveis na Justiça

PT se alia a Geddel para manter gestão na Bahia

MDB indica vice do candidato petista ao governo, Jerônimo Rodrigues. Lula é esperado hoje para endossar acordo

JORGE WILLIAM/02-06-2016

Retorno. Geddel chegou a ser preso após Polícia Federal encontrar R$ 51 milhões em espécie em apartamento

MARIANA CARNEIRO
mari.carneiro@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O PT oficializou ontem uma aliança com Geddel Vieira Lima e seu irmão, Lúcio, para a eleição ao governo do estado da Bahia neste ano. Com isso, Geddel e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva devem estar juntos nos palanques do principal colégio eleitoral do Nordeste — de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral, há 10,2 milhões de eleitores no estado, o equivalente a 7% do total do país.

O próprio Lula deve referendar a aliança em evento hoje com os irmãos Vieira Lima, lideranças do MDB.

Em troca do apoio ao candidato petista ao governo do estado, Jerônimo Rodrigues, Geddel e Lúcio indicaram o presidente da Câmara de Vereadores de Salvador, Geraldo Júnior (MDB), para o posto de vice.

Do ponto de vista do emedebista, que deixou a penitenciária há dois anos, é uma volta por cima na política.

É, também, um revés para ACM Neto (União Brasil), que está na liderança das pesquisas, e contava com o apoio do MDB.

Geddel, que já foi ministro da Integração do governo Lula, foi preso em 2017, quando a polícia encontrou R$ 51 milhões em notas em um apartamento dele em Salvador. Posteriormente, ele se tornou réu e foi condenado por lavagem de dinheiro. Em julho do ano passado, ele conseguiu uma liminar para cumprir o restante da pena de 14 anos em casa, com tornozeleira eletrônica.

O irmão, ex-deputado Lucio Vieira Lima, também foi condenado por lavagem de dinheiro.

Geddel anunciou a aliança num evento na sede do MDB em Salvador na tarde de ontem junto com os senadores Jacques Wagner (PT) e Otto Alencar (PSD), que vai ser candidato ao Senado.

A chapa formada por eles vai disputar a eleição em oposição ao candidato de Jair Bolsonaro, João Roma (PL), e ao ex-prefeito de Salvador ACM Neto (União Brasil).

UMA SIGLA PELA OUTRA

O PT decidiu fechar a aliança mesmo com o risco de, ao longo da campanha, ser associado ao episódio em que o dinheiro vivo foi encontrado no apartamento de Geddel. O cálculo eleitoral é que o peso do MDB no estado pode compensar a perda de apoio político regional com a saída do PP da coligação — a sigla do Centrão e os petistas estavam juntos há 14 anos no estado.

O atual vice-governador do petista Rui Costa, João Leão (PP), abandonou a aliança, dizendo-se traído pelo PT, porque Costa decidiu não mais deixar o governo e permanecer no cargo até o fim do mandato. Leão vai ser candidato ao Senado na chapa de ACM Neto como candidato ao Senado.

'Exército não serve para a política', diz Lula

Em evento no Rio, ex-presidente critica presença de militares no governo e chama Bolsonaro de 'boçal'

REPRODUÇÃO INSTAGRAM

Discurso. Lula com a bandeira do Brasil em evento na Uerj: "Ela é nossa"

JAN NIKLAS
jan.niklas@infoglobo.com.br

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou ontem de um evento na Uerj, onde discursou em tom de campanha, atacou o presidente Jair Bolsonaro (PL), a atuação de militares na política e afirmou que a esquerda voltará a ganhar as eleições.

O ex-presidente falou de política externa, lembrando as gestões petistas e criticou a falta de integração do Brasil com a América Latina e a África, além de avaliar a crise econômica do país e o cenário eleitoral. Ele também criticou a atuação excessiva de militares no governo Bolsonaro — o ministro da Defesa, Braga Netto, é cotado para vice na chapa do presidente.

— O papel dos militares não é puxar saco de Bolsonaro nem de Lula. Eles têm que ficar acima das disputas políticas. Exército não serve para política, ele deve servir para proteger a fronteira e o país de ameaças externas.

Na sequência, o petista atacou Bolsonaro:

— Ele é tão frágil e boçal que, como não tem partido político, pegou a camisa da seleção e a bandeira dizendo que é o partido dele. Vamos mostrar que as cores da bandeira brasileira não são desse fascista. Essa bandeira é nossa.

No ato promovido pelo Grupo de Puebla, fórum que reúne lideranças internacionais de esquerda, também estavam a ex-presidente Dilma Rousseff; os ex-ministros Aloizio Mercadante e Celso Amorim; Ernesto Samper, ex-presidente da Colômbia; e José Luís Zapatero, ex-presidente da Espanha, entre outros políticos.

Dilma também fez um breve discurso, chamando para si a responsabilidade por erros nas gestões petistas:

— Os nossos erros são meus, os nossos acertos são nossos.

ARTIGO

A situação de contas externas do Brasil continua sólida

Comparado com países emergentes frágeis, o Brasil está em posição mais confortável, tendo trocado o passivo externo público de dólares por reais nos últimos dez anos

© GETTY IMAGES

IDEIAS-CHAVE:

- **A situação brasileira de contas externas hoje é muito melhor do que nas crises dos anos 1970, 1980 e 1990.**
- **Temos reservas internacionais robustas, e nossa dívida externa pública é muito baixa.**
- **O superávit da balança comercial do último ano foi de US$ 61 bilhões, muito beneficiado pela explosão do preço de commodities que continua em 2022.**
- **Estamos hoje numa situação mais próxima de sobra e não de falta de dólares.**
- **Pelo padrão histórico, a tendência é que a moeda brasileira ganhe valor ao longo dos próximos anos.**

Por Paulo Gala*

A situação brasileira de contas externas hoje é muito melhor do que nas crises dos anos 1970, 1980 e 1990. Temos reservas internacionais robustas, e nossa dívida externa pública é muito baixa. O déficit externo em conta-corrente de 2021 fechou próximo de 1,75% do PIB, abaixo do volume que entrou de investimento direto externo. O superávit da balança comercial do último ano foi de US$ 61 bilhões, muito beneficiado pela explosão do preço de commodities que continua em 2022. Nossas reservas cambiais subiram de US$ 355 bilhões em 2020 para US$ 362 bilhões em 2021. A alta foi registrada depois de o FMI depositar US$ 15 bilhões nas reservas brasileiras graças a um pacote de ajuda do órgão aos países-membros do fundo na pandemia de Covid-19.

O estoque de swaps cambiais do BC (posição vendida em dólar) terminou o ano em US$ 60 bilhões, levando nossa conta de reservas líquidas para US$ 300 bilhões, um número ainda robusto. A grande acumulação de reservas cambiais entre 2004 e 2013 acabou aumentando a potência de intervenção do BC no mercado de câmbio via swaps ou leilões reversos para domar a trajetória do real. Essa posição robusta de reservas e a utilização de um regime de câmbio flutuante administrado provou-se muito mais eficiente para nos proteger de crises.

Quando quebramos em 1982, por exemplo, nossas reservas estavam praticamente zeradas. No colapso do Plano Cruzado, tínhamos uma dívida externa de quase 50% do PIB. No choque do petróleo dos anos 1970, nosso déficit em conta-corrente foi quase a 7% do PIB. Por esse prisma, estamos bem tranquilos ainda.

Em uma comparação internacional, nossa situação também não é ruim. Nossa taxa de câmbio ainda está na posição mais desvalorizada dos últimos 20 anos quando levamos em consideração o que aconteceu com as outras moedas e com a inflação no Brasil e no mundo, aquilo que os economistas chamam de "câmbio real efetivo". Se isso for verdade, pelo padrão histórico, a tendência é que a moeda brasileira ganhe valor ao longo dos próximos anos.

O Brasil está bem melhor do que países emergentes frágeis. Nos últimos dez anos, os governos brasileiros trocaram o passivo externo público de dólares por reais, trocaram a dívida externa por dívida interna. O custo da dívida interna hoje subiu muito e deve chegar aos 10%, mas ainda assim será sempre financiada em reais e não em dólares. O problema de ter muita dívida externa pública é que, sem reservas e com fuga de capitais, o dólar dispara e leva junto a inflação. Exatamente o que ocorre hoje na Argentina e na Turquia.

O grande risco de déficits em conta-corrente está, como sabemos, na necessidade de financiamento externo para fechar a conta de dólares. Se nosso comércio externo não é capaz de gerar dólares para pagar as contas de rendas, sobra para a conta capital fazer o financiamento do balanço de pagamentos. Ou seja, passamos a depender de fluxos de capitais estrangeiros que vêm para a Bolsa e para títulos brasileiros a fim de ajudar a fechar esse gap externo.

O problema dessa estratégia é que são dólares emprestados que vêm, e não genuínos, fruto de exportações de bens e serviços bem maiores do que importações. A atração de capitais aumenta nosso passivo externo e passamos a dever mais para os estrangeiros. Enquanto estão otimistas, há financiamento farto. Mas, no caso de uma reversão de humor, o estrago é grande. Foi o que vimos no Brasil em 1999, 2002, 2008, 2015 e 2021.

Na rota clássica de uma crise de balanço de pagamentos, o déficit em conta-corrente vai aumentando até o ponto em que os estrangeiros deixam de financiar o país com fluxos de capitais. Foi assim com México, Brasil, Argentina, Coréia do Sul, Malásia, Tailândia e Indonésia na década de 1990, com consequências dramáticas para esses países em termos de queda do PIB, desvalorização do câmbio e queda da Bolsa.

Em todas essas rotas, especialmente na Ásia, quatro vetores foram fundamentais: o aumento explosivo dos déficits em conta-corrente, o crescimento forte do crédito, a bolha nos preços dos imóveis e a bolha nos preços acionários. O motor dessas bolhas macroeconômicas foi, principalmente, a liquidez farta, a forte expansão do crédito doméstico e a queda dos juros reais.

Eventualmente, o déficit externo atingiu níveis insuportáveis, de 5% do PIB ou mais, e, quando o fluxo de capital externo secou, todos caminharam para uma crise externa: o México em 1995, o Brasil em 1999, a Argentina em 2001, a Tailândia, a Coreia, a Malásia e a Indonésia em 1997.

O Brasil, de 2008 a 2014, preencheu alguns dos requisitos. O déficit em conta-corrente subiu para mais de 4% do PIB, e o crédito mais do que dobrou, de 25% para quase 60% do PIB. Os preços imobiliários subiram de forma impressionante. Em 2015 a crise veio com força em um contexto de aceleração inflacionária, incertezas políticas e grande deterioração das contas públicas e externas. Hoje, nossa situação é bem diferente.

A situação de contas externas do Brasil continua bastante sólida e tende a melhorar ainda mais graças ao novo boom de preços de commodities resultante da pandemia de Covid-19 e mais recentemente do conflito entre a Rússia e a Ucrânia. Ademais, a entrada de capitais estrangeiros no país em 2022 está impressionante. Estamos hoje numa situação mais próxima de sobra e não de falta de dólares.

* Economista-chefe do Banco Master de Investimento. Graduado em Economia pela FEA USP, Gala é mestre e doutor em Economia pela Fundação Getulio Vargas de São Paulo, instituição em que leciona desde 2002 e na qual foi coordenador do Mestrado Profissional em Economia e Finanças, entre 2008 e 2010. Foi pesquisador visitante nas universidades de Cambridge (RU) e Columbia (NY) e atuou como economista-chefe, gestor de fundos e CEO em instituições do mercado financeiro em São Paulo.

NELSON JR./STF

O primeiro recado. Ao analisar duas de sete ações críticas à política ambiental do governo Bolsonaro, Cármen Lúcia (na tela) criticou a deterioração interna de políticas públicas e instituições

'CUPINIZAÇÃO'

No primeiro dia da 'pauta verde' no STF, o alerta de Cármen Lúcia

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O primeiro dia de julgamento da chamada "pauta verde" no Supremo Tribunal Federal ontem foi marcado pela manifestação de Cármen Lúcia, relatora de seis das sete ações relativas a questões ambientais que serão analisadas conjuntamente, em que a ministra alertou para o que chamou de "cupinização institucional". Foi o primeiro dos muitos recados duros ao governo do presidente Jair Bolsonaro, criticado por sua política ambiental, que são esperados ao longo do julgamento.

A "cupinização institucional" foi o termo usado pela ministra para definir a destruição de instituições e políticas públicas internamente, pelos seus responsáveis. Cármen também fez duras críticas ao desmatamento e às práticas que negligenciam o meio ambiente, nos seus primeiros votos.

— É a destruição constitucional pela cupinização. As instituições são destruídas por dentro, como cupim. Promovem-se políticas públicas ineficientes, processo de destruição. Não mais se destrói a corte raso, mas o que começou a acontecer foi a destruição por dentro — definiu.

A ministra fez as declarações durante a leitura do relatório das duas primeiras ações que foram colocadas para julgamento, em que sete partidos de oposição pedem a execução do Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia e a Rede Sustentabilidade solicita que o STF obrigue o governo Bolsonaro a tomar medidas concretas para evitar a derrubada da floresta.

— A natureza cobra a fatura quando ela é maltratada e destratada. E o que se põe em julgamento nessas ações de hoje em pauta é um conjunto de questões trazidas por partidos políticos sobre ações e omissões do Estado brasileiro que estariam causando a desproteção do meio ambiente no Brasil. O que se põe em julgamento é a destruição pelo desmatamento ilegal da Floresta Amazônica, que é patrimônio nacional — acrescentou Cármen. — Este julgamento não interessa apenas aos brasileiros, mas interessa globalmente, porque hoje trata-se de uma questão planetária, a questão do clima é de interesse de todo o planeta. A natureza obriga. O ser humano dispõe, a natureza se impõe. Nem o mais feroz escravizador de gente e de terra terá a ilusão de que pode dominar a Terra.

ARAS CONTRA SI MESMO

Depois de manifestações de advogados das partes interessadas nas ações, a sessão foi suspensa e será retomada hoje, com a sustentação oral da Procuradoria-Geral da República, representada por Augusto Aras. Na leitura dos votos, Cármen lembrou que, ao se manifestar previamente pela não aceitação de todas as ações da "pauta verde" pelo Supremo, o procurador-geral foi contrário inclusive a uma apresentada pelo próprio Aras.

— Até mesmo, para minha surpresa, numa ação de que o próprio procurador-geral é autor, houve parecer contra — apontou.

Ao defender o governo federal, a Advocacia-Geral da União pediu a rejeição das ações e argumentou que os autores dos pedidos apresentados ao STF "almejam intervir na forma pela qual o governo federal vem executando a legislação ambiental e os programas pertinentes, buscando se imiscuir na missão institucional do Poder Executivo".

> *"É a destruição constitucional pela cupinização. As instituições são destruídas por dentro, como cupim. Promovem-se políticas públicas ineficientes, processo de destruição. Não mais se destrói a corte raso, mas o que começou a acontecer foi a destruição por dentro"*
>
> **Cármen Lúcia,** relatora de seis das sete ações da "pauta verde" que o STF começou a analisar

De acordo com a AGU, não houve descontinuidade no Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia, mas uma evolução para o novo Plano Nacional para Controle do Desmatamento Ilegal e Recuperação da Vegetação Nativa entre 2020 e 2023.

— O Ministério do Meio Ambiente trabalhou durante 2019 nesta transição. Foi na busca de novas soluções para a prevenção e o combate ao desmatamento que foi concebido o novo plano, que é um claro avanço no combate e controle do desmatamento na Amazônia — alegou o advogado-geral da União, Bruno Bianco.

ACORDOS INTERNACIONAIS

Representante da ONG Conectas, o advogado Gabriel Sampaio defendeu em sua manifestação a importância e a urgência do julgamento realizado pelo STF como forma de proteger as gerações passadas e futuras. Sampaio lembrou a existência de pactos nacionais e internacionais assinados pelo Brasil, em conferências climáticas e ambientais, que estabeleceram metas de preservação.

— A humanidade se desafiou a construir metas porque o tema é emergente e foi internalizado na nossa legislação, e assim o foi porque o tempo corre contra a nossa existência — argumentou o advogado da Conectas.

O julgamento conjunto das ações foi marcado pelo presidente da Corte, Luiz Fux, a pedido de Cármen Lúcia. Apenas um processo que será examinado é de relatoria da ministra Rosa Weber. Entre os temas que serão tratados na pauta ambiental estão a omissão do governo federal no combate ao desmatamento, a reativação do Fundo Amazônia e o decreto que excluiu representantes da sociedade civil do conselho deliberativo do Fundo Nacional do Meio Ambiente.

A avaliação de integrantes do Supremo é de que os votos firmes e críticos ao governo de Cármen Lúcia serão acompanhados pela maioria dos ministros. A expectativa é apoiada pelo fato de a Corte ter pautado as sete ações de uma só vez. A reunião seria um indicativo da relevância que o tribunal atribui ao tema ambiental. Há o risco, no entanto, de o julgamento ser interrompido por um pedido de vista dos dois novos ministros da Corte, André Mendonça e Nunes Marques. Ambos foram indicados por Bolsonaro e devem ser os primeiros a se pronunciarem depois de Cármen.

Racismo ao estacionar

> O advogado Nauê Pinheiro de Azevedo, da ONG Observatório do Clima, foi vítima de racismo ao se dirigir com colegas para uma reunião com ministros do Supremo Tribunal Federal na terça-feira em que seriam discutidas as ações da "pauta verde". Nauê, que é negro, dirigia o carro em que estava com três colegas brancos e foi confundido com o motorista por um segurança.

> — Entre o estacionamento onde eu estava parando e o local do desembarque tem uns cones e a rampa que leva para o anexo do Supremo. O segurança não saiu da guarita. Eu estava estacionando e ele ficou me chamando e mostrando que estava tirando o cone. Eu perguntei "ué, é para eu ir para a garagem?", e ele respondeu "não, é para você deixar o pessoal lá e ir embora". Uma das pessoas que estava comigo no carro falou: "Mas nós estamos juntos". Ele repetiu o movimento — conta Nauê. — Eu parei o carro todo torto, de tão perturbado que eu fiquei.

> O advogado disse que só depois o segurança percebeu que ele não era motorista. Nauê disse que não tomará nenhuma medida contra o funcionário.

> — Esse tipo de coisa a gente trata com educação. Na reincidência, a gente vê o que faz. Punir por punir vai gerar no mínimo duas vítimas, é uma questão social — disse. — Não há problema ser motorista, o problema é por que eu, negro, sou confundido com motorista, e não visto como advogado.

> Em nota, o Observatório do Clima afirmou que "o episódio expõe quão estrutural é o racismo no Brasil". O STF informou que rechaça qualquer tratamento preconceituoso e está atento para a melhoria de suas práticas internas, que o caso está sendo apurado e o presidente do Supremo, Luiz Fux, conversou com Nauê e lamentou o ocorrido.

O vácuo legal que atinge os filhos do trisal

Por falta de leis prevendo união, pais ou mães que não são biológicos têm de recorrer à Justiça para serem reconhecidos

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

Únicos namorados na vida um do outro, o gerente financeiro Marcel Mira e a administradora Priscila Machado ficaram juntos como casal por 16 anos, até se apaixonarem ao mesmo tempo pela assistente social Regiane Gabarra e decidirem formar um trisal. A vida a dois, inicialmente construída nos moldes tradicionais com duas filhas, deu lugar a um poliamor que rendeu frutos: Regiane, que já tem a guarda de seu irmão (os pais morreram), dará à luz Pierre, e o bebê terá duas mães e um pai.

O dilema da família, agora, é conseguir na Justiça o direito de registrar o filho com os nomes dos três responsáveis. No Brasil, ainda não há leis que contemplem esse tipo de união.

Segundo Priscila, o trisal, morador de São Paulo, conversa com advogados para uma ação de reconhecimento de maternidade socioafetiva. A medida visa comprovar na Justiça que, apesar de não haver um vínculo biológico entre a administradora e o bebê, há um laço emocional.

— O que vai fazê-lo ser meu filho é o dia a dia, mas para a sociedade que não nos reconhece como família, vamos precisar ter no papel que sou uma das responsáveis legais. Eu sei que ele vai me amar como mãe e eu vou amá-lo como filho, mas quero estar presente nas burocracias da escola, do médico — afirma Priscila, acrescentando que a filha caçula, de 9 anos, quer ter o sobrenome de Regiane na certidão de nascimento.

O Supremo Tribunal Federal e o Superior Tribunal de Justiça não reconhecem o poliamor como entidade familiar. E, em 2019, o Conselho Nacional de Justiça revogou a medida que regularizava o reconhecimento voluntário da paternidade e maternidade socioafetivas, permitindo que cartórios registrassem apenas filhos com mais de 12 anos.

Segundo a advogada especialista em direito de família Alessandra Muniz, a revogação dificulta ainda mais a regularização do registro por trisais, que já enfrentavam barreiras institucionais por terem seus relacionamentos reduzidos à promiscuidade. Em casos de tentativa de adoção de crianças e jovens por essas famílias, a aprovação no processo é quase nula.

— Em quase 100% dos casos há a necessidade de judicialização, em que o juiz vai analisar a relação afetiva da mãe ou do pai com a criança. O processo todo varia de um a dois anos, em média. O afeto está previsto na Constituição, que deve romper o conservadorismo e criar leis que condizem com a realidade da família brasileira — defende.

O bombeiro Douglas Queiroz, a arquiteta Maria Carolina e a comerciante Klayse Marques compartilham da mesma situação. "Grávidos" de cinco meses e meio, o trisal de Londrina (PR) deseja registrar Henrique em conjunto, para que ele aprenda cedo sobre a diversidade do amor.

— A união poliafetiva é um modelo de família legítimo. O Estado tem que se adequar às pessoas, e não as pessoas se adequarem ao Estado. Queremos criar nossos filhos com dignidade — diz Douglas.

LÍVIA DALÉCIO

Polipaternidade. Marcel, Regiane e Priscila; trisal que mora em São Paulo já cuida de três e agora espera Pierre

@bancomasteroficial

BANCO
MASTER

Economia

MUDANÇA TRIBUTÁRIA

Governo vai ampliar hoje corte no IPI

Redução da alíquota do imposto, após recuo de 25% em fevereiro, chegará a 33%

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

NA VÉSPERA DA ELEIÇÃO

GOVERNO AVALIA REAJUSTE GERAL

Proposta é aumentar salário de servidor em 5% a partir de julho. Impacto seria de R$ 5 bi

GERALDA DOCA E
MANOEL VENTURA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo do presidente Jair Bolsonaro estuda conceder reajuste salarial de 5% a todos os servidores federais a partir de julho, às vésperas da eleição presidencial, marcada para outubro. A medida teria impacto de R$ 5 bilhões neste ano, segundo técnicos da equipe econômica. O debate reflete as idas e vindas em relação ao reajuste do funcionalismo, além da busca por melhorar a imagem do presidente junto a servidores em ano eleitoral.

A data-limite para qualquer reajuste é 30 de junho em razão da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), na avaliação do Ministério da Economia.

Mesmo que custe R$ 5 bilhões neste ano, o reajuste tem impacto permanente, já que se trata de despesa obrigatória de caráter continuado. O impacto tende a ser maior nos próximos anos.

Outro cenário em estudo pelo governo é conceder aumento só para Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Departamento Penitenciário Nacional (Depen), promessa feita por Bolsonaro e que irritou as demais categorias do Executivo.

O governo volta a discutir o reajuste pressionado por movimentos liderados pela elite do funcionalismo, como servidores do Banco Central (BC) e da Receita Federal. No BC, o vencimento inicial é de R$ 19.197,06. A proximidade da eleição e a disputa com governadores também fazem parte desse contexto. Como mostrou o GLOBO semana passada, 26 dos 27 chefes de Executivos estaduais já concederam ou apresentaram propostas que elevam rendimento dos servidores. Somadas, as medidas custarão ao menos R$ 28 bilhões aos governos locais.

Idas e vindas. Governo volta a discutir reajuste em meio à pressão de servidores, como funcionários do Banco Central e da Receita Federal

CRONOGRAMA CONTROVERSO

As conversas no governo, porém, ainda estão sendo conduzidas entre ministros. A decisão final é do presidente. Ainda não é possível apontar qual caminho ele está se inclinando a seguir. Até agora, o ministro da Economia, Paulo Guedes, tem se posicionado contra reajustes salariais por entender que isso incha a máquina pública. Auxiliares do ministro têm dito que não há espaço no Orçamento para aumentos generalizados. A exceção é a reserva de R$ 1,7 bilhão para os policiais federais.

O governo bloqueou neste mês R$ 1,7 bilhão do Orçamento por falta de espaço no teto de gastos (a regra que limita o crescimento das despesas públicas à inflação). O espaço para reajustes, porém, foi preservado. Portanto, um reajuste salarial desta magnitude apertaria ainda mais as contas públicas, sendo necessário fazer cortes em outras áreas.

A área jurídica do Ministério da Economia entende que há dois prazos distintos a respeito da concessão de reajustes para servidores públicos, de acordo com técnicos da equipe econômica. O primeiro é dado pela Lei Eleitoral, que proíbe conceder revisão geral de remuneração — ou seja, aumento a todos — no ano eleitoral (a qualquer tempo) em percentual superior à inflação oficial.

> "Aquele governante que está dirigindo a máquina pública, se ele deixar para o ano da eleição esse tipo de melhoria, acaba criando, ainda que indiretamente, uma espécie de propaganda para o próprio governo"
>
> **Filipe Coutinho da Silveira,** sócio do Silveira Athias Advogados

O ministério entende que é possível, portanto, conceder aumento até o limite da inflação a todos.

Há um segundo prazo estabelecido pela LRF. A lei fala que não é possível aumentar ou executar qualquer ato que eleve a despesa de pessoal, como reajuste em benefícios, seis meses antes do fim do mandato do chefe do Poder — ou seja, a partir de julho.

O chefe da Assessoria de Assuntos Estratégicos do Ministério da Economia, Adolfo Sachsida, defendeu em rede social aumento do vale-alimentação a todo o funcionalismo no lugar de um reajuste. "Aumentar o tíquete-alimentação para todos num valor que caiba dentro dos R$ 1,7 bi ajudando proporcionalmente mais quem ganha menos me parece a melhor solução", escreveu.

O advogado Filipe Coutinho da Silveira, sócio do Silveira Athias Advogados, afirmou que a lei eleitoral não impede o governo de dar compensação pela perda do poder aquisitivo por causa da inflação:

— A lei quer que todo mundo que participe das eleições tenha igual possibilidade de ser eleito. Aquele governante que está dirigindo a máquina pública, se ele deixar para o ano da eleição esse tipo de melhoria, acaba criando, ainda que indiretamente, uma espécie de propaganda para o próprio governo. Por isso há essa limitação no ano eleitoral. Quem descumprir pode ser processado por improbidade administrativa.

Mariana Rabelo, sócia do Carneiros e Dipp Advogados, especializada em Direito Eleitoral, vai na mesma linha:

— O que a lei veda é uma revisão geral do salário dos servidores. Se ficar dentro da inflação não há problema.

INDEFINIÇÃO DO GOVERNO

No início do ano, em consultas informais feitas por auxiliares de Bolsonaro, ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) avisaram que conceder reajustes para categorias específicas, como a de policiais federais, poderia desencadear ações na Corte cobrando o mesmo tratamento a todos os servidores. O alerta dos ministros do STF ao governo é o de que o Supremo pode obrigar o "alinhamento" do tratamento dado a uma categoria às demais carreiras do Executivo, após dois anos de reajustes suspensos.

Os funcionários da União, estados e municípios passaram dois anos (2020 e 2021) sem reajustes, como contrapartida ao aumento de gastos decorrentes da pandemia.

Com o fim da restrição, Bolsonaro foi o primeiro a falar de aumentos este ano. Em novembro último, prometeu reajuste caso o Congresso aprovasse a proposta de emenda à Constituição (PEC) que alterou o pagamento de precatórios (despesas do governo decorrentes de decisões judiciais). A PEC alterou o teto de gastos, abrindo espaço de mais de R$ 100 bilhões a despesas este ano. Com a reação negativa à proposta, o presidente deixou de falar em reajuste linear, mas manteve a intenção de dar aumento aos policiais. Para o governo, integrantes da PF, da PRF e do Depen são algumas das principais bases eleitorais de Bolsonaro.

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

A Amazônia e a gasolina

O Supremo começou ontem um julgamento histórico. São sete ações que acusam o governo de ameaçar, por atos ou omissões, o meio ambiente e, particularmente, a Amazônia. Será fundamental, me disse um ministro, passar o recado de que "se o governo é omisso, o Judiciário não pode ser". Tomara que seja esse o resultado do julgamento, até porque, na questão ambiental e climática, o Brasil anda na contramão. O governo estimula o desmatamento e isso eleva as nossas emissões de gases do efeito estufa. O presidente e candidatos da oposição brigam para saber quem defende mais e melhor o subsídio ao combustível fóssil. Incentivos aos derivados de petróleo elevam as emissões do Brasil e tornam o país mais injusto.

No começo da sessão, a ministra Cármen Lúcia apresentou seu relatório afirmando que há no STF hoje 80 ações sobre a questão ambiental. As sete ações são, portanto, pouco menos de 10% do total. "Essa pauta é fundamental para o direito à vida. E não interessa apenas aos brasileiros e ao Brasil. É uma questão planetária."

As sete ações em julgamento questionam o desmonte do governo e decisões temerárias tomadas por esta administração na área ambiental. A primeira que começou a ser analisada foi a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 760. Ela acusa o governo de ter acabado com o Plano de Ação para a Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia (PPCDam).

Esse plano de nome comprido foi o maior e o mais eficiente plano de combate ao desmatamento. Instituído em 2004, conseguiu com mudanças de leis, fiscalização, repressão aos crimes reduzir 80% do desmatamento até 2013. Vinte bilhões de árvores deixaram de ser derrubadas, 5 bilhões de toneladas de carbono deixaram de ser emitidos. Foi a maior contribuição de um país para combater as causas da mudança climática, explicou o advogado André Rodolfo de Lima, da Rede Sustentabilidade.

O Advogado-Geral da União, Bruno Bianco, tentou a missão impossível de comprovar que o governo Bolsonaro não acabou com o PPCDam. Apenas evoluiu para outro plano. O novo, segundo ele, persegue como primeiro eixo "a tolerância zero com o desmatamento ilegal". Bianco empilhou números para provar seu ponto. Bastou um número dos advogados presentes para derrubar todos os de Bianco: o desmatamento subiu 76% no governo Bolsonaro.

Supremo inicia julgamento histórico que questiona erros e emissões do governo Bolsonaro na questão ambiental

Bianco disse com orgulho que Ibama e ICMBio têm meio bilhão de reais de orçamento. O governo já abriu mão de arrecadar R$ 16 bilhões reduzindo impostos sobre combustíveis. Os estados dizem que foi imposto a eles um custo de R$ 30 bilhões também para subsidiar combustíveis fósseis. E Bolsonaro atropelou pela segunda vez a Lei das Estatais, a lei das S/A, para trocar de novo o presidente da Petrobras. O novo indicado, Adriano Pires, defende a criação de fundo bilionário para subsidiar ainda mais a gasolina e o diesel.

Bolsonaro faz isso para tentar atrair voto dos consumidores. Mas o ex-presidente Lula também defende que o preço dos combustíveis seja baixo, mesmo quando as cotações internacionais disparam como agora. O petróleo do tio brent já subiu 42% este ano. O ex-ministro Ciro Gomes quer também reduzir o preço da gasolina e ainda recomprar ações da companhia. No país onde falta investimento em educação, saúde, proteção do meio ambiente, ciência, o governo e os candidatos de oposição defendem gastar dinheiro público para ter gasolina barata. O ex-ministro Sergio Moro falou em privatizar a Petrobras, mas não disse como. É uma jogada que até Bolsonaro já fez para atrair o mercado.

Os vários advogados que falaram ontem no STF lembraram que a Amazônia está perto do ponto de não retorno, a partir do qual passará por mudanças irreversíveis. O mais enfático foi Maurício Guetta, do Instituto Socioambiental. "Excelências, estamos à beira do abismo. Trata-se da mais intensa e iminente ameaça ao equilíbrio ecológico brasileiro e mundial".

O tom de urgência estava também na fala inicial da ministra Cármen Lúcia:

— A natureza obriga. O ser humano dispõe, a Terra se impõe. Ninguém hoje, nem o mais feroz escravizador de gente e de terra, haverá de ter a ilusão de que pode dominar a natureza. Não pode. Deus perdoa tudo, o ser humano, às vezes, a Natureza não perdoa. Nunca. A natureza não se deixa morrer sem levar junto aqueles que a mutilaram.

Petrobras diz que política de preços pode mudar

Em comunicado à SEC, órgão regulador do mercado americano, estatal afirma haver risco de Bolsonaro impor alterações. Texto é similar ao divulgado ano passado após troca de comando. Estatal diz que controlador pode perseguir objetivos sociais, com efeito adverso

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Na mesma semana em que o governo anunciou a troca no comando da Petrobras, a estatal alertou a investidores estrangeiros que o presidente Jair Bolsonaro pode impor mudanças na política de preços da companhia. Isso, segundo a empresa, pode ocorrer por imposição de "uma nova equipe de administração ou Conselho de Administração". A política atual da companhia considera as variações do dólar e do barril de petróleo no mercado internacional e repassa essas flutuações para o valor do combustível cobrado na refinaria.

A manifestação da Petrobras está registrada em um formulário chamado 20-F, registrado ontem na SEC, órgão regulador do mercado americano, equivalente à Comissão de Valores Mobiliários no Brasil. A Petrobras tem ações negociadas na Bolsa de Nova York, além dos papéis na Bolsa brasileira. O teor é similar ao de comunicado divulgado ano passado, quando foi anunciada a demissão de Roberto Castello Branco e posteriormente a indicação de Joaquim Silva e Luna para o comando da companhia. E se repete agora em novo momento de mudança na presidência da estatal.

O 20-F é um formulário detalhado do balanço da companhia em 2021, quando a empresa registrou lucro recorde de mais de R$ 100 bilhões. O documento foi concluído antes da troca de comando da empresa, anunciada na segunda-feira pelo governo, quando o presidente Jair Bolsonaro demitiu Joaquim Silva e Luna, que estava no cargo há pouco mais de 11 meses, e anunciou a indicação de Adriano Pires, diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura.

Em um capítulo chamado de riscos financeiros, a Petrobras afirma que a empresa ajustou os seus preços de petróleo e derivados de tempos em tempos, mas que isso pode mudar no futuro.

"No futuro, poderá haver períodos durante os quais os preços de nossos produtos não estarão em paridade com os preços internacionais dos produtos. Ações e legislação impostas pelo governo brasileiro, como nosso acionista controlador, podem afetar essas decisões de preços. O presidente brasileiro tem, algumas vezes, feito declarações sobre a necessidade de modificar e ajustar nossa política de preços para as condições domésticas", diz o texto da Petrobras.

RISCO DE DESALINHAMENTO

Bolsonaro critica frequentemente a política de preços da Petrobras. O governo, por outro lado, sempre negou qualquer alteração nessa regra.

A mudança no comando da Petrobras nesta semana ocorreu diante da insatisfação de Bolsonaro com o aumento no preço dos combustíveis. A demissão de Silva e Luna foi anunciada menos de três semanas depois de a empresa reajustar a gasolina em 18,77% e o óleo diesel, em 24,9%.

No pano de fundo da troca está a política de preços da Petrobras, que transfere para o mercado interno as variações do dólar e do barril de petróleo no mercado internacional.

"Tendo em vista as declarações do presidente brasileiro, uma nova equipe de administração ou Conselho de Administração poderá propor alterações em nossas políticas de preços, incluindo a decisão de que tais políticas não busquem alinhamento com a paridade internacional de preços", alerta a Petrobras.

A empresa afirma, então, que não pode garantir que a sua política não será alterada. Nesta semana, o governo também confirmou que Rodolfo Landim passará a presidir o Conselho de Administração da empresa.

"Não podemos garantir que nossa maneira de definir preços não mudará no futuro. Mudanças em nossa política de preços de combustíveis podem ter um impacto material adverso em nossos negócios, resultados, condição financeira e valor de nossos títulos", diz o texto da estatal dirigido aos investidores estrangeiros.

Em outro trecho, a estatal informa que o governo federal, como acionista controlador, pode perseguir objetivos sociais e macroeconômicos por meio da companhia, que podem causar efeito material adverso.

Em entrevista ao GLOBO ontem, o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, negou qualquer mudança na política de preços da estatal e disse que isso não foi discutido com Adriano Pires. O economista é, inclusive, um defensor da política de precificação da Petrobras.

A Petrobras disse à SEC que a maior parte da receita vem da venda de petróleo bruto, derivados de petróleo e, em menor grau, gás natural. Afirma ainda que, atualmente, os preços do diesel e da gasolina são definidos levando em consideração o preço de paridade de importação internacional, margens para remunerar os riscos inerentes às operações e o nível de participação de mercado.

"Os ajustes de preço podem ser feitos a qualquer momento", disse a empresa, explicando que o objetivo disso é manter os preços dos combustíveis em paridade com as tendências do mercado global, antes de alertar sobre a possibilidade de mudanças nessa política.

ALEXANDRE CASSIANO

Alerta a investidores. Petrobras afirma à SEC que mudança pode ocorrer por determinação do controlador

CVM abre processo administrativo sobre troca de comando na estatal

VITOR DA COSTA
E FERNANDA TRISOTTO
economia@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM, órgão regulador do mercado) abriu um processo administrativo para apurar a troca no comando da Petrobras. As primeiras informações sobre a demissão de Joaquim Silva e Luna foram divulgadas na segunda-feira antes do fechamento do mercado e sem que a Petrobras tivesse se manifestado sobre o assunto. Após o fim do pregão, as informações foram confirmadas pelo Ministério de Minas e Energia. No dia, os papéis da Petrobras recuaram quase 3%.

Em seu site, a autarquia afirma tratar-se de um processo no âmbito de notícias, comunicados e fatos relevantes referentes à companhia. Procurada, a CVM afirmou que não comenta casos específicos.

No ano passado, a CVM abriu processo similar quando o presidente Jair Bolsonaro demitiu Roberto Castello Branco da presidência da estatal.

SECRETÁRIO CRITICA FUNDO

Ontem, o secretário do Tesouro Nacional, Paulo Valle, criticou o fundo de estabilização de preço dos combustíveis. A proposta, que busca amortecer o impacto ao consumidor, é defendida por Adriano Pires, indicado pelo governo para a presidência da Petrobras.

— A posição do Ministério da Economia sempre foi muito clara em relação a esse ponto — afirmou. — A gente acredita que, para resolver o problema dos combustíveis, as medidas têm que ser mais focalizadas. O fundo é caro e ineficiente. E é importante dar tempo ao tempo. As primeiras medidas foram adotadas e devem trazer resultado positivo.

Valle afirmou que é preciso aguardar para avaliar o impacto de medidas já adotadas, como a redução de tributos federais sobre o diesel e o projeto de lei que permite a estados alterarem o cálculo do ICMS.

Indagado sobre o fundo de estabilização, ressaltou que a posição do Ministério da Economia não mudou em relação ao tema.

Em outra frente, o vice-presidente Hamilton Mourão afirmou ontem que a indicação de Pires deve manter as mesmas políticas que já vinham sendo adotadas:

— Esse novo presidente da Petrobras que vai ser nomeado, o Adriano Pires, se você ler tudo o que ele escreve, vai continuar tudo como dantes no quartel de Abrantes. Não vai mudar nada.

Motorista e entregador de aplicativo terão INSS descontado na fonte

Proposta do governo prevê proteção social, mas sem vínculo empregatício. Plataformas também deverão contribuir

Sem consulta. Associações de trabalhadores em aplicativos dizem que não foram ouvidas pelo governo sobre o tema

GERALDA DOCA, LETYCIA CARDOSO E LETÍCIA LOPES
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

A proposta do governo para formalizar os trabalhadores em aplicativos prevê a criação de um novo plano previdenciário para a categoria, com a cobrança obrigatória de uma alíquota dos prestadores de serviço e de plataformas, como Uber e iFood. O projeto do governo não reconhece vínculo empregatício com estes aplicativos, mas vai prever o desconto na fonte da contribuição pelas plataformas.

O projeto de lei está sendo finalizado pelo governo e faz parte de pacote de medidas que incluiu a regulamentação do home office e o trabalho por produção. Ainda não há data para envio ao Congresso.

A ideia do governo, segundo fontes, é deixar clara a não existência de vínculo empregatício, um dos principais temores das empresas. Eles seriam enquadrados como prestadores de serviço: as empresas fazem o desconto na fonte e recolhem mensalmente para o INSS a contribuição do trabalhador e a patronal, que deve ser inferior aos 20% cobrados dos empregadores atualmente. Tudo seria feito pelo eSocial. Segundo o Ipea, há 1,4 milhões de motoristas e entregadores de plataformas.

O governo queria enquadrá-los como microempreendedor individual (MEI), mas diante da alta inadimplência, optou-se pelo desconto na fonte. A proposta também exige que as empresas ofereçam estrutura física de apoio, com água, espaço para refeições e para carregar celular.

Pesquisa aponta que o trabalhador de plataforma ganha menos de R$ 5,50 por hora e se queixa de não ter acesso a água e banheiro. Também não tem proteção contra acidentes, seguro de vida ou saúde.

"Embora não sejam empregadas, precisam de proteção social"

José Pastore, especialista em relações de trabalho

A alíquota efetiva será com base na renda líquida, pois parte do ganho é usado para cobrir despesas com combustível e manutenção. A parte do trabalhador pode ser maior ou menor que a do MEI dependendo do rendimento. Os regimes de contribuinte individual adotados hoje asseguram aposentadoria por idade, auxílio doença e pensão por morte.

PLATAFORMAS CONCORDAM

José Pastore, especialista em relações de trabalho, disse que esses trabalhadores não se encaixam na legislação trabalhista, mas eles precisam de proteção previdenciária:

— Embora não sejam empregadas, precisam de proteção social.

Ele disse que será preciso prever como será a cobrança previdenciária de um trabalhador em vários aplicativos.

Leandro Antunes, professor de Direito Trabalhista do Ibmec, alerta que a contribuição previdenciária não afasta a possibilidade de vínculo empregatício ser reconhecido na Justiça, com todos os direitos: décimo terceiro, FGTS, férias. Ele cita a chamada "subordinação por algoritmo": não podem cancelar corridas ou pedidos e sofrem sanções se tiverem notas baixas.

O professor de Direito do Insper, Fernando Peluso, não enxerga problema na regulação proposta pelo governo:

— O prestador tem hoje um vínculo previdenciário sem ter um vínculo trabalhista.

Segundo um executivo de uma das empresas, a medida pode encarecer o serviço para os usuários ou dificultar que novos serviços de delivery, menores, ganhem espaço.

O presidente do Sindicato dos Motoboys de São Paulo, Gil Almeida Santos, disse que a cobertura previdenciária não é suficiente. O pleito da categoria é pelo reconhecimento do vínculo empregatício:

— O governo faz as coisas em Brasília e a gente só fica sabendo pela imprensa.

O presidente do Sindicato dos prestadores de serviços por meio de apps (Sindmobi), Luiz Corrêa, opina que qualquer modelo que não leve em conta um ganho mínimo não é interessante. Em sua visão, descontos no modelo de pagamento feito hoje são inviáveis.

Edgar Francisco da Silva, presidente da Associação dos Motofretistas de Aplicativos e Autônomos do Brasil (AMABR), acrescenta que a entidade é a favor da autonomia.

— A medida parece ser boa, mas pode se converter numa armadilha — disse.

A Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia (Amobitec), que reúne Uber, 99, iFood, Zé Delivery e Lala Move, disse por nota que está "comprometida com a construção de um ambiente regulatório que propicie a proteção social aos trabalhadores".

A Uber, por nota, diz que defende a inclusão dos trabalhadores na Previdência Social, com as plataformas pagando parte das contribuições. O iFood afirma que os aplicativos deveriam pagar mais que o dobro das contribuições dos trabalhadores.

— A gente tem esse problema para resolver. Caso contrário, nosso negócio não vai para frente no futuro — afirmou Lucas Pittioni, diretor de Relações Institucionais do app.

A Associação Brasileira Online to Offline, que reúne aplicativos como Mercado Livre e Rappi, acredita "em instrumentos jurídicos já em funcionamento no Brasil, que garantam aos profissionais independentes a proteção social".

Batedeira de luxo acusa rival de copiar sua receita

Whirpool trava batalha na Justiça contra Philco, apontando semelhanças entre carro-chefe da KitchenAid e utensílio da concorrente, mas brasileira Britânia diz que seu modelo tem registro no INPI. Desembargador vê 'símbolo de ostentação social'

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinezvargas@edglobo.com.br

A receita da Philco para abocanhar um naco do mercado das batedeiras de luxo deixou um gosto amargo na Whirlpool, dona da badalada marca KitchenAid, cujos aparelhos usados por renomados *chefs* podem ultrapassar os R$ 3.500 no Brasil. A razão do incômodo são sete modelos da Philco, marca da brasileira Britânia, que a multinacional americana considera serem cópias de sua famosa linha. Os preços das versões brasileiras, no entanto, são bem mais açucarados: partem de R$ 230, e mesmo o modelo mais caro não passa de R$ 1.100.

REPRODUÇÕES DA INTERNET

Alto padrão. O modelo Artisan vermelho da KitchenAid: escolha dos chefs

Nacional. A batedeira planetária da Philco, que a americana acusa de cópia

Para reverter o que considera ser um exercício de concorrência desleal — e proteger seu glamour nas cozinhas gourmet do país —, a Whirlpool trava uma batalha no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP). Desde maio do ano passado, a gigante do setor eletrodoméstico, dona também das marcas Brastemp e Consul, fermenta uma ação contra a concorrente. Nos autos, pede que a Philco recolha todos os modelos semelhantes ao seu modelo Artisan e pague uma indenização por danos morais de no mínimo R$ 200 mil.

A Whirpool afirma nos autos que a Philco "lançou uma linha de cinco batedeiras, todas com design muito semelhante (ao da Artisan), contendo diferenças mínimas nos detalhes, de potência e de recursos (batedeiras comum, orbital e planetária), cujas formas consistem em desnecessária imitação do *trade dress* das afamadas batedeiras" da KitchenAid.

O processo inclui detalhes saborosos, como fotografias e uma perícia comparando as semelhanças de cor e destacando o vermelho característico de seus produtos, que teria sido sequestrado pela concorrente. Também compara o formato da cabeça das peças, as formas do pescoço e da base dos equipamentos, a tira de metal ao redor das cabeças de ambas e semelhanças no posicionamento das marcas nas batedeiras.

A Whirlpool argumenta ainda que "ambas as batedeiras são comercializadas uma ao lado da outra em certas situações, aumentando, assim, a possibilidade de confusão entre os consumidores" e coloca em suas petições fotos de mostruários de uma loja do Ponto Frio em que os exemplares são exibidos lado a lado.

A marca americana chegou a contratar uma pesquisa de opinião junto ao Ipec (antigo Ibope), realizada com 600 pessoas, na qual demonstra que 47% dos consumidores consideram as batedeiras das duas marcas "muito parecidas" e que "poderiam se confundir".

A multinacional pediu uma "tutela de urgência", espécie de liminar, à 2ª Vara Empresarial de Conflitos e Arbitragem de São Paulo contra a Britânia, além do pagamento da indenização.

O juiz Luiz Felipe Bedendi, no entanto, não concedeu os pedidos em uma análise preliminar do caso, ainda em maio passado. "Embora se vislumbrem semelhanças entre as batedeiras culinárias 'Artisan KitchenAid' (...) e aquelas fabricadas pela ré (...), as provas carecem de isenção, sendo necessária a avaliação de um especialista da confiança do juízo", diz a sentença.

A Whirlpool recorreu, mas perdeu novamente em setembro, em agravo julgado pela 1ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do TJ-SP. Na ocasião, os desembargadores afirmaram que "apesar das semelhanças, não se verifica a prova inequívoca de que as batedeiras em questão imitam cabalmente o *trade dress* (design) da KitchenAid". "Apenas o uso do formato da batedeira, em conjunto com a cor vermelha, não produz a exclusividade ou a indução de confusão na clientela que (...) sabe diferenciar as duas linhas de batedeiras", diz o acórdão.

Os magistrados também destacaram que as batedeiras da KitchenAid são de "alto padrão e destinadas a consumidores de um poder aquisitivo maior". Em seu voto, o desembargador Cesar Ciampolini ressalta que o público-alvo da Whirlpool "não parece ser o mesmo" do da Philco e diz que as batedeiras KitchenAid "são destinadas a consumidores com maior poder aquisitivo, indicadas por grandes *chefs* de cozinha e adotadas como símbolo de ostentação social."

A Britânia questionou no processo as afirmações da Whirlpool e afirmou que não copiou o design da KitchenAid. A empresa diz que as semelhanças entre produtos são normais e completa que seus modelos têm registro concedido no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), diferentemente da batedeira Artisan. Ainda ressalta as semelhanças entre o modelo da KitchenAid com os de outras marcas, como Tramontina, CuisinArt, Malta, Skymsem e Oster.

As companhias aguardam agora a realização de uma perícia independente. Apesar de ter iniciado a briga, a Whirlpool não comenta o processo e, até o momento, tem levado a pior na Justiça. O caso foi revelado pelo jornal Valor Econômico.

BTG acerta compra do controle do Banco Econômico

Instituição sofreu intervenção do BC em 1995 e estava em liquidação extrajudicial. Foco do negócio é recuperação de carteira de crédito

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O banco BTG anunciou ontem compromisso para a aquisição do Banco Econômico e suas subsidiárias, que estão em liquidação extrajudicial. O valor da transação não foi divulgado. As ações do BTG (*units*) recuaram 2,98% na B3. O negócio foi adiantado pelo colunista do GLOBO Lauro Jardim.

Em comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o BTG informou que a operação faz parte da estratégia de investimentos da área de Special Situations (situações especiais) do banco.

O foco desse segmento é a aquisição e recuperação de carteiras de créditos inadimplentes e compra de ativos financeiros alternativos. Segundo o BTG, essa área acumula experiência em recuperação de instituições financeiras em regime especial.

A conclusão e o fechamento da operação dependem da verificação de determinadas condições, entre elas a interrupção do regime de liquidação extrajudicial, que será possibilitada pela liquidação ou saneamento de seus passivos financeiros. A operação dependerá da obtenção das aprovações regulatórias necessárias, entre as quais do Banco Central e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

O controle do Econômico está nas mãos de três empresas: IEP Itapiracem Empreendimentos e Participações, Vitória Empreendimentos e Serviços e Aratu Empreendimentos e Corretagem de Serviços. As três empresas se comprometeram a vendê-lo ao BTG Pactual.

FUNDADO EM 1834

O Banco Econômico sofreu intervenção do Banco Central em 1995. Com sede na cidade de Salvador, na Bahia, o banco, fundado em 1834, era a instituição financeira privada mais antiga do Brasil quando sofreu a intervenção.

O Banco Econômico foi um dos que quebraram após a implantação do Plano Real, em 1994. Com a estabilização da economia e o fim da hiperinflação, foram descobertas diversas irregularidades nos números do Econômico, entre elas maquiagem de balanços.

A instituição chegou a receber ajuda do governo por meio do Programa de Estímulo à Reestruturação e do Fortalecimento do Sistema Financeiro Nacional (Proer), mas não conseguiu se manter na ativa e entrou em liquidação judicial em 1996.

Além de maquiagem nos balanços, os técnicos do Banco Central concluíram que houve desvio de recursos da instituição para outras empresas dos controladores.

A parte "boa" do Econômico foi vendida ao banco Excel, posteriormente adquirido pelo BBVA. O banco espanhol deixou o Brasil nos anos 2000 após negociar seus ativos com o Bradesco.

INSS: Executivo terá de antecipar pagamento de perícia

Senado aprova projeto, que vai à sanção presidencial. Objetivo é destravar fila, já que Judiciário diz não poder arcar com os custos

JULIA LINDNER
julia.lindner@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em votação simbólica, por acordo, o Senado aprovou ontem projeto que determina que as perícias judiciais feitas em processos envolvendo benefícios do INSS devem continuar a ser custeadas pela parte derrotada na ação. Antes do término do processo, entretanto, a antecipação do pagamento deverá ficar sob responsabilidade do Executivo, o que, segundo parlamentares, ajudará a destravar a fila. O texto vai à sanção presidencial.

"O ônus pelos encargos relativos ao pagamento dos honorários periciais referentes às perícias judiciais realizadas em ações em que o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) figure como parte e se discuta a concessão de benefícios assistenciais à pessoa com deficiência ou benefícios previdenciários decorrentes de incapacidade laboral ficará a cargo do vencido", determina o projeto.

O texto, porém, ressalta que "o ônus da antecipação de pagamento da perícia (...) recairá sobre o Poder Executivo federal."

Na argumentação, o relator da proposta no Senado, Nelsinho Trad (PSD-MS), afirmou que o projeto "não obriga os aposentados a custearem perícias em processos contra o INSS."

Ele afirmou que o projeto, em vez disso, busca assegurar que o cidadão de baixa renda tenha "o direito a contar com perícias custeadas pelo Poder Público no curso de processos judiciais contra o INSS."

CRÍTICA À PEC DO QUINQUÊNIO

Na visão dos parlamentares, determinar que a União faça o pagamento antecipado dos honorários vai contribuir para resolver o impasse das filas do INSS, já que o Judiciário alega não ter verba para arcar com esses custos.

A regra se aplica a benefícios assistenciais para pessoas com deficiência ou por incapacidade laboral, como auxílio-doença ou aposentadoria por invalidez.

MÁRCIA FOLETTO/25-1-2019

INSS. Medida vai garantir que pessoas de baixa renda tenham acesso à perícia

O impasse sobre orçamento para as perícias teve início com a vigência do teto de gastos públicos, em 2017. Sem previsão orçamentária para o custeio do serviço, o Judiciário, até então o responsável financeiro, não conseguiu cumprir as obrigações, o que levou ao não pagamento de peritos durante todo o ano de 2019.

O vice-líder do governo no Senado, Carlos Viana (MDB-MG), usou as perícias para criticar a proposta de emenda à Constituição (PEC) do Quinquênio, que prevê um bônus a juízes e promotores a cada cinco anos:

—Nós não temos dinheiro para pagar os peritos, mas estamos discutindo trazer de volta vantagens que são, na verdade, não benefícios, mas privilégios.

Segundo ele, os quinquênios representam "aquilo tudo que, no passado, tornou o Judiciário quase que uma casta no Brasil".

Hering e Fábula, grife infantil da Farm, lançam coleção juntas

Comprada pelo Grupo Soma há um ano, marca catarinense ajusta produtos, amplia vendas e expande rede de lojas

GLAUCE CAVALCANTI
glauce@oglobo.com.br

Perto de um ano após comprar a Hering, o carioca Soma — dono de Farm e Animale — tira do papel projetos previstos no momento da aquisição. Chega hoje às lojas a primeira coleção criada em colaboração por duas grifes do grupo, Hering Kids e Fábula, a marca infantil da Farm. No fim do ano, virá a linha costurada em parceria por Hering e Farm, afirma Thiago Hering, CEO da marca.

— É exemplo de convergência de valores entre as marcas. Esgotaram as peças em um dia de *showroom* da coleção, em janeiro. Tivemos de ampliar. Em breve virá Hering e Farm. A data alvo é o fim do ano. E isso pode ser exponencial. A meta é absorver toda a expertise da Farm em moda jovem, de praia, em estampas — frisou ele no primeiro encontro com investidores realizado pelo Soma, ontem, no Rio.

Roberto Jatahy, CEO do Soma, definiu a integração da Hering como "muito suave". E explica que uma série de mudanças já estão sendo implementadas em produção, sortimento, logística e canais digitais para impulsionar o crescimento e a rentabilidade da empresa.

— A perspectiva é que a Hering tenha entre R$ 1,7 bilhão e R$ 2,75 bilhões em receita adicional em 2026. Isso significa mais que dobrar a receita da companhia registrada em 2019 — explica Gabriel Lobo, diretor de Finanças e Relações com Investidores do Soma.

SORTIMENTO 22% MENOR

O Grupo levou a Hering por R$ 5,13 bilhões, após a catarinense ter recusado uma oferta de R$ 3,2 bilhões da Arezzo. Na época, Lobo explicou o valor proposto pela previsão de que a Hering teria um potencial adicional de R$ 200 milhões em lucro líquido em dois a três anos.

No último trimestre de 2021, o primeiro integralmente sob gestão do Soma, o faturamento bruto da Hering se aproximou de R$ 650 milhões, um recorde.

O sortimento da Hering foi reduzido em 22%, privilegiando produtos que vendem com preço cheio. E ajustes na cadeia logística vão ajudar a sanar perdas por faltas de artigos nas lojas.

DIVULGAÇÃO

Bicho. Com estamparia colorida criada na Farm, Fábula e Hering Kids têm coleção com itens que custam em média R$ 135

"Vamos construir uma base de produtos de cauda longa (na Hering). No topo, o que vende mais, será protegido. E vamos recompondo a pirâmide de produtos"

Roberto Jatahy,
CEO do Grupo Soma

— O feminino tem oportunidades maiores. A marca é forte no Sul, pode crescer em Norte e Nordeste, se reconectar aos jovens. Vamos construir uma base de produtos de cauda longa. No topo, o que vende mais, será protegido. E vamos recompondo a pirâmide de produtos — diz Jatahy.

Thiago Hering destacou que a base de clientes ativos da marca já subiu de 2,54 milhões para 3,08 milhões entre os meses de fevereiro de 2021 e deste ano. Entre os novos clientes, 28% têm entre 25 e 34 anos, bem mais jovens que a média da companhia.

A coleção Fala, Bicho!, de Hering Kids e Fábula, teve aporte de R$ 500 mil em comunicação e mídia, e terá cerca de 41 mil peças para serem vendidas nos canais da duas marcas. O preço médio será de R$ 135. Do total vendido, um quarto do lucro seguirá para a ONG Ampara Silvestre, de proteção à fauna no país.

Outro foco é a expansão física da Hering. Desde o fim de 2021, a marca conta com uma loja conceito no Shopping JK Iguatemi, em São Paulo. Em meados deste ano, será inaugurada a primeira pelo novo modelo de megaloja. Hoje, a rede tem mais de 760 lojas, presente ainda em 9 mil multimarcas.

A meta até 2025, frisa Hering, é ter mais de mil lojas da marca em operação no país, sendo uma centena delas de megalojas, além de 16 mil multimarcas.

O Soma vai, este ano, pisar no acelerador na expansão das marcas, ajustando ao máximo sortimento, canais digitais e logística. Se surgirem oportunidades de aquisições, diz Lobo, serão avaliadas.

CHEGADA DA FARM NA EUROPA

A Farm segue diversificando seu portfólio de produtos e geografia de atuação. A Havaianas propôs vender globalmente as sandálias produzidas em parceria, conta Marcello Bastos, fundador da Farm e à frente da marca no Soma.

Lá fora, a Farm Global também avança. Nos Estados Unidos desde 2019, onde está em mais de 800 pontos de venda, bateu R$ 272 milhões em receita líquida em 2021, ante R$ 95 milhões um ano antes. No segundo semestre de 2022, terá uma linha de produtos nas unidades do Starbucks.

Os esforços agora estão concentrados na chegada ao mercado europeu, onde o *e-commerce* entrou no ar há um par de semanas. De início, o foco está em Reino Unido, Alemanha, França, Itália e Espanha. Uma das alavancas de crescimento, destaca Kátia Barros, sócia-fundadora da Farm Global, são as linhas de calçados e a de moda praia.

Até 2026, a Farm Global estima alcançar um faturamento entre R$ 2,25 bilhões e R$ 3 bilhões, considerando as operações em EUA e Europa.

Quadra vence 1ª desestatização portuária no país, da Codesa

Certame da Docas do ES foi o último de Tarcísio de Freitas como ministro

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinezvargas@edglobo.com.br
SÃO PAULO

O Fundo de Investimentos em Participações Shelf 119, liderado pela Quadra Capital, venceu ontem o leilão de privatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), autoridade portuária dos portos de Vitória e Barra do Riacho. A Quadra venceu o certame disputado com o consórcio liderado pela Vinci Partners com um lance de R$ 106 milhões de outorga.

A modelagem do projeto de privatização da Codesa foi estruturada pelo BNDES. A desestatização é a primeira de uma autoridade portuária no país e é tida pelo Ministério da Infraestrutura como modelo para as próximas privatizações do tipo, especialmente a do Porto de Santos, cuja consulta pública terminou na semana passada. O governo quer fazer o leilão de Santos até novembro e espera privatizar ainda este ano as autoridades portuárias de São Sebastião e Itajaí.

CONTRATO DE 35 ANOS

O certame ganhou contornos eleitorais por ser o último conduzido pelo ministro Tarcísio de Freitas, que vai renunciar ao cargo esta semana para ser o pré-candidato do bolsonarismo ao governo de São Paulo.

— Hoje a gente está vivendo o início de um ciclo (como pré-candidato) e o fim de outro (como ministro) — disse Freitas, em discurso com autoelogios, citando sua trajetória profissional, com passagem pelos governos de Dilma Rousseff e Michel Temer.

Ele disse que vai começar a rodar o interior paulista. Nas pesquisas de intenção de voto, Freitas aparece em segundo lugar, atrás de Fernando Haddad (PT) e à frente do atual vice-governador, Rodrigo Garcia (PSDB).

Hoje, as concessões portuárias se concentram nos terminais, mas as autoridades portuárias são controladas pelo poder público, quase sempre a União.

DIVULGAÇÃO/CODESA

Codesa. É a autoridade portuária dos portos de Vitória e Barra do Riacho

Além da privatização, o leilão contempla a concessão dos portos de Vitória e de Barra do Riacho por 35 anos, com possibilidade de prorrogação por mais 5 anos.

Além da outorga, o projeto prevê o pagamento de R$ 326 milhões, pela concessionária, pelas ações da Codesa. Haverá ainda o desembolso, à União, de uma contribuição variável de 7,5% sobre a receita auferida pela autoridade portuária no ano anterior (por exemplo, em 2025 pagará sobre 2024) e uma contribuição fixa de R$ 24,754 milhões do sexto ao 30º ano da concessão.

SEM DEMISSÃO POR 12 MESES

A concessionária deverá fazer R$ 334,8 milhões de investimentos em infraestrutura ao longo do contrato. Estão previstos ainda R$ 520 milhões de custos operacionais. A Quadra levou o ativo após 40 lances.

O setor privado comemorou. Em nota, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) lembrou que a Codesa investiu só 29% dos recursos disponíveis no período de 2010 a 2021, ou R$ 822 milhões dos R$ 2,9 bilhões autorizados.

De imediato, a concessionária deverá investir R$ 55 milhões para recuperar estruturas dos dois portos e R$ 34 milhões para recuperação dos berços dos terminais Peiú e São Torquato. Estão previstos ainda R$ 270 milhões na modernização do canal de acesso do Porto de Vitória.

A concessionária não poderá demitir os funcionários da Codesa sem justa causa por pelo menos 12 meses. Findo esse período, poderá apresentar plano de demissão voluntária.

O BNDES estima que a movimentação do Porto de Vitória dobre, de 7 milhões para 14 milhões de toneladas ao ano.

INDICADORES

IBOVESPA ▼ +0,20% no dia; 0,89% em fevereiro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	4,7491	4,7497
Turismo esp. (BB)	4,62	4,91
Turismo esp. (Bradesco)	N.D	5,07

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,3000	5,3026
Turismo esp. (BB)	5,15	5,49
Turismo esp. (Bradesco)	N.D	5,66

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,2669
Franco suíço	5,1680
Iene japonês	0,0391
Peso argentino	0,0430
Peso chileno	0,0060
Yuan chinês	0,7516

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	6215,24	1,01%	1,56%	10,54%
Janeiro	6153,09	0,54%	0,54%	10,38%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Março	1161,418	1,74%	5,49%	14,77%
Fevereiro	1141,546	1,83%	3,68%	16,12%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	1127,077	1,50%	3,55%	15,35%
Janeiro	1110,398	2,01%	2,01%	16,71%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
26/04	0,5524%
27/04	0,5856%
28/04	0,6089%

A PARTIR DE 04/05/12	
25/04	0,5512%
26/04	0,5524%
27/04	0,5856%
28/04	0,6089%

TR

23/03	0,1041%
24/03	0,0835%
25/03	0,0509%
26/03	0,0521%
27/03	0,0852%
28/03	0,1084%
29/03	0,1094%

SELIC 11,75%

UFIR/RJ
Março
R$ 4,0915

UFIR (extinta)
Março
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Março de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A primeira parcela do IRPF 2022 vence em 29 de abril

INSS

Março de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO

	FEDERAL	RJ*
Março	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br; IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Mundo

NA WEB
DEMOCRACIA EM RISCO
Presidente da Tunísia dissolve Parlamento
Parlamentares haviam acabado de votar contra 'medidas excepcionais' de Kais Saied

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GUERRA NA EUROPA

QUEDA DE BRAÇO COM PUTIN

EUROPA ESTUDA ALTERNATIVAS APÓS KREMLIN EXIGIR RUBLO PARA PAGAMENTO DE GÁS RUSSO

MICHAEL KAPPELER/ REUTERS

Plano de emergência. Chanceler alemão, Olaf Scholz (dir.), conversa com membros do governo antes de reunião do Gabinete: maior importador do gás russo, Alemanha avalia fazer racionamento

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br

A um dia do prazo estabelecido pelo governo russo para a apresentação de um novo modelo de pagamento, a ser feito em rublos, pelo gás do país, governos da Europa tentam montar estratégias de emergência para lidar com uma potencial falta do produto, ao mesmo tempo em que emitem sinais de que não devem aceitar as condições do Kremlin.

O impasse ocorre em meio a sanções extremas da União Europeia (UE), dos EUA e de aliados contra a Rússia, como forma de pressionar Moscou a suspender a invasão da Ucrânia, diante das quais o gás surge como uma forma de contra-ataque de Vladimir Putin.

O caso mais emblemático é o da Alemanha, principal importador do gás russo, e cujo governo, após titubear inicialmente, adotou uma posição dura contra a invasão. Ontem, Berlim sinalizou que, por enquanto, o fornecimento está garantido, mas já deu o primeiro passo de um plano de emergência para gerenciar a oferta do produto, que pode incluir um eventual racionamento.

O anúncio na semana passada de que o pagamento terá de ser feito em rublos — forma encontrada pela Rússia de sustentar o valor de sua moeda e retaliar as sanções que congelaram suas reservas em euros e dólares no exterior — levou a uma alta de 15% dos já elevados preços do gás na Europa. No entanto, o próprio Kremlin afirmou ontem que a mudança não será imediata, abrindo espaço para negociações.

— Pagamentos e entrega são um processo que demanda tempo. Isso não significa que as entregas de amanhã [hoje] já deverão ser feitas em rublos. De um ponto de vista técnico, esse é um processo mais demorado — afirmou o secretário de Imprensa do Kremlin, Dmitry Peskov.

Em conversa telefônica com o chanceler alemão, Olaf Scholz, o presidente Putin reiterou o desejo de cumprir os contratos vigentes e disse que a decisão de modificar o modelo de pagamento deve ser discutida por especialistas alemães e russos, segundo um comunicado do Kremlin.

DEPENDÊNCIA DO GÁS RUSSO

Já o porta-voz do governo alemão, Steffen Hebestreit, disse que o líder russo deu sinal verde para que os pagamentos de abril sejam feitos em euros e mais tarde convertidos em rublos pelo Sberbank, não afetado pelas sanções. Scholz indicou não estar de acordo.

— Scholz nao concordou com os procedimentos apresentados, mas pediu que fossem enviadas informações para entender melhor o mecanismo — disse Hebestreit.

Ainda ontem, Putin conversou por telefone com o premier italiano, Mario Draghi, cujo país também depende das importações de gás russo. Segundo o Kremlin, o presidente detalhou o novo formato de pagamento, anteriormente rejeitado por Roma. Dessa vez, não foi divulgada a resposta de Draghi.

Nesse cenário, o vice-ministro das Relações Exteriores russo, Sergei Ryabkov, declarou que o país pretende continuar a fornecer gás, mas destacou que as circunstâncias mudaram nas últimas semanas. Hoje, 41% de todo o gás consumido na Europa vêm da Rússia, segundo a a Direção-Geral de Energia da União Europeia.

— Espero que não enfrentemos a continuação de uma guerra econômica desesperada. Apelo ao bom senso de todos que podem tomar decisões na Europa. A Rússia sempre foi um fornecedor confiável de energia e continuará sendo, mas nossos interesses e demandas devem ser respeitados — disse Ryabkov, em entrevista à RT. — Espero que mudem de ideia, usem o tempo restante para encontrar uma solução criativa para essa situação.

Anunciada em 23 de março, a mudança no sistema de pagamentos atinge o que Moscou considera "países hostis", que adotaram as sanções que restringiram drasticamente o acesso russo aos mercados financeiros internacionais.

> *"A Rússia sempre foi um fornecedor confiável de energia, mas nossos interesses e demandas precisam ser respeitados"*
>
> **Sergei Ryabkov**, vice-ministro das Relações Exteriores russo

> *"Scholz nao concordou com os procedimentos, mas pediu o envio de informações para entender o mecanismo"*
>
> **Steffen Hebestreit**, porta-voz do governo alemão

— A Rússia, é claro, vai continuar a fornecer gás natural, de acordo com os volumes e preços acertados em contratos previamente concluídos — disse Putin, ao anunciar a decisão. — As mudanças apenas afetarão a moeda de pagamento, que passará a ser o rublo russo.

Segundo especialistas, a medida ajudará a impulsionar o rublo, que já dá sinais de recuperação após fortes perdas logo depois do anúncio das sanções. Esta semana, a cotação do dólar está abaixo de 90 rublos — há pouco mais de 20 dias, o valor chegou a 139 por dólar.

ESTOQUES ABAIXO DA MÉDIA

Nenhum país até o momento sinalizou que aceitaria as novas condições, elevando o alerta de um potencial corte no fornecimento, no momento em que os estoques da UE estão em apenas 26% da capacidade máxima, bem abaixo da média.

Na França, onde o presidente Emmanuel Macron disse pessoalmente a Putin que não faria pagamentos em rublos, o chefe da agência reguladora de energia declarou que o país não deve ter problemas, uma vez que sua matriz energética, baseada em usinas nucleares, o torna menos dependente do gás russo do que os vizinhos.

No entanto, outros governos, seguindo os passos da Alemanha, adotaram planos de contingência. A Grécia fará uma reunião de emergência para discutir o impacto de uma eventual paralisação no fornecimento, e o governo da Holanda lançará uma campanha para incentivar a redução no consumo.

O impasse também aumenta a discussão sobre a redução da dependência europeia do gás russo, uma bandeira levantada por nações do Leste Europeu e pelos EUA antes mesmo de o conflito começar. No caso americano, foi assinado um acordo, na última sexta-feira, para incrementar os envios de gás natural liquefeito (GNL) já este ano e acelerá-los ainda mais até 2030.

No passado, a pressão de Washington para vender mais gás à Europa atrasou a conclusão de um novo gasoduto russo para o continente, o Nord Stream 2, que, embora esteja concluído, agora não tem mais data para entrar em funcionamento — e ainda não se sabe se será utilizado no futuro.

China e Rússia estão 'mais determinadas' a estreitar laços

Após 1ª reunião com Lavrov desde início da invasão, chanceler chinês diz que relações 'resistiram ao teste da turbulência internacional'

PEQUIM

Moscou e Pequim estão "mais determinados" a desenvolver laços bilaterais e aumentar a cooperação, disse ontem o ministro das Relações Exteriores chinês, Wang Yi, após uma reunião na China com seu homólogo russo, Sergei Lavrov, no primeiro encontro dos dois desde a invasão da Ucrânia, em 24 de fevereiro. As duas autoridades também condenaram o que chamaram de sanções ilegais e contraproducentes impostas por governos ocidentais a Moscou pela invasão, segundo comunicado da Chancelaria russa.

Wang e Lavrov se reuniram na província de Anhui, no Leste da China, onde Pequim realiza dois dias de reuniões multilaterais sobre o Afeganistão.

— A China está disposta a trabalhar com a Rússia para levar os laços sino-russos a um nível mais alto em uma nova era, sob a orientação do consenso alcançado pelos chefes de Estado — disse Wang.

Apesar das declarações, não houve anúncios de medidas concretas de apoio da China à Rússia na guerra. O chanceler chinês disse que apoia as negociações para um cessar-fogo entre Kiev e Moscou e que está disposto a ajudar os dois lados a "superar dificuldades".

Desde que iniciou o que chama de "operação especial" na Ucrânia, a Rússia busca apoio e parcerias na China. No entanto, empresas chinesas têm sido cautelosas por temerem que as sanções contra Moscou respinguem sobre elas.

POSIÇÃO DÚBIA

A China, por sua vez, não condenou explicitamente a invasão, mantendo uma posição dúbia. Por um lado, defende a "integridade territorial" da Ucrânia e, por outro, atribui o conflito à expansão da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) para o Leste europeu, mantendo em aberto a possibilidade de adesão de Kiev.

O Ministério das Relações Exteriores da Rússia disse que Lavrov informou Wang sobre o progresso das operações militares na Ucrânia e o estado das negociações.

"Os lados observaram a natureza contraproducente das sanções unilaterais ilegais impostas à Rússia pelos EUA e seus satélites", acrescentou a pasta em comunicado.

Os dois ministros concordaram que a Rússia e a China continuarão a fortalecer sua parceria estratégica e a falar sobre assuntos globais "com uma voz unida", segundo o ministério russo. "Foi acordado fortalecer ainda mais a coordenação da política externa e ampliar a cooperação na via bilateral e multilateral", disse a pasta. Já o Ministério das Relações Exteriores da China citou Wang dizendo que as relações bilaterais "resistiram ao teste da turbulência internacional".

GUGA CHACRA

gugachacra gugachacra gugachacra
internacional@oglobo.com.br

Cessar-fogo pode haver, não paz

Não haverá acordo de paz em um futuro próximo entre Rússia e Ucrânia. Nem sequer existe negociação nesse sentido. Os dois lados debatem um cessar-fogo, com o fim das hostilidades armadas. Basicamente, o que Israel e Hamas fazem sempre para encerrar as guerras em Gaza. Seguem inimigos, mas param de guerrear. Concluem ter chegado o momento de suspender as ações militares, até ocorrer um novo estopim anos depois e o conflito ser retomado.

Se houver o cessar-fogo na Ucrânia, talvez migre para um armistício em alguns anos, como o existente entre Israel e Síria nas Colinas do Golã. Os sírios não reconhecem a anexação, considerada ilegal pela comunidade internacional, mas tampouco agem militarmente para reaver o território.

No caso ucraniano, a tendência seria um novo status quo nos moldes do negociado em 2014 por Moscou e Kiev, com alterações. Parte delas tende a ser favorável aos russos, como a ampliação dos territórios ocupados na região de Donbass, a manutenção da anexação da Crimeia e talvez o acréscimo de uma faixa de terra na costa do Mar de Azov, onde está a devastada Mariupol, ligando essas duas regiões.

Os ucranianos não reconhecerão oficialmente, em hipótese alguma, as regiões separatistas como independentes. Tampouco que a Crimeia se torne território russo. Somente aceitarão a realidade militar, na qual a Rússia tem mais poder e controla essas áreas. De uma certa forma, a Ucrânia agiria como a Síria no Golã — e com o estabelecimento de uma missão de paz da ONU.

Este status quo reduziria os confrontos armados, mas não eliminaria totalmente os combates. Milhares de pessoas morreram desde 2014 no conflito em Donetsk e Luhansk, no Leste ucraniano. Separatistas pró-Rússia e insurgentes ucranianos seguiriam em uma guerra de baixa intensidade, como nos últimos oito anos.

> *Os ucranianos não cederão territórios oficialmente, mas aceitarão a realidade militar, como a Síria nas Colinas de Golã*

O resto do mundo se acostumaria com o novo contexto e seria preciso um acordo paralelo entre a Rússia e o Ocidente para a suspensão das sanções. Provavelmente, no caso de a Ucrânia concordar com um cessar-fogo, a maior parte das punições a Moscou seria eliminada. Os mapas mostrariam Donbass e Crimeia listrados (o que já ocorre em alguns casos), para demarcar que se tratam de territórios ucranianos ocupados pela Rússia, assim como fazem com as Colinas do Golã e outras regiões, como Nagorno-Karabakh, enclave de população armênia no Azerbaijão e alvo de guerras entre as duas nações.

A Rússia reconhece regiões separatistas da Geórgia (Ossétia do Sul e Abcásia) e mantém há décadas a ocupação da Transnístria, na Moldávia, sem grande comoção internacional envolvendo a violação das soberanias georgiana e moldava. Na Ucrânia, seria diferente diante das imagens dos bombardeios russos, assim como a união ocidental para punir Moscou. Ainda assim, tendem a ser insuficientes para reverter a posição de Vladimir Putin.

Na prática, Moscou não necessariamente precisava de uma guerra nessa escala para atingir seus objetivos no Sul e no Leste da Ucrânia. Putin queria mesmo um governo fantoche em Kiev e não conseguiu. Talvez aceite um compromisso de "neutralidade" da Ucrânia, que retiraria sua candidatura à Otan. Ainda assim, precisará conviver com uma aliança militar muito mais forte e unida do que antes da guerra. E a Ucrânia pode receber apoio militar mesmo sem integrar a aliança. Basta observar o apoio americano a Israel e Egito — países que assinaram um raro acordo de paz.

GUERRA NA EUROPA

MOSCOU DIZ QUE DIÁLOGO AVANÇOU

KIEV, QUE ENTREGOU PROPOSTA ESCRITA, CITA DIVERGÊNCIAS

SERVIÇO DE EMERGÊNCIA DA UCRÂNIA/AFP

Buraco. Equipes fazem busca em prédio bombardeado em Mykolaiv; Ucrânia planeja referendo após retirada russa

ANDRÉ DUCHIADE
andre.duchiade@oglobo.com.br

Autoridades da Rússia disseram ontem que houve avanços significativos nas negociações de paz entre o país e a Ucrânia após o encontro entre as delegações em Istambul. O lado ucraniano, porém, manifestou contrariedade com algumas alegações russas e se distanciou de parte delas.

Vladimir Medinsky, assessor de Vladimir Putin que atua como negociador-chefe no lado russo, afirmou que "a Ucrânia pela primeira vez declarou sua disposição em cumprir as demandas fundamentais nas quais a Rússia insistiu nos últimos anos".

— Se essas obrigações forem cumpridas, a ameaça de criar uma base da Otan em território ucraniano será eliminada — disse Medinsky na TV Rossiya 24, referindo-se à Organização do Tratado do Atlântico Norte, aliança militar liderada pelos EUA.

Medinsky acrescentou que a Ucrânia formulou propostas por escrito e as apresentou à delegação russa nas negociações em Istambul anteontem.

— Eles nos deram os princípios de um possível acordo futuro — disse. — Estes incluem: recusar-se a aderir à Otan; fixar o status de não pertencimento a um bloco [neutralidade]; renunciar a armas nucleares, bem como a possuir, adquirir e desenvolver outras armas de destruição em massa; renunciar a hospedar bases militares estrangeiras e contingentes militares e se obrigar a realizar exercícios militares com a participação de Forças Armadas estrangeiras apenas de acordo com os Estados garantidores, incluindo a Rússia.

O assessor de Putin também observou que "a posição de princípio russa em relação à Crimeia e a Donbass permanece inalterada". No caso da Península da Crimeia, anexada pela Rússia em 2014, o Kremlin exige o reconhecimento por Kiev da soberania russa sobre o território. Quanto a Donbass, região no Leste onde atuam separatistas pró-Moscou desde 2014, a Rússia reconheceu a independência da região logo antes da guerra.

Pela proposta ucraniana, as questões da Crimeia e do Donbass seriam objeto de uma negociação de longo prazo, posterior ao cessar-fogo. As duas regiões, porém, não estariam incluídas nas "garantias de segurança" que Kiev pede a vários países, incluindo os membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU.

Além de Medinsky, o chanceler russo, Sergei Lavrov, também disse que houve um "progresso significativo" nas negociações de paz. Segundo ele, Kiev entende que "as questões da Crimeia e Donbass estão resolvidas para sempre".

— Considero um progresso significativo que os negociadores ucranianos tenham confirmado a necessidade de garantir um status não nuclear e de não adesão a blocos e que sua segurança [deve se dar] fora da estrutura da Aliança do Atlântico Norte, assim como o entendimento de que as questões da Crimeia e Donbass foram finalmente resolvidas — disse o chanceler russo, sem explicar de que forma.

KIEV SE DISTANCIA

O porta-voz da Chancelaria ucraniana, Oleg Nikolenko, negou a afirmação do chanceler russo. "Lavrov demonstra incompreensão do processo de negociação", escreveu no Twitter. "As questões da Crimeia e de Donbass serão resolvidas definitivamente após a Ucrânia restaurar sua soberania sobre eles. Durante as conversações em Istambul, a delegação ucraniana apresentou as suas propostas sobre como atingir esse objetivo".

Previamente, o presidente Volodymyr Zelensky chamou de positivos os sinais da negociação com a Rússia, mas acrescentou que eles não "abafam as explosões de projéteis russos" na Ucrânia. Segundo o chefe de Estado, Kiev não tem motivos para confiar em Moscou.

— Os ucranianos não são ingênuos, eles aprenderam durante esses 34 dias de invasão e nos últimos oito anos de guerra em Donbass que você pode confiar apenas em um resultado concreto, em fatos. Claro, a Ucrânia está pronta para negociar e continuará o processo de negociação. Contamos com o resultado. Deve haver segurança real para nós, para o Estado, para a soberania — disse em uma mensagem de vídeo divulgada anteontem.

Ainda ontem, o negociador-chefe ucraniano, Mykhailo Podolyak, disse que se sente otimista após as conversas, declarando que Moscou afirmou que reduziria as ações militares perto de Kiev e de Chernihiv, no Norte da Ucrânia.

Segundo ele, o sistema proposto de garantias de segurança para a Ucrânia, que seria oferecido em troca de sua neutralidade, seria submetido a um referendo nacional somente após as tropas russas se retirarem para as posições anteriores à invasão.

— O referendo não se realizará hoje, porque estamos em lei marcial. Há uma guerra. O procedimento para a realização de referendos no país é claro e equilibrado, e só o faremos após a retirada — disse, acrescentando que o Tratado de Segurança da Ucrânia será aberto, e todos os países interessados poderão aderir.

O porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, foi mais comedido sobre a negociação. Apesar de apontar como algo positivo a formulação de uma lista oficial com as propostas da Ucrânia, afirmou que até agora nada de promissor pode ser afirmado.

— Houve alguns avanços, mas ainda há um trabalho muito, muito longo a ser feito — disse Peskov.

Forças russas mantêm ataques a áreas próximas à capital

Bombardeios se referem à tática de deslocar soldados para o Leste e indicam intenção de Moscou de manter parte das conquistas perto de Kiev

KIEV E MOSCOU

Um dia após Moscou prometer reduzir suas operações no Norte da Ucrânia, forças russas bombardearam os arredores da capital, Kiev, e de Chernihiv. Os bombardeios podem auxiliar a retirada de outras tropas para serem reposicionadas no Leste da Ucrânia.

O anúncio de que a Rússia diminuiria as operações na região, "para aumentar a confiança mútua", fora recebido com ceticismo por autoridades do Ocidente, que disseram que a Rússia buscava esconder derrotas. Segundo informes ocidentais, a Rússia sofreu baixas muito mais pesadas do que esperava e enfrenta problemas sérios de logística.

O Ministério da Defesa da Rússia disse ontem que suas forças estão se reagrupando perto de Kiev e Chernihiv para se concentrar na "libertação" da região de Donbass, no Leste, onde atuam rebeldes separatistas.

Os bombardeios de ontem ocorreram em subúrbios de Kiev onde as forças ucranianas recuperaram território nos últimos dias. O prefeito de Chernihiv, Vladyslav Astroshenko, disse que o bombardeio na cidade, a 150 km a Leste de Kiev, intensificou-se nas últimas 24 horas, com mais de cem mil pessoas retidas na região.

MOVIMENTAÇÃO

O porta-voz do Ministério da Defesa ucraniano, Oleksandr Motuzyanyk, disse que as Forças Armadas da Ucrânia observaram alguns movimentos de forças russas para longe das regiões de Kiev e Chernihiv, mas não consideraram que isso signifique uma retirada das tropas.

A mudança de estratégia apresenta um dilema para os russos: caso saiam das outras frentes — no Norte e no Sul — e se concentrem em Donbass, isso também liberará poder defensivo da Ucrânia, que poderá deslocar soldados para outras áreas.

THOMAS PETER/REUTERS

Resistência. Tanque russo destruído por forças ucranianas em Trostyanets

Diante disso, a Rússia pode diminuir as ações para dominar novos territórios e tentar se limitar a consolidar posições enquanto lança ataques pontuais, para manter os soldados ucranianos nas suas atuais posições.

O Ministério da Defesa da Rússia anunciou que observará um cessar-fogo temporário hoje na regão de Mariupol, cidade que é cenário de intensos combates desde o início da invasão russa à Ucrânia, para permitir a retirada de civis que ainda estão na área.

GUERRA NA EUROPA

BÊNÇÃO PARA BORIS

PREMIER RECONQUISTA CRÍTICOS EM SEU PARTIDO

KITTY DONALDSON
Da Bloomberg
LONDRES

Apelidado de "leitão escorregadio" por um antecessor devido à capacidade de sair de situações políticas complicadas, o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, parece ter reconquistado os críticos de seu próprio Partido Conservador graças às suas posições em relação à guerra na Ucrânia.

Há apenas seis semanas, o cargo do primeiro-ministro estava a perigo, depois de uma série de alegações de que ele e sua equipe realizavam festas que violavam as regras da quarentena durante a pandemia. Outras gafes, incluindo comparar um opositor a um pedófilo e tentar burlar as regras parlamentares para favorecer um colega, também o deixaram em baixa. Pelo menos 14 parlamentares conservadores pediram que ele renunciasse, com outros dizendo que se manifestariam quando a polícia concluísse a investigação sobre as festas.

FESTA E MULTAS

Mas muita coisa mudou desde então. A posição de Boris — punindo a Rússia com sanções econômicas e seus telefonemas quase diários para o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, visto como um herói no Reino Unido — virou a maré da opinião entre os colegas. Pelo menos por enquanto.

— Diante da mais grave crise internacional desde 1945, numa potencial circunstância aterrorizante, agora é a hora de mudar nosso líder? A resposta é não, não é hora — disse à Rádio Times Roger Gale, parlamentar conservador que pedira a saída de Boris.

Boris também é ajudado pela ausência de um desafiante político claro no partido. Seu sucessor mais provável, o ministro das Finanças, Rishi Sunak, ganhou popularidade durante a pandemia por causa da generosidade do Tesouro para ajudar trabalhadores e empresas — mas esse brilho agora está desaparecendo. Outra candidata ao lugar de Boris, a ministra de Relações Exteriores, Liz Truss, é ridicularizada por colegas devido ao seu afã por aparecer demais.

Os aliados de Boris decidiram que a maré havia mudado o suficiente a ponto de arriscarem convidar todos os parlamentares conservadores para jantar e beber em um hotel no Centro de Londres na noite de anteontem. Cerca de 200 pessoas comeram torta de hadoque defumado e frango recheado, e beberam vinho.

Mas o jantar aconteceu poucas horas depois que a Polícia Metropolitana disse que iria distribuir as primeiras 20 multas relativas ao chamado "partygate" — uma indicação de que considera que as leis foram violadas. No caminho para o hotel, os deputados passaram por famílias que perderam parentes para a Covid. Um manifestante gritou:

— Vamos para outra festa, vamos?

'POPULAR EM KIEV'

No discurso após o jantar, que foi aplaudido de pé, Boris fez piadas autodepreciativas sobre ser mais popular em áreas de Kiev do que em Kensington, bairro rico de Londres. Ele também brincou que o presidente russo, Vladimir Putin, está iludido e isolado porque não tem colegas para desafiá-lo. E disse que as cartas de conservadores pedindo sua demissão são elásticas, o que significa que elas podem ser retiradas pelo remetente.

No entanto, em sua sessão semanal de perguntas e respostas no Parlamento, Boris enfrentou ontem uma oposição que não deixou as notícias das multas passarem sem questionamento.

O líder do Partido Nacional Escocês no Parlamento, Ian Blackford, acusou seu governo de "brincar com o custo de vida", enquanto milhões de famílias estão "tentando desesperadamente descobrir como poderão pagar" um ameaçador aumento de 700 libras (cerca de R$ 4.400) por ano em suas contas de energia.

JESSICA TAYLOR/PARLAMENTO BRITÂNICO/VIA REUTERS
Críticas só da oposição. Na sessão semanal de perguntas e respostas no Parlamento, Boris Johnson foi questionado ontem sobre as multas do "partygate"

Ação pede encerramento de caso dos nove chineses presos em 1964

Torturados após golpe no Brasil, eles foram expulsos do país no ano seguinte

MARINA GONÇALVES
marina.goncalves@oglobo.com.br

Na madrugada de 3 de abril de 1964, três dias após o golpe militar, policiais invadiram, sem ordem judicial, um apartamento no Flamengo e outro no Catete, no Rio, e capturaram nove chineses identificados como agentes internacionais instalados no Brasil para disseminar a revolução comunista. As torturas começaram ali mesmo. Vítimas da paranoia anticomunista da época, eles foram condenados a dez anos de prisão por subversão, e, após mais de um ano detidos, acabaram expulsos do país em 1965.

Ontem, João Vicente Goulart, filho do ex-presidente João Goulart, protocolou no Supremo Tribunal Federal (STF) um pedido de encerramento definitivo da ação penal contra os chineses, sete deles já mortos. A ação da época foi suspensa, mas nunca encerrada.

— Esse processo foi montado para gerar a comoção popular para justificar o golpe — explica o advogado Victor Neiva, autor do processo de habeas corpus para trancar a ação penal. — Dentre as razões para condenar os chineses, o próprio juiz diz que "os indícios não teriam maior expressão, mas no momento em que a gente vive é prova de que são culpados".

Como relatado no livro "Os nove chineses" (Objetiva), todos os presos viviam legalmente no Brasil. Dois eram jornalistas (Wang Weizhen e Ju Qindong), quatro vieram montar uma feira de produtos da China (Su Ziping, Hou Fazeng, Wang Zhi e Zhang Baosheng) e três estavam no país para comprar algodão (Wang Yaoting, Ma Yaozeng e Song Guibao).

Com eles, a ditadura apreendeu bens e dinheiro, que nunca foram devolvidos. O montante ficou sob a guarda do Banco do Brasil. Além do encerramento do caso, o processo de habeas corpus também pede a liberação dos bens.

COMISSÃO DA VERDADE

O caso foi o primeiro escândalo internacional de violação dos direitos humanos da nascente ditadura militar brasileira. O Brasil nunca pediu desculpas, mas na China eles se tornaram heróis nacionais e ficaram conhecidos como Nove Estrelas. Apenas dez anos depois, Brasil e China restabeleceram relações diplomáticas, mas o incidente ficou esquecido em arquivos secretos.

Em 2015, durante o governo de Dilma Rousseff — que também foi presa e torturada durante a ditadura — o caso foi incluído no relatório final da Comissão Nacional da Verdade. Em agosto daquele ano, Dilma assinou um decreto concedendo a medalha da Ordem do Cruzeiro do Sul aos chineses, uma forma simbólica de pedir desculpas pelo crime. Em dezembro de 2014, uma portaria do governo revogou o decreto de expulsão dos chineses, que ainda estava em vigor.

Mas as medalhas estão esquecidas em uma gaveta da embaixada brasileira em Pequim e não foram entregues aos agraciados. Hoje, apenas dois deles estão vivos: o jornalista Ju Qindong, da agência Xinhua, um dos mais torturados; e Su Ziping, da missão que pretendia montar uma exposição comercial. Ambos têm mais de 90 anos.

— O que mais espanta é esse engavetamento desde 1965. Como se esse caso, que justificou uma ditadura de mais de 20 anos, não fosse importante — diz Neiva, que foi representante dos anistiados na Comissão de Anistia do governo federal. — Houve um casuísmo espantoso no julgamento, que evidencia a necessidade de se ocultar o que foi a ditadura militar. Até hoje continuam falando em ameaça comunista no Brasil e fomentando medidas que legitimam as arbitrariedades. A ideia é enterrar a ditadura, fingir que ela ou não aconteceu ou que foi necessária.

O GLOBO/22.12.1964
Na Justiça Militar. O advogado Sobral Pinto faz a defesa dos chineses, em dezembro de 1964

Seul diz que Coreia do Norte mentiu sobre novo míssil

Projétil intercontinental lançado na semana passada seria igual ao testado em 2017, e não um modelo mais potente

SEUL

A Coreia do Sul afirmou ontem que a Coreia do Norte mentiu na semana passada sobre o lançamento de um novo míssil balístico intercontinental — na realidade, o projétil seria menor do que o anunciado e já havia sido testado em 2017. A mentira faria parte de uma tentativa de evitar uma reação interna negativa a um lançamento, em 16 de março, que falhou. Naquela ocasião, segundo os militares sul-coreanos, detritos do teste fracassado caíram sobre a capital, Pyongyang, o que teria levado a Coreia do Norte a contar uma "grande mentira".

Na sexta-feira, Pyongyang anunciou que lançara com sucesso um Hwasong-17, míssil que seria capaz de transportar múltiplas ogivas explosivas e que fora exibido pela primeira vez em 2020.

O Ministério da Defesa sul-coreano, porém, afirmou que Seul e Washington concluíram que o projétil disparado foi, na realidade, um Hwasong-15, testado em 2017. "A escolha do Hwasong-15, que é mais confiável com o teste bem-sucedido de 2017, pode ter como objetivo bloquear rumores e garantir a estabilidade do regime, entregando uma mensagem de sucesso no menor tempo possível, após os moradores de Pyongyang testemunharam o fracasso do lançamento de 16 de março", disse o ministério em um relatório ao Parlamento obtido pela agência Reuters.

Além disso, o teste poderia ter como objetivo aumentar o status de Pyongyang de potência militar e melhorar o poder de barganha em relação a Seul, Washington e à comunidade internacional, segundo o relatório.

Os dois modelos de míssil têm alcance suficiente para atingir o território continental americano. Na semana passada, Japão e Coreia do Sul confirmaram, de maneira separada, que o projétil de 24 de março voou mais alto e por uma distância maior que qualquer outro lançado antes pela Coreia do Norte, mas posteriormente analistas apontaram discrepâncias em relação às informações de Pyongyang. Washington ainda não se pronunciou publicamente.

Saúde

NA WEB
COVID-19
Comissão aprova 1º remédio no SUS
Cabe ao Ministério da Saúde decisão final sobre oferta do baricitinibe na rede pública

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CABO DE GUERRA

Bolsonaro pressiona por fim do status de pandemia, mas Queiroga resiste

ANDRÉ DE SOUZA, RENATA MARIZ, PAULA FERREIRA E JUSSARA SOARES
saude@oglobo.com.br
BRASÍLIA

CLAUBER CLEBER CAETANO/PR

Sem amarras. Bolsonaro participa de inauguração em Caipiranga (RN) com multidão sem máscara; presidente articula flexibilização de restrições

Pressionado pelo presidente Jair Bolsonaro a anunciar o "fim da pandemia" no país, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, trabalha para publicar nos próximos dias medidas de flexibilização de restrições impostas pela Covid-19.

A previsão é que sejam publicadas até o início da semana que vem ao menos duas portarias, uma que afrouxa as exigências para a entrada de turistas no Brasil e uma outra, para acabar com a obrigatoriedade de máscaras nos ambientes de trabalho em determinadas localidades. Por ora, contudo, o chefe da pasta descarta decretar o fim da situação de emergência de saúde pública no Brasil, como queria o Palácio do Planalto.

Há duas semanas, Bolsonaro afirmou que Queiroga iria determinar "até o final deste mês" a transformação da pandemia em uma endemia. O desejo do chefe do Executivo federal passa por suas pretensões eleitorais. O eventual anúncio de que o Brasil encontrou a porta de saída da pandemia pode representar um trunfo poderoso para a reeleição, na avaliação do presidente e de seu entorno. Como essa reclassificação só pode ser feita pela Organização Mundial de Saúde (OMS), o governo pretende oficializar o quanto antes a revogação da lei que instituiu o estado de emergência sanitária.

Queiroga, contudo, considera que é cedo para adotar tal providência, como afirmou ontem durante entrevista coletiva em Brasília.

— Poder pode, porque o parágrafo segundo do artigo primeiro da lei que instituiu a emergência sanitária me dá essa prerrogativa. Mas não vai. Por quê? Porque, apesar de ser um ato discricionário do ministro, depende de uma série de análises — disse.

> *"É verdade que eu tenho uma caneta que o presidente me deu, mas eu tenho que usá-la de maneira apropriada. E ele me pediu prudência. O que estamos fazendo? Procurando harmonizar as medidas que já estão sendo tomadas por estados e municípios"*
>
> **Marcelo Queiroga,** ministro da Saúde

Segundo o ministro, a alteração de status do sistema de saúde nacional precisa ser avaliada sob três aspectos: o cenário epidemiológico, que está melhorando; a estrutura da rede hospitalar, em especial a disponibilidade de leitos de UTI; e o processo de aprovação de medicamentos contra a doença em curso na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

— É verdade que eu tenho uma caneta que o presidente Bolsonaro me deu, mas eu tenho que usar essa caneta de maneira apropriada. E o presidente me pediu prudência. O que nós estamos fazendo? Procurando harmonizar as medidas que já estão sendo tomadas por estados e municípios — afirmou Queiroga.

'REVOGAÇO'

A mudança desejada por Bolsonaro geraria impactos objetivos. Hoje, há pelo menos 250 normas — entre leis, portarias, decretos, etc — editadas na esteira da pandemia que só valem durante a vigência do estado de emergência sanitária.

Um dos regramentos, por exemplo, sancionado por Bolsonaro no início deste ano, estabelece direitos aos entregadores de aplicativos nesse período. A norma obriga as empresas a pagarem ao profissional afastado por Covid-19 uma ajuda financeira durante 15 dias.

Outro setor atingido seria o próprio poder público. Os procedimentos de compras de insumos, inclusive com dispensas de licitações, foram simplificados na pandemia, chegando a reduzir pela metade o tempo da assinatura de um contrato, segundo técnicos do governo.

A medida também ameaçaria a oferta de vacinas contra a Covid-19. A autorização emergencial para a distribuição de imunizantes tem previsão de durar somente durante o estado de emergência em saúde pública. Atualmente, a CoronaVac e a Janssen estão em uso apenas com o aval emergencial. As demais já obtiveram registro definitivo na agência.

Como forma de dar uma resposta aos anseios de Bolsonaro, o Ministério da Saúde está finalizando duas portarias. A primeira delas acompanha uma sugestão da Anvisa. O órgão regulador defende o fim da regra que condiciona a entrada no país à apresentação de um teste negativo de Covid-19 nos aeroportos, desde que a pessoa esteja completamente vacinada. A agência também recomendou que o governo deixe de exigir quarentena mesmo para os não vacinados, desde que apresentem um teste negativo de antígeno, feito 24 horas antes.

A segunda portaria, que será editada conjuntamente com o Ministério do Trabalho, deverá estabelecer que todos os locais de trabalho poderão flexibilizar o uso de máscaras. A nova regra deve valer apenas para municípios em que o equipamento de proteção já não é mais exigido, portanto, teria valor mais simbólico do que prático.

SEM PLANOS

A OMS, responsável pelo status da Covid-19 no mundo, não tem planos para alterar a situação por enquanto. Embora o diretor-geral Tedros Adhanom Ghebreyesus tenha dito, no início do ano, que o mundo tem as "ferramentas para acabar com esta calamidade" em 2022, ele destacou, na última coletiva de imprensa da organização, que a hora ainda não é agora.

Para chegar lá, a OMS tem a meta de vacinar 70% das pessoas em todo o mundo até meados de 2022. Embora países das Américas do Norte e do Sul e da Europa tenham alcançado a meta, grande parte das nações africanas ainda está longe do percentual.

Para especialistas, decisão é precoce e deve aguardar OMS

Profissionais destacam que cobertura de reforço ainda é baixa no país

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Para especialistas, declarar o fim da emergência de saúde pública no Brasil é uma decisão precoce. Entre os motivos levantados, está a baixa cobertura vacinal com a dose de reforço e a possibilidade de surgirem novos elementos que levem a uma piora no cenário epidemiológico. Além disso, os analistas avaliam que a decisão deve ser tomada em âmbito mundial, e não individualmente por cada país.

— Não faz sentido o governo mudar o estado da doença no país por decreto porque ainda estamos sob a decisão internacional da OMS. O Brasil precisa seguir os acordos internacionais e fazer nossa parte interna, continuar vacinando, com medidas de prevenção, e lembrar que o vírus ainda está circulando. É um momento de cautela ainda — defende a epidemiologista Ethel Maciel, professora da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

Para o infectologista Roberto Medronho, professor titular de epidemiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o debate deveria envolver um olhar para as realidades sanitárias de fora do Brasil.

— Não concordo com a decisão, é muito precoce decretar que a Covid-19 está com caráter endêmico no Brasil. Nós temos ainda o vírus circulando no mundo e de forma bastante impactante em diversos países. Há ainda o risco de uma nova variante pela cobertura vacinal em países de baixa renda ser baixíssima, o que é uma situação dramática para todo mundo — defende.

Medronho reforça ainda que a aplicação do reforço caminha a passos lentos no país, especialmente em cidades menores. Mesmo nas capitais, há municípios em que a terceira dose não atingiu nem 50% de cobertura. Ele acrescenta que a redução dos casos e óbitos por Covid-19, que acontecia de forma mais intensa há algumas semanas, começou a desacelerar, o que pode servir como alerta.

O sanitarista Christovam Barcellos, pesquisador da Fiocruz e membro do Observatório Covid-19, concorda que a decisão está sendo tomada de forma precoce. Ele sustenta que os indicadores da doença ainda são altos para que se possa falar em patamar endêmico.

— Sem dúvida, estamos num período de baixa transmissão e melhora nos indicadores, o que é ótimo. Porém, o cenário de cerca de 300 óbitos por dia ainda é um número muito alto para ser considerado de uma doença endêmica — afirma o especialista.

Barcellos defende também que a mudança no status deveria ser feita não a partir da situação epidemiológica no Brasil, mas do mundo como um todo:

— Pandemia quer dizer um fenômeno mundial, então ondas de outros países podem sim chegar ao Brasil. Essa decisão não tem de ser nacional, e sim internacional, de forma articulada e apenas quando o mundo inteiro estiver com a melhora do cenário epidemiológico e uma melhor vacinação.

Enquanto a América do Sul, por exemplo, tem cerca de 72% da população com o ciclo completo, o continente africano não chegou a 15% de vacinados, segundo dados do Our World in Data.

Cafeína é capaz de aliviar sintomas de TDAH

Pesquisadores espanhóis afirmam que a substância pode aumentar o foco e a concentração, além de outros benefícios para pacientes com o transtorno do déficit de atenção, sem os impactos adversos das drogas

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

A cafeína pode ser uma aliada no tratamento de sintomas do transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH), sugere um novo estudo recém-publicado na revista científica Nutrients. O trabalho, conduzido por pesquisadores da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Aberta da Catalunha, na Espanha, concluiu que o consumo da substância indicado por especialistas pode aumentar a capacidade de atenção e retenção de informações em adolescentes e adultos que sofrem do distúrbio psiquiátrico.

De acordo com os pesquisadores, o tratamento com cafeína "aumenta a atenção e melhora o aprendizado, a memória e a discriminação olfativa sem alterar a pressão arterial e o peso corporal". Eles explicam que os medicamentos atuais utilizados para o TDAH podem ter uma série de efeitos colaterais e não funcionam de forma ampla para todos, por isso a busca por novas formas de aliviar os sinais da doença.

"O arsenal terapêutico para aliviar o TDAH é limitado e há certa controvérsia em torno do uso de alguns tipos de medicamentos e estimulantes, principalmente na infância e adolescência. É por isso que é útil estudar a eficácia de outras substâncias, como a cafeína", diz um dos autores do estudo, em comunicado, Javier Vázquez, pesquisador do laboratório de neurociências da universidade.

A equipe do laboratório realizou, então, o que afirma ser a primeira análise sistemática de todos os estudos que pesquisaram os efeitos da cafeína em pacientes com o transtorno já publicados até setembro de 2021. Segundo os cientistas, a conclusão foi de que a substância promoveu um aumento da atenção, melhora da concentração, benefícios de aprendizagem e resultados positivos em alguns tipos de memória.

"Ela melhora esses tipos de processos cognitivos e aumenta a capacidade e flexibilidade tanto na atenção espacial quanto na atenção seletiva, bem como na memória de trabalho e memória de curto prazo", enfatizou Vázquez.

No entanto, ele destaca que, para outros sintomas característicos do TDAH, como hiperatividade e impulsividade, a cafeína não apresentou melhoras significativas.

"Os resultados são muito positivos, mas devemos ter muito mais cuidado ao prescrever um tratamento médico à base de cafeína para esses sintomas. Em diagnósticos em que o problema é puramente atencional, a cafeína pode ser uma terapia adequada, mas se houver presença sintomatológica de hiperatividade ou impulsividade, devemos ser mais cautelosos", afirma o pesquisador.

Cafeína. Substância deve ser prescrita

PIXABAY

CRESCIMENTO

O TDAH é uma patologia psiquiátrica cujo número de diagnósticos tem crescido de forma acelerada nos últimos vinte anos. Na Espanha, país onde o estudo foi conduzido, a estimativa é que o distúrbio esteja presente entre 2% a 5% das crianças, e cerca de 4% dos adultos. No Brasil, são mais de 2 milhões de pessoas com o transtorno, segundo a Organização Mundial de Saúde.

Vázquez explica que a doença tem uma prevalência maior no público infantil, mas que também não é diagnosticada de forma correta entre os mais velhos. O tratamento varia entre os pacientes, mas pode envolver medicamentos e medidas não farmacológicas, como terapia cognitiva comportamental.

"Queremos enfatizar que não somos contra a medicação para TDAH, mas estamos abertos a investigar todas as alternativas possíveis para melhorar esse tipo de transtorno e a poder usar a cafeína do ponto de vista terapêutico com acompanhamento médico adequado", diz o pesquisador espanhol.

Xingar pode aumentar coragem, confiança e até força física

Pesquisa mostra que falar palavrão tem efeitos positivos diante de desafios

THAYZ GUIMARÃES
thayz.guimaraes@oglobo.com.br

Se a palavra liberta, o palavrão fortalece. Pesquisadores da Universidade Keele, no Reino Unido, descobriram que xingar pode aumentar a confiança, a força física e os níveis de comportamento de risco de uma pessoa, tornando-a mais ousada e corajosa.

Liderado por Richard Stephens, o estudo foi publicado no Quarterly Journal of Experimental Psychology e envolveu dois experimentos, um com 56 participantes, sendo 32 mulheres e 24 homens, em sua maioria estudantes de graduação; e outro com 118 pessoas, sendo 63 homens, 53 mulheres, um indivíduo não-binário e uma pessoa que preferiu não revelar seu sexo, com idade média de 25,8 anos.

O objetivo geral da equipe era identificar o mecanismo psicológico pelo qual um linguajar obsceno ou ofensivo pode ser benéfico para a realização de tarefas físicas. Mas, principalmente, saber se xingar aumentava o "estado de desinibição" das pessoas, ou seja, de autocontrole reduzido e falta de contenção.

Durante os experimentos, os pesquisadores descobriram, por exemplo, que os participantes eram capazes de realizar uma flexão de cadeira — levantando-se de um assento usando apenas os braços — por mais tempo depois de repetir um palavrão.

COGNIÇÕES QUENTES

Os participantes também foram mais ousados durante uma tarefa online envolvendo encher um balão de borracha o máximo possível sem deixar que ele estourasse. O comportamento de risco foi 8% maior quando eles usavam palavrões enquanto bombeavam a bexiga, em comparação com o uso de diálogo neutro.

"Xingar parece produzir um estado de 'cognições quentes', que nos ajuda a minimizar os medos e preocupações diárias. Esse comportamento pode ser benéfico em muitos cenários, como quando você está se exercitando ou lidando com uma situação desafiadora", escreveu Stephens.

Ainda de acordo com o pesquisador, o lado humorístico de alguns palavrões também foi considerado um importante mecanismo psicológico para aumentar a força física durante os experimentos.

"Fornecemos evidências de vários possíveis mecanismos psicológicos pelos quais isso pode acontecer, todos relacionados à redução do autocontrole. Mas o humor, o lado engraçado dos palavrões, acabou sendo o mais importante dos fatores que avaliamos", afirmou Stephens. "Os comediantes sabem há muito tempo a ligação entre o riso e um palavrão bem colocado."

Os xingamentos também influenciaram várias situações relacionadas a um estado de maior desinibição durante o experimento, incluindo o aumento da autoconfiança. No entanto, os pesquisadores sugerem que é necessária uma investigação mais aprofundada sobre esse efeito.

Nostalgia tem efeito analgésico no cérebro, diz estudo

Cientistas chineses fizeram estudo com voluntários que olharam fotos antigas; região do tálamo é central na modulação da dor

Cientistas chineses descobriram que a nostalgia — aquela sensação de saudade do passado — pode ter efeito analgésico, reduzindo a percepção de dor física em alguns casos. Os resultados do novo estudo foram publicados este mês na revista JNeurosci.

Pesquisadores da Academia Chinesa de Ciências e da Universidade Normal de Liaoning analisaram os dados de 34 participantes, homens e mulheres, que tiveram de classificar seu nível de dor por estimulação de calor enquanto observavam fotos antigas em comparação com imagens mais recentes. Os participantes também foram escaneados por uma máquina de ressonância magnética durante as tarefas.

Os especialistas descobriram que a observação de fotos que desencadeiam memórias genéricas de infância — como desenhos animados, jogos e guloseimas antigos — estava associada a relatos de sensação de dor mais fraca. E que a chave de compreensão desse mecanismo estava no tálamo cerebral.

"A nostalgia é conhecida por reduzir a percepção da dor física dos indivíduos. Os mecanismos cerebrais subjacentes, no entanto, não são claros", escreveram os pesquisadores. "Nosso estudo descobriu que o tálamo desempenha um papel fundamental como uma ligação funcional entre nostalgia e dor, sugerindo um possível mecanismo modulador analgésico da nostalgia. Esses achados têm implicações para os mecanismos cerebrais subjacentes da analgesia psicológica."

Curativo. Fotos, músicas e filmes que evocam memórias podem modular dor

Não são apenas as fotos antigas que podem levar a respostas positivas devido à nostalgia — música, filmes ou histórias também podem ter o mesmo efeito. Assim como cheiros, perfumes ou o sabor de certos alimentos que remetem a memórias antigas, de casa.

Estudos anteriores também apontaram benefícios psicológicos e emocionais desse sentimento. Uma pesquisa publicada na revista Frontiers in Psychology mostrou que a nostalgia, desencadeada por uma tarefa de escrita, diminuiu a percepção de dor crônica entre pessoas que sofrem com o quadro.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
Crianças de 5 a 11 anos

SÃO PAULO (SP)
Crianças, adolescentes e adultos

BELO HORIZONTE (MG)
Repescagem

MAIS À FRENTE

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ)
Crianças de 5 a 11 anos
BRASÍLIA (DF)
D1 e D2 para 5 a 11 anos
PORTO ALEGRE (RS)
A partir de 5 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

BEM-ESTAR

Priscilla Primi
Nutricionista, mestre pela Universidade de São Paulo
@nutricaocomgosto

Você tem fome de que?

Você foi ao médico ou ao nutricionista. Fez a matrícula na academia. Passou no supermercado, na feira e abasteceu a despensa com coisas saudáveis. No domingo, despediu-se da vida de comilança e pensou "a partir de amanhã, sou um(a) novo(a) homem (mulher)". Chegou a segunda-feira com a esperança de "agora vai!". Animado, suou na academia, porcionou bem os alimentos, fez escolhas saudáveis e foi assim na terça. Na quarta, se estressou com os filhos. Por volta das 17h da quinta-feira, após o anúncio do aumento da gasolina, você saiu do trabalho, parou na doceria e afogou as mágoas da semana no bolo de brigadeiro. A sensação é de prazer e alívio, seguida de culpa e frustração por ter tentado outra vez perder peso e desistido.

Você, caro leitor, que já tentou emagrecer, quantas vezes já passou por isso? Ouço diariamente relatos como esse. Alguns pacientes tentam entender o que deu de errado e a resposta é: você comeu porque ficou com fome!

Existem quatro tipos de fome: a fome fisiológica, a fome social, a fome específica (vontade de comer) e a fome emocional.

A fome fisiológica é um instinto animal primário nos homens, assim como respirar e dormir. Acontece quando há necessidade de ingestão de nutrientes para que o corpo continue funcionando e é sinalizada por uma série de hormônios que são responsáveis por promover uma sensação dolorosa de urgência de comer: irritação, dores de cabeça e estômago, tontura. Não é uma fome específica, apenas precisamos comer qualquer alimento. Costumo brincar com os pacientes que é a fome sem endereço, sem vontade de algo específico. Nessa hora, o segredo é escolher os alimentos que dão mais saciedade, ricos em fibras e proteínas: carnes, ovos, saladas e grãos integrais.

A fome social é a relacionada a um evento, o almoço de Páscoa, por exemplo: estão todos à mesa ao redor de um prato de bacalhau, esperado durante o ano todo, jogando conversa fora, rindo e comemorando. Compartilhar daquele prato específico faz parte da tradição familiar, trazendo referência, história, sensação de pertencimento a um grupo. Às vezes, nem estamos com tanta fome, mas acabamos exagerando muito mais pela celebração, por estar diante de coisas gostosas. Nessa hora é muito comum abusar, então, tenha consciência de que esses momentos são exceções e retome sua alimentação normal.

Existem quatro tipos de fome: a fome fisiológica, a fome social, a fome específica (vontade de comer) e a fome emocional

A fome específica é aquela que, mesmo após sair da mesa satisfeito, parece que falta algo. Você sabe exatamente o que quer, é a fome relacionada ao prazer, sem urgência, com endereço. "Tô com vontade de comer a coxinha X". Meu conselho: satisfaça essa vontade com o alimento desejado. O que acontece é que as pessoas tentam enganar com outros alimentos, mas o desejo não passa. Quer um exemplo? Você está com vontade de comer um bombom de cereja. Vai até o armário e pega um punhado de castanhas. Volta, abre a geladeira, come uma fatia de queijo, uma fruta, um iogurte com granola. Ao final, se tivesse comido um bombom teria consumido um terço das calorias ingeridas tentando substituir o doce.

A fome emocional é a maior responsável pelas tentativas frustradas de emagrecimento. Aparece nos momentos em que precisamos nos sentir recompensados por algo que abalou o nosso estado emocional, e o cérebro entende que a combinação açúcar-gordura é o que nos traz mais prazer. É a desculpa do "eu mereço!". Não comemos por fome ou vontade, mas porque estamos tristes, cansados ou ansiosos. O problema é que, ao atacar um pote de sorvete, o prazer é momentâneo e a tristeza, o cansaço e a angústia não passam, e somam-se frustração e fracasso.

Oriento os pacientes a fazerem um diário alimentar e colocarem o que comeram e o sentimento no momento da refeição. Esse exercício ajuda a identificar o tipo de fome e como conseguir enxergar os gatilhos que nos fazem perder o controle na hora de nos alimentarmos. Não basta apenas selecionar o quê, mas também o porquê comer.

ANAHAD O'CONNOR
do New York Times

Cortar 300 calorias por dia traz benefícios para a saúde

Estudo de restrição calórica levou à perda de peso, reduziu inflamação e nível de colesterol em pessoas saudáveis

Os cientistas conhecem há muito tempo uma maneira bastante confiável de prolongar a vida útil de roedores e outros animais de laboratório: redução em 10% a 40% na quantidade de calorias que eles ingerem.

Essa estratégia, conhecida como restrição calórica, demonstrou aumentar a vida útil de vários organismos, além de reduzir a taxa de câncer e outras doenças relacionadas à idade. Se ela pode fazer o mesmo nas pessoas ainda é uma questão em aberto. Mas um novo estudo sugere que em adultos jovens e de meia-idade, restringir de forma persistente a ingestão de calorias pode ter um impacto na saúde.

No novo estudo, publicado este mês na revista Lancet Diabetes & Endocrinology, os pesquisadores analisaram um grupo de 143 homens e mulheres saudáveis entre 21 e 50 anos. Eles foram instruídos a adotar uma restrição calórica por dois anos. Podiam comer o que quisessem, desde que reduzissem a quantidade total de alimentos que ingeriam, com o objetivo de reduzir as calorias consumidas em 25%.

REDUÇÃO DE 12%

Muitos não atingiram esse objetivo. Em média, as pessoas que estavam de dieta conseguiram reduzir cerca de 12% de suas calorias totais, ou cerca de 300 calorias por dia, a quantidade encontrada em uma rosquinha grande ou alguns biscoitos de chocolate. Mas o grupo viu muitos de seus marcadores de saúde cardiovasculares e metabólicos melhorarem, embora já estivessem na faixa normal.

Eles perderam peso e gordura corporal. Os níveis de colesterol melhoraram, a pressão arterial caiu ligeiramente, tiveram melhor controle de açúcar no sangue e menos inflamação. Ao mesmo tempo, um grupo de 75 pessoas saudáveis que não fizeram restrição calórica não viu melhorias em nenhum desses marcadores.

Alguns dos benefícios no grupo de restrição calórica resultaram do fato de que eles perderam uma grande quantidade de peso, em média cerca de 16 kg ao longo dos dois anos do estudo.

— A maneira como a saúde metabólica melhorou foi maior do que o esperado apenas com a perda de peso, dando a entender que a restrição calórica pode ter alguns efeitos biológicos únicos nas doenças. Não ficamos surpresos com as mudanças, mas a magnitude foi bastante surpreendente. Em uma população doente, não há cinco medicamentos combinados que causem essa melhoria — diz William Kraus, principal autor do estudo e professor na Duke University.

— A restrição calórica pode ser uma ferramenta útil para a melhoria da saúde e perda de peso, mas não está claro se as mudanças encontradas no novo estudo irão reduzir doenças crônicas — conta Frank Hu, presidente do departamento de nutrição da Escola de Saúde Publica de Harvard, que não participou da pesquisa.

Segundo Hu, as melhorias modestas experimentadas pelos participantes teriam que ser sustentadas ao longo do tempo para produzir benefícios eficientes. Para ele, ainda é preciso estudar se a restrição calórica seria prática para a maioria das pessoas, já que vivemos em um ambiente com abundância de alimentos ricos em energia, baratos, mas pobres em nutrientes.

Ainda de acordo com Hu, algumas pessoas podem achar a restrição calórica viável se a combinarem com outras estratégias alimentares populares, como a dieta mediterrânea, jejum intermitente ou ingestão reduzida de carboidratos.

O estudo forneceu evidências de quão difícil pode ser a restrição calórica. Os participantes da pesquisa passaram por um treinamento intensivo, onde aprenderam a cozinhar refeições de baixa caloria, fizeram sessões em grupo e encontros regulares com nutricionistas. Ainda assim, eles não conseguiram atingir nem metade da meta de um corte de 25% nas calorias. E como qualquer pessoa que fez dieta sabe, manter o peso pode ser ainda mais difícil.

Ainda assim, o estudo foi inovador de várias maneiras. Foi o primeiro grande ensaio clínico a examinar os efeitos da restrição calórica em adultos com peso normal ou apenas um pouco acima do peso, mas não obesos. O objetivo foi verificar se a restrição calórica poderia influenciar o envelhecimento saudável e a prevenção de doenças.

Embora a meta de calorias estabelecida fosse árdua, eles deram aos participantes flexibilidade, permitindo que eles comessem os alimentos que queriam. O que descobriram foi que os indivíduos não alteraram sua ingestão de proteínas, mas comeram significativamente menos gordura e um pouco menos de carboidratos.

— Eles consumiram mais micronutrientes como vitaminas A, K e magnésio, indicando um grande aumento de frutas e vegetais, e também estavam comendo alimentos mais saudáveis, como nozes, grãos integrais e leguminosas — explica Susan Roberts, coautora do estudo e cientista da Universidade Tufts.

APENAS UM LANCHE

Para a maioria, fazer dieta é desagradável. Mas os pesquisadores descobriram que, para muitos dos participantes, a restrição calórica não era insuportável. Enquanto mais pessoas abandonaram o grupo de dieta do que o grupo de controle, o estudo geral teve uma alta taxa de retenção. Os cientistas analisaram medidas de qualidade de vida e descobriram que o grupo com restrição calórica relatou melhor sono, humor e aumento de energia.

— Eles também não tiveram aumentos significativos na fome ou nos desejos de comida — afirma Roberts.

Kraus deve estudar os participantes novamente em dez anos para ver se os benefícios persistem. Mas, por enquanto, ele disse que uma lição para o público é que as pessoas podem se beneficiar com a redução de apenas 300 calorias por dia.

— Não é tão difícil. Isso equivale a um lanche depois do jantar — diz Kraus.

"A maneira como a saúde metabólica melhorou foi maior do que o esperado apenas com a perda de peso, dando a entender que a restrição calórica pode ter efeitos biológicos únicos. Em uma população doente, não há cinco remédios juntos que causem essa melhoria"

William Kraus, autor do estudo

Pouca coisa. Cortar alguns biscoitos ou um lanchinho podem ser suficientes para obter a melhora na saúde

TONY CENICOLA/NYT

NA WEB
ATROPELAMENTO DE CICLISTA
Lateral Ramon, do Flamengo, é denunciado
Para Ministério Público do Rio, o jogador tem que responder por homicídio culposo

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GREVE SE ARRASTA

SEM ACORDO

Garis não aceitam proposta de reajuste negociada no TRT e mantêm paralisação

FABIANO ROCHA

O caminhão não passou. Sacolas acumuladas na Av. Marechal Floriano, no Centro: categoria recusou reajuste de 8% proposto pelo Ministério Público do Trabalho e aceito pela Comlurb

FELIPE GRINBERG E FLAVIO TRINDADE
grinberg@oglobo.com.br

Como os garis não aceitaram ontem a proposta de reajuste salarial de 8% apresentada numa audiência no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), pilhas de lixo devem continuar a ser vistas pela cidade até amanhã, pelo menos. A categoria, em greve desde a última segunda-feira, reivindica 25% de aumento. Além da falta de consenso na Justiça, a paralisação virou caso de polícia. A prefeitura denunciou a suposta ação de grupos ligados a políticos que estão espalhando lixo pelas ruas e impedindo o trabalho de coleta.

A Comlurb aceitou a proposta elaborada pelo Ministério Público do Trabalho: um reajuste de 6% de imediato e outro de 2% em agosto, como adiantamento da recomposição paga a todos os servidores municipais. O impacto anual do primeiro aumento ficaria em cerca de R$ 300 milhões. Foram oferecidas ainda a correção de 3% do vale-alimentação e a compensação por hora extra das três faltas pelos dias parados. A oferta inicial feita pela companhia era de 5% apenas. Mas a mudança não foi suficiente para convencer os grevistas, que voltarão a discutir o movimento numa assembleia amanhã.

FELIPE GRINBERG

Protesto. Garis em greve fazem passeata pela Avenida Presidente Vargas

Logo após a audiência no TRT, centenas de funcionários da Comlurb que estavam em frente ao tribunal saíram em passeata da Avenida Antônio Carlos até a Central do Brasil. O Sindicato dos Empregados de Empresas de Asseio e Conservação do Município do Rio de Janeiro (Siemaco-Rio) pediu urgência ao TRT no julgamento do mérito da legalidade da greve. Está em vigor, no entanto, uma liminar que considera o movimento ilegal e estabeleceu uma multa diária de R$ 200 mil contra o sindicato em caso de descumprimento.

— O sindicato vai convocar uma outra assembleia, e esse processo ainda pode ser encerrado por acordo (*caso a categoria aceite a proposta*). Se não houver acordo, o processo deve levar um tempo ainda, talvez até mês que vem — disse a presidente do TRT, a desembargadora Edith Maria Corrêa Tourinho.

PIQUETE E VANDALISMO

Apesar de os sinais da greve estarem em todas as regiões da cidade, com acúmulos de lixo e muito mau cheiro, o prefeito Eduardo Paes disse ontem ao GLOBO que a coleta está em "100% da cidade". "Tem um atraso aqui ou acolá por causa de baderneiros fazendo piquete", escreveu. Pela manhã, em suas redes sociais, Paes publicou uma série de fotos e vídeos que mostram a ação de vândalos espalhando lixo pelas ruas e impedindo que caminhões da Comlurb fizessem a coleta. Paes atribuiu a ação a pessoas ligadas a partidos políticos.

Uma das fotos publicadas por Paes mostra a cópia de uma conversa no WhatsApp, em que um homem identificado como Celio Gari estimula outros a destruírem caminhões de coleta e a espalharem lixo nas ruas. Em outro vídeo, um homem se identifica como metroviário de São Paulo e convoca servidores da Comlurb para a greve. Paes afirmou que Celio é um ex-funcionário da Comlurb que trabalha no gabinete do vereador Lindbergh Farias (PT). "Espero que não seja uma posição partidária oficial e sim um gesto isolado de baderna desse parlamentar que tem sua atuação marcada por atos assim", escreveu o prefeito.

POLÍTICOS NEGAM ACUSAÇÃO

A assessoria de Lindbergh confirmou que Celio Viana faz parte da equipe do vereador. "Greve é um direito do trabalhador! O prefeito acusa Celio Gari de praticar atos de vandalismo, mas onde estão as imagens de Celio incendiando lixo ou quebrando caminhões? Para acusar, apresenta só *prints* de conversas de zap", escreveu o político. Procurado, Celio disse que as imagens apresentadas por Paes podem ser montagens ou então feitas por pessoas que foram infiltradas no movimento grevista:

— Eu jamais iria destruir patrimônio público. O grupo dele (*Paes*) e do presidente da Comlurb está infiltrando pessoas no movimento, e esse pessoal é que está vandalizando as ruas para que a população fique a favor deles.

Paes também publicou uma foto em que o ex-vereador Babá (PSOL) aparece junto a grevistas. O político foi detido na manhã de anteontem por guardas municipais quando ele e um grupo abordavam garis nas ruas do Méier, na Zona Norte do Rio.

— Estávamos fazendo uma vistoria e conversando de modo pacífico com garis que estavam trabalhando. Os guardas municipais chegaram com truculência por ordem do prefeito. Os próprios garis levados por eles disseram que apenas conversávamos. Fomos liberados em seguida — defendeu-se Babá.

O ex-vereador e o grupo foram levados para a 23ª DP (Méier), onde foi feito um registro de ocorrência para apurar o possível crime de "participar de suspensão ou abandono coletivo de trabalho, provocando a interrupção de obra pública ou serviço de interesse coletivo". As imagens divulgadas pelo prefeito foram anexadas à mesma investigação.

"Coleta em 100% da cidade. Todos os serviços funcionando. Tem um atraso aqui ou acolá por causa de baderneiros fazendo piquete"

Eduardo Paes, prefeito

"O sindicato vai convocar uma outra assembleia, e esse processo ainda pode ser encerrado por acordo (caso a categoria aceite a proposta)"

Edith Maria Corrêa Tourinho, presidente do TRT

Um 'prato feito' para 21 mil cariocas em situação de pobreza

SELMA SCHMIDT
selma@oglobo.com.br

Uma tradição do Rio vai virar nome de programa, que terá como madrinha um baluarte do samba. Matriarca da Portela e integrante da velha guarda da escola, Tia Surica vai apadrinhar o Prato Feito Carioca, que será lançado hoje pelo prefeito Eduardo Paes. Serão contratadas por licitações uma empresa que vai para oferecer o Cartão PF Carioca e três organizações da sociedade civil, que ficarão encarregadas de selecionar 55 cozinhas comunitárias em favelas. Voltados para pessoas em situação de pobreza e de extrema pobreza, inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), os dois benefícios serão custeados pelo município.

A intenção é fornecer 21 mil refeições por dia, chegando a 4,5 milhões até o fim deste ano. Para isso, em 2022, serão investidos R$ 68 milhões, segundo a secretária municipal de Assistência Social, Laura Carneiro.

Poderão se habilitar ao Cartão PF Carioca 9.880 trabalhadores informais, como catadores, ambulantes e artistas de rua, cadastrados no CadÚnico. Com o cartão, o beneficiado poderá consumir 22 refeições por mês, no valor de R$ 11 cada, em restaurantes que estão se inscrevendo na prefeitura.

Quanto às cozinhas comunitárias, cada uma terá que oferecer 200 quentinhas por dia (11 mil no total), sendo remuneradas em R$ 7,25 por refeição. A prefeitura deve remodelar seus equipamentos.

As inscrições tanto para o cartão como para as quentinhas serão feitas por uma plataforma digital, entre os dias 15 e 30 de abril.

Tempo

Temperatura: > 40° | 37°/40° | 33°/36° | 29°/32° | 25°/28° | 20°/24° | 16°/19° | 12°/15° | < 12°

Previsão: Sol | Nublado parcialm. | Nublado | Pancadas de chuva | Nublado c/ chuvas | Chuvas e trovoadas | Geada

BRASIL
Frente fria e chuva volumosa entre São Paulo e Rio. Chove forte também no Centro-Oeste, no Norte e na costa norte do Nordeste. Esfria bastante no Sul e há risco de geada na fronteira com o Uruguai.

RIO
Frente fria muda o tempo em várias áreas do estado do longo dos próximos dias. Potencial para temporais. Risco alto de alagamentos e deslizamentos. Mar fica agitado e com ressaca.

Previsão	Zona Sul	Zona Norte	Zona Oeste	Sensação térmica/Rio	Probabilidade de chuva
HOJE	23°/30°	23°/32°	23°/31°	22°/33°	Alta
AMANHÃ	22°/28°	21°/27°	22°/27°	21°/26°	Alta
SÁBADO	22°/29°	20°/28°	20°/29°	20°/27°	Alta
DOMINGO	20°/29°	19°/28°	20°/27°	20°/28°	Alta
SEGUNDA	21°/30°	20°/32°	21°/32°	21°/33°	Baixa
TERÇA	22°/31°	21°/33°	21°/32°	22°/34°	Baixa
QUARTA	23°/32°	22°/34°	22°/34°	24°/36°	Baixa

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

Ondas - Mar subindo, com ondas de até 2m à noite. Ondulação de sul. Melhores locais: Prainha e Macumba.

informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de noroeste a sudoeste, variando entre 15 e 40 km/h. Rajadas de até 80 km/h.

CLIMATEMPO

O 'voo' de uma passageira do BRT para a fama

Moradora de Madureira que mandou pela TV, ao vivo, recado para chefe dizendo que só de avião conseguiria chegar ao trabalho por causa da greve dos rodoviários vive dias de celebridade nas redes sociais e já sonha em virar 'influenciadora do povão'

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

A auxiliar de serviços gerais Ana Beatriz dos Santos, de 23 anos, não esperava que uma fala descontraída para uma entrevista ao vivo na televisão a tornaria a nova celebridade instantânea da internet. A moradora de Madureira mandou um recado no Bom Dia Rio, da TV Globo, para a supervisora Rosângela de Souza, de 55 anos, pedindo para encontrar uma maneira de chegar ao trabalho no Recreio dos Bandeirantes na última terça-feira, em meio a uma paralisação dos ônibus, dizendo: "De que jeito? De avião, só pode".

Bastou para ficar famosa e saltar de meros quatro seguidores para mais de 11 mil em menos de 24 horas numa rede social. A jovem, que nunca andou de avião, sonha conhecer o cantor Xamã, do hit "Malvadão 3, então viaja de avião". Ela quer também se tornar "influenciadora do povão", mas com muita alegria e descontração.

— Quero conquistar mais, ir para a frente e contar minha verdadeira história de vida, minha luta e a batalha diária no BRT, além do dia a dia com a família — planeja a nova *influencer*, que já voltou para casa na terça-feira postando um vídeo mostrando sua indignação com passageiros do articulado que não se levantaram para ceder lugar a uma grávida.

A jovem, que trabalha em um condomínio no Recreio e não para de ganhar seguidores — uma média de 400 por hora ontem —, perdeu um perfil associado a um telefone antigo e foi correndo criar outro, ao descobrir que tinha ficado popular. Aliás, ela espera que essa popularidade renda alguma parceria financeira que a ajude a realizar outro sonho: o da casa própria.

— A casa em que moro é do meu sogro. Tenho outra, que está alugada, mas meu ex-marido deixou para meu filho — explicou.

RECONHECIDA NAS RUAS

Ana Beatriz, ou simplesmente Bia, é mãe de dois meninos: Riquelme, de 2 anos, e Davi, de 6. O mais velho mora com a avó materna, também em Madureira. Ela vive com o menor e o marido Renan Castanheira, de 25 anos, pai do garoto. E foi no grupo da família no WhatsApp que veio a primeira repercussão do sucesso da entrevista para a TV: "Menina, você está mais famosa que o nosso tio", escreveu uma prima, referindo-se ao músico Anderson Buiú, do grupo de pagode Clareou.

Rosângela de Souza, a supervisora, também pegou uma carona na fama da subordinada. Enquanto posava para as fotos que ilustram essa reportagem numa estação do BRT, no Recreio, motoristas que passavam gritavam "Ô, Dona Rosângela". Para Ana Beatriz, dirigiam um "maravilhosa" ou "vai de avião".

BRENNO CARVALHO

As famosas. Ana Beatriz e dona Rosângela na estação Asa Branca do BRT: sucesso na internet com novos seguidores

— Passo na rua e o povo grita "Oi, dona Rosângela". Demorei a acreditar que era comigo. Quem me avisou da entrevista foi minha filha. Queria saber se eu era a pessoa de quem estavam falando — contou a moradora de Santa Cruz, que, assim como a subordinada, também depende do BRT para ir ao trabalho.

No dia da greve, ela precisou pegar carona com um supervisor, que passou buscando outros colegas. Rosângela contou que, momentos antes da entrevista de Ana Beatriz na TV, havia ligado para ela orientando a "dar um jeito" de chegar ao trabalho, já que ela era novata e podia ser prejudicada com a falta. Não era uma bronca, assegurou dona Rosângela, fazendo questão de desfazer a imagem de megera, criada por alguns internautas.

— Também ando de ônibus. Minha preocupação era porque ela é novata. Ainda está na experiência. Então, é melhor chegar atrasada do que faltar — justificou a supervisora, acrescentando que não se surpreendeu com a atitude da subordinada, que é muito brincalhona. — É dela.

Ana Beatriz também se desmancha em elogios à chefe que diz ser "gente boa". Ela contou que a fala saiu de forma espontânea e se surpreendeu que tenha viralizado na internet e virado até meme.

— Havia outras pessoas dando entrevista, e só a minha viralizou — se surpreendeu.

Ana Beatriz disse que só se deu conta de que a coisa era séria no dia seguinte, quando foi acordada com o carro de uma emissora de TV na sua porta, que foi buscá-la para uma entrevista. Ela contou que, na véspera, só conseguiu chegar ao trabalho por volta das 10h, depois de pegar um ônibus até a Taquara, fazer baldeação com uma van e completar o restante do trajeto a pé.

No dia a dia, ela acorda entre 5h e 5h30m, pega um ônibus convencional na porta de casa e segue até a estação do BRT, em Madureira, que a leva para o trabalho. Na terça-feira, como sabia da greve, saiu uma hora mais cedo e, mesmo assim, enfrentou perrengue para chegar ao serviço. Ana Beatriz acha ainda que sua entrevista ajudou a quebrar o clima pesado de um dia tão ruim para milhares de passageiros de ônibus que ficaram a pé por causa da greve:

— Quebrou aquela coisa pesada do povo agoniado, querendo chegar ao trabalho, e não tinha nenhum ônibus vindo. Era motoboy cobrando R$ 25 para levar, carro de passeio pedindo R$ 20, foi uma peleja.

Capivara ataca grávida que passeava na Lagoa com cão

Foi o terceiro caso em cinco meses. Grades começam a ser instaladas

JULIO CESAR LYRA
julio.lyra@oglobo.com.br

Uma mulher grávida foi atacada por uma capivara enquanto passeava com seu cachorro na orla da Lagoa Rodrigo de Freitas, na manhã de anteontem. Ela foi mordida no braço, no peito e na perna. Foi o terceiro ataque em cinco meses. Para impedir novos casos, funcionários do Projeto Manguezal da Lagoa começaram a instalar cercas em três pontos da Lagoa: Parque dos Patins, na foz do Rio dos Macacos e na Rua Fonte da Saudade. A proteção também vai reduzir os riscos de atropelamento das capivaras por bicicletas.

O atendimento inicial à grávida foi feito por agentes do programa Segurança Presente. A vítima sangrava muito, segundo o órgão informou por meio de nota. Em seguida, a equipe pediu ajuda ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), que a levou para o Hospital municipal Miguel Couto, no Leblon, também na Zona Sul. Em seguida, foi transferida para uma unidade privada.

Em outubro do ano passado, a mãe de um adolescente de 15 anos disse que o filho foi atacado por uma capivara quando passeava com sua cadela. No último dia 27 de fevereiro, outro caso foi o de uma mulher de 56 anos, atacada no trecho da Avenida Borges de Medeiros.

INTERAÇÃO É UM RISCO

O biólogo Mario Moscatelli orientou que as cercas fossem colocadas para evitar a interação entre os pedestres e as capivaras. Segundo ele, a recomendação é ficar distante dos animais. Fotos devem ser feitas à distância. O material para instalação da proteção está sendo fornecido pela Secretaria estadual do Ambiente, e a previsão é de que dois trechos devem estar pronto até amanhã.

GUITO MORETO

Alerta. Sinalização mostra um dos pontos onde capivaras costumam circular

Em janeiro, como parte do Projeto Manguezal da Lagoa, placas alertando sobre a presença de animais silvestres, sobretudo capivaras, foram instaladas na orla da Lagoa.

— As ações têm por objetivo neutralizar as ocorrências envolvendo as capivaras que, ao se sentirem ameaçadas pela presença de cães, acabam gerando incidentes — diz o biólogo. — Eu trabalho nos ecossistemas onde esses animais são encontrados, respeito a distância e nunca tive qualquer tipo de problema, mesmo passando bem próximo.

Além da instalação das cercas e a colocação de placas, o biólogo diz que é imprescindível que os tutores de cães mantenham seus animais na guia e evitem aproximação deles com as capivaras nos trechos identificados com as placas.

As chances de ataques como os que têm ocorrido aumentam nos casos em que o cão não está na coleira. Se a capivara estiver com filhotes, o risco aumenta.

Em caso de risco para a população ou para o animal, o Corpo de Bombeiros pode ser acionado pelo número 193. O pedido de ajuda também pode ser direcionado para a Patrulha Ambiental, do município, pelo serviço 1746.

Leitores

NA WEB

ACERVO
O terror nuclear de Chernobyl
Explosão de reator em usina na Ucrânia causou tragédia na Europa em 1986

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax: 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

DM — Diário Mágico

O governo federal cogitou rebaixar a pandemia para endemia por força de portaria, como se vírus lesse Diário Oficial. Já que o presidente Bolsonaro não gosta de trabalhar, talvez ele deva tentar, também via Diário Oficial, a erradicação de outros graves problemas que assolam os brasileiros, determinando, por exemplo, que a fome se converta em saciedade, que o desemprego se transmude em pleno emprego, que o endividamento se torne sólida poupança e que o dragão da inflação vire lagartixa.

TÚLLIO MARCO SOARES CARVALHO
BELO HORIZONTE, MG

Boom de liberaloides

Vera Magalhães está se superando. Sua coluna de 30 de março ("Os liberais e o flerte fatal com Bolsonaro") merece ser aplaudida de pé pela lucidez e clareza com que discorre sobre a classe dominante e Bolsonaro. É por causa dos liberaloides dessa casta que a desigualdade e a violência só fazem aumentar no país.

CARLOS EDUARDO NOVAES
RIO

Concordo com Vera Magalhães. Como me odeio! Não entrei no conto do Lula, mas acabei no vigário do Bolsonaro. Prometeu honestidade, humanidade, decência e por aí vai. Eu me odeio por cair em mais uma vigarice política. O cara é um monstro, um doente que fica feliz de ser chamado assim se seu nome aparecer num jornal.

WILTON RIBEIRO GOMES
MARICÁ, RJ

Leite talhado

Sinceramente, há coisas que jamais deveriam sequer ser aventadas pelo caráter leviano que têm. Leio que Eduardo Leite, em conluio com Aécio Neves, Tasso Jereissati e outros do PSDB, querem atrair Temer, Simone Tebet e o Cidadania de Roberto Freire, para lançá-lo como candidato da 3ª via no lugar de Doria! Que menino mimado é esse que não sabe perder. E aos que apoiarem esse golpe abaixo da linha da cintura, meus pêsames! Existe uma coisa preciosa, tão em falta no nosso país de hoje, chamada honra! Se fazem isso com Doria ou qualquer outro que tivesse vencido as prévias, como confiar em gente assim?

ELIANA FRANÇA LEME
CAMPINAS, SP

Hoje o PSDB é o partido do Aécio Neves. Perdeu a alma e a visão de gente como Mario Covas, Fernando Henrique Cardoso, Franco Montoro, Mendes Thame, Ronaldo Cesar Coelho, José Serra, Heloneida Studart, Afonso Arinos, Pimenta da Veiga, Magalhães Teixeira, Eduardo Jorge, Moema São Thiago, Caio Pompeu de Toledo, Euclides Scalco, Paulo Lacerda, José Ignácio Ferreira, Saulo Queiroz, Geraldo Alckmin, Paulo de Tarso, Fabio Feldman, Celio de Castro, Bresser Pereira e da elite do mundo político e econômico.

JOSÉ TADEU GOBBI
SÃO PAULO, SP

Bancada TikTok

Pelo andar da carruagem, o bloco partidário que mais deverá crescer no Congresso na próxima legislatura será o "bloco dos influencers", integrado por candidatos eleitos por diversos partidos, mas unidos pela linguagem TikTok. O foco ideológico do bloco é voltado para ações que contribuam para aumentar o engajamento do seguidor-eleitor, descartando pautas econômicas e sociais, isso é coisa do passado. Não será surpresa se no futuro o plenário do Congresso se transformar em palco para a produção de vídeos tipo dancinha da democracia, que, possivelmente, irá viralizar nas redes sociais, aumentando o faturamento, via monetização, do deputado influencer. É isso, infelizmente, o que nos aguarda.

JOSÉ LERER
RIO

Inimigos da Cruz

Eles deixaram o templo e acharam que isso era bom. Descobriram que na Esplanada dos Ministérios havia lugar que "manava leite e mel". Deixaram o púlpito, onde ensinavam "vigiai e não pequeis", e foram cometer ilicitudes. Creio que interpretaram mal o que está escrito em Mateus, capítulo 7, versículo 7: "Pedi, e dar-se-vos-á, buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á". Mas, como Deus não dorme nem tosqueneja, desmascarou-os. Eles serão contados entre aqueles que são inimigos da Cruz de Cristo. Fingem ser pregadores, mas são enganadores. Não dá para servir a dois senhores.

JEOVAH FERREIRA
TAQUARI/DF

É preciso lembrar

Brasil, 31 de março de 1964: lembrar ou esquecer? Lembrar! Pois só assim a data nunca se repetirá! Todos os que ignoram a História estão fadados a repeti-la. Lembrar para não esquecer. Feliz 31 de março a todos! Salve!

JOSÉ RIBAMAR PINHEIRO FILHO
BRASÍLIA, DF

Vereador-fantasma

O vereador Carlos Bolsonaro precisa se decidir se vai, em algum momento, exercer, presencialmente, a sua função de vereador na Câmara carioca ou se, como está ocorrendo desde a sua posse, permanecer em Brasília, inclusive com um gabinete para seu uso pessoal no Palácio do Planalto. Já a partir da posse do seu pai, Jair, Carlos desapareceu totalmente do cenário de que deveria estar fazendo parte, ou seja, cuidar politicamente dos interesses dos habitantes do município do Rio. A propósito, o presidente da Câmara, Jorge Felippe, está devendo, em particular aos eleitores que elegeram Carlos, respostas às seguintes perguntas: 1) Desde qual data o vereador Carlos não comparece, presencialmente, às sessões da Câmara?; 2) Ele tem participado, com regularidade, das votações do plenário da Câmara, mesmo que por meios eletrônicos? Com que assiduidade?; 3) Desde a sua posse, no presente mandato, em quantas sessões se verificou a sua ausência (presencial)?; 4) Se o referido vereador não está cumprindo o seu mandato, de acordo com os estatutos da Câmara, ele continua a receber seus proventos com regularidade? E, se está recebendo, sem exercer o mandato, isso pode ser considerado ato legal? Ficamos na expectativa das respostas do senhor Jorge Felippe.

FERNANDO FREDERICO CARDOSO
RIO

Tratamento igual

Faz falta a seção Fala Niterói, que sumiu do jornal aos domingos: era uma maneira de os leitores niteroienses externarem suas opiniões sobre a cidade. Por exemplo, por que a prefeitura revitalizou o túnel que vai de Icaraí para São Francisco e não fez o mesmo em relação ao outro que liga São Francisco a Icaraí, que está em péssimo estado?

HELENICE N. DE OLIVEIRA
NITERÓI, RJ

Naturgy

Moro em Piratininga, Niterói. Temos gás de rua da Naturgy há pelo menos seis anos. Há três dias um vândalo arrombou a caixa do medidor e roubou o cano de cobre por onde passa o gás. Ligamos para o serviço de atendimento, e um técnico veio ao local, vistoriou e relatou a ocorrência. Ficamos imediatamente sem gás nos chuveiros e nos fogões da casa. Ligamos para a Naturgy, e aí começou nossa saga. A empresa diz que não tem nada com isso. Depois de várias ligações, um atendente com um pouco mais de boa vontade nos disse que procurássemos uma solução privada, porque a empresa não faria o serviço de reparo. A pergunta é: como pode uma empresa que fornece gás não se dignar a fazer um reparo de um cliente? Há três dias estamos sem o bendito gás. Que serviço!

LEONARDO ANDRADE AGUIAR
NITERÓI, RJ

Rua do Perdeu

Há um logradouro na Tijuca conhecido como a "Rua do Perdeu", pois lá acontecem vários assaltos. É muito fácil culpar as polícias, mas não podemos olvidar que as autoridades da Audiência de Custódia, constituídas por um magistrado, membros do Ministério Público e da Defensoria estaduais, costumam liberar várias crianças e adolescentes com várias passagens por delegacias, principalmente por assaltos. Sou carioca com muito orgulho, mas reconheço que o Rio de Janeiro já perdeu em tudo: "ex-Cidade Maravilhosa"; "ex-cidade com maior afluxo de turistas", entre outros. E a vida continua, com a segurança pública enxugando gelo.

LUIZ FELIPE SCHITTINI
RIO

Villa + bossa

Saiu no último domingo matéria sobre um debate promovido na Expo Rio Turismo pelo movimento Reage Rio visando a uma corrida por mais eventos para acelerar o turismo carioca. Causou-me enorme surpresa o fato de ter como destaque cultural para incentivar o turismo nessa cidade apenas a criação de um escritório para divulgação do rock carioca. Um estudo recentemente realizado pelo Sebrae encerra uma pesquisa de como promover a marca "Made in Brasil", de forma positiva, mundo afora. A conclusão do estudo revela a importância da utilização da música e das artes como ponto de propulsão para a nossa imagem. O estudo conclui que, definitivamente, o que pode nos proporcionar um *upgrade* na melhoria da nossa aceitação como um país moderno, capaz de produzir conteúdo de qualidade na área cultural, são dois fatores: Villa-Lobos e a bossa nova. O que faz com que esses dois reconhecimentos de internacionalidade tomem a frente na utilização da música brasileira como instrumento de interlocução qualitativa da marca Brasil.

ARMANDO PITTIGLIANI
RIO

HÁ 50 ANOS

Incêndio da Reduc: aumenta número de mortos
31/3/1972

12 MORTOS, 55 FERIDOS
O GLOBO
Seqüestradores turcos matam reféns e morrem em tiroteio

Doze pessoas haviam morrido até 1h da madrugada de hoje em consequência de ferimentos e queimaduras recebidos durante o incêndio na Refinaria Duque de Caxias. Em diversos hospitais, à mesma hora, 55 feridos. Ontem pela manhã, na estrada de Campos Elíseos, uma multidão caminhava em fuga, foi quando correu o boato, logo desmentido, de que o incêndio recomeçara. O longa-metragem "Vida, paixão e morte de Jesus Cristo", feito em Israel, inaugura às 15h de hoje, nas três emissoras de TV do Rio, o sistema PAL-M de transmissão a cores.

LOTERIAS **LOTOMANIA** (concurso 2.293): 2 . 5 . 7 . 9 . 18 . 19 . 30 . 31 . 33 . 43 . 45 . 48 . 50 . 53 . 76 . 78 . 79 . 91 . 93 . 97 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.484): 4 . 5 . 6 . 8 . 10 . 11 . 12 . 14 . 15 . 17 . 19 . 21 . 22 . 23 . 25 . **QUINA** (concurso 5.836): 17 . 28 . 57 . 72 . 79
MEGA-SENA (concurso 2.467): 1 . 10 . 19 . 34 . 35 . 45. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados

Esportes

NA WEB

HISTÓRICO
Recorde de público no futebol feminino
Jogo entre Barcelona e Real Madrid no Camp Nou teve mais de 90 mil torcedores

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

JOÃO PEDRO FRAGOSO E THALES MACHADO
esporte@oglobo.com.br

Israelense. Zahavi tem 23 gols em 43 jogos na temporada pelo PSV

Do sonho à realidade: Botafogo busca nome de peso para SAF

Depois de almejar Cavani, alvinegro vê Zahavi próximo e fará contato com Marcelo no fim da temporada europeia

Desde a venda de sua Sociedade Anônima de Futebol (SAF) a John Textor, o Botafogo é um dos clubes brasileiros mais ativos no mercado de transferências. O alvinegro já trouxe seis reforços, além do treinador português Luís Castro.

Agora, enquanto busca melhorar em posições pontuais — três jogadores devem chegar até o dia 12 de abril —, o clube tenta também contratar um nome de peso para encorpar a equipe titular e ser a grande cara da nova era alvinegra.

O primeiro a ser tentado foi Cavani. Sonho de John Textor, o uruguaio de 35 anos está nos últimos três meses de contrato com o Manchester United. O empresário americano entrou em contato com representantes do jogador ao fim de fevereiro, para sondar a possibilidade de tê-lo no clube.

As conversas entre a cúpula de futebol do Botafogo e os empresários do centroavante uruguaio fluíam bem. A ideia era que Cavani chegasse ao fim da temporada europeia e virasse o principal ativo da SAF alvinegra, dentro e fora de campo. Além disso, o clube também montava, junto do jogador, um plano de carreira pós-aposentadoria, que poderia ser feita no Rio de Janeiro.

VAZAMENTO ATRAPALHA

Num primeiro momento, Cavani e seus representantes gostaram da ideia e o modo com o qual o Botafogo levava a negociação. No entanto, a avaliação feita nos bastidores alvinegros é de que vazamentos prejudicaram as conversas. Ficou a impressão que o negócio teria sido fechado se uma informação desencontrada não tivesse saído de dentro do clube.

Posteriormente, o centroavante uruguaio recebeu sondagens de outro time brasileiro e agora tem propostas de clubes da Espanha e dos Estados Unidos. O Corinthians também estaria na briga.

Assim como aconteceu com Cavani, a cúpula alvinegra considera o fim da temporada europeia como o momento certo para negociar definitivamente uma possível chegada de Eran Zahavi. A reportagem do GLOBO apurou que há grandes chances do atacante de 34 anos se transferir para o Botafogo, mas somente após o fim dos campeonatos que o PSV, time do israelense, disputa.

Entre clube e o jogador, cujo contrato também termina em junho, já há um caminho bem traçado para um acerto. Um fator positivo para o Botafogo é o bom contato entre Zahavi e Luís Castro. Os dois, inclusive, conversaram recentemente.

No Campeonato Holandês, o PSV está na segunda colocação, apenas dois pontos atrás do Ajax. Além disso, o clube também disputa a Liga Conferência, uma espécie de terceira divisão de campeonatos entre europeus, e está nas quartas de final.

Zahavi, que é titular, tem oito gols em 19 jogos no campeonato nacional, e 23 em 43 partidas na temporada.

ALERTA LIGADO

Também visando a segunda janela de transferências, que começa no dia 18 de julho, o Botafogo fará contato com Marcelo, atualmente no Real Madrid. O contrato do lateral na Espanha, onde está há 15 anos, vai até junho. O alvinegro não considera ideal abordar o jogador agora, e sim ao fim da janela, porque avalia que, depois de tanto tempo na Europa, ele vai precisar decidir com calma o próximo passo da carreira.

Botafoguense, Marcelo sabe que, com a nova administração do clube, existe espaço para ele jogar no alvinegro quando quiser. Aos 33 anos, o camisa 12 chegou a conversar com John Textor por uma rede social, mas nenhuma negociação foi iniciada.

Concorrência. O uruguaio Cavani tem sondagens de clubes de Espanha e EUA

Alvinegro. Lateral Marcelo tem contrato com o Real Madrid até junho

Vasco nega oferta por Barrera, mas Rollheiser fica perto

Argentino teria princípio de acordo para defender o clube a partir de junho; em nota, cruz-maltino desmente negociação por colombiano

O Vasco está perto de fechar com um nome de destaque do mercado sul-americano. O atacante Benjamín Rollheiser, do River Plate, já teria um "princípio de acordo" para atuar no cruz-maltino, segundo a emissora argentina TNT Sports. O jogador viria a custo zero, após o fim do vínculo com o River.

Rollheiser tem 22 anos e contrato se encerrando em junho. Considerado uma das principais revelações da atual safra das categorias de base do clube e da seleção argentina, o atacante não chegou a um acordo de renovação com a equipe de Marcelo Gallardo. Ainda segundo a TNT, Palmeiras e São Paulo também estariam de olho em sua contratação. No fim de fevereiro, o vice-presidente do River, Matías Patanián, jogou a toalha sobre uma possível renovação com o jogador. Na época, ele tinha oferta do Gimnasia, também da Argentina.

— Além de questões pontuais com os representantes, os jogadores escolhem onde jogar. Fizemos nosso esforço máximo e não houve acordo porque do outro lado entenderam assim.

Próximo de anunciar o lateral-direito Gabriel Dias, o Vasco desmentiu, ontem, que haja qualquer negociação por outro nome especulado: o meia-atacante colombiano Jarlan Barrera. Circulava nas redes a informação de que o cruz-maltino havia apresentado uma oferta de R$ 11 milhões pelo jogador do Atlético Nacional.

Na nota, o clube afirmou que permanece "atento ao mercado" por reforços dentro do planejamento.

Também ontem, a CBF detalhou as datas das primeiras rodadas da Série B: o Vasco estreia em casa, contra o Vila Nova, no dia 8 de abril, às 19h. Na segunda rodada, no dia 16, visita o CRB, em Maceió.

Perto da Colina. Rollheiser não renovou com o River Plate e fica livre em junho

Ayrton Lucas passa por exames médicos no Fla

O lateral-esquerdo Ayrton Lucas finalizou os exames médicos e foi aprovado pelo Flamengo. Agora, o clube se debruça sobre a documentação para a assinatura de contrato e a regularização para inscrição na Libertadores.

A lista pode ser enviada até sábado. O lateral chega por empréstimo até dezembro e opção de compra de 9,5 milhões de euros em acordo com o Spartak de Moscou.

Aos 24 anos, Ayrton Lucas se recupera de lesão e precisará de algumas semanas antes de ficar à disposição do técnico Paulo Sousa no Brasileiro, Copa do Brasil e Libertadores.

A contratação faz parte de uma reformulação gradual que a diretoria faz no elenco rubro-negro, que já teve este ano as chegadas de Fabrício Bruno, Marinho e Pablo, além das compras de Thiago Maia e Andreas Pereira.

Conselho aprova novos uniformes do Fluminense

O Conselho Deliberativo do Fluminense aprovou por unanimidade os uniformes do Fluminense para a temporada 2022. São três: as tradicionais camisas tricolor e branca, além de uma comemorativa pelos 120 anos do clube, celebrados este ano.

O GLOBO apurou que o uniforme tricolor tem listras mais grossas que a atual e lembra a última versão produzida pela adidas, que não foi lançada.

Já a branca tem uma gola polo em tricolor, lembrando as usadas nas primeiras décadas pelo Fluminense.

A camisa de 120 anos é inspirada na primeira bandeira da história do clube, nas cores cinza e branco.

O lançamento do uniforme tricolor acontecerá em abril, enquanto o branco está previsto para maio. Já o uniforme especial está programado para julho, mês de aniversário do Fluminense.

REVELAÇÃO DO RIVER PLATE
Vasco perto de atacante argentino
PÁGINA 27

DE OLHO EM REFORÇOS DE PESO
As negociações do Botafogo
PÁGINA 27

NOVO CENÁRIO

Como o Brasil se tornou o maior favorito à Copa

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

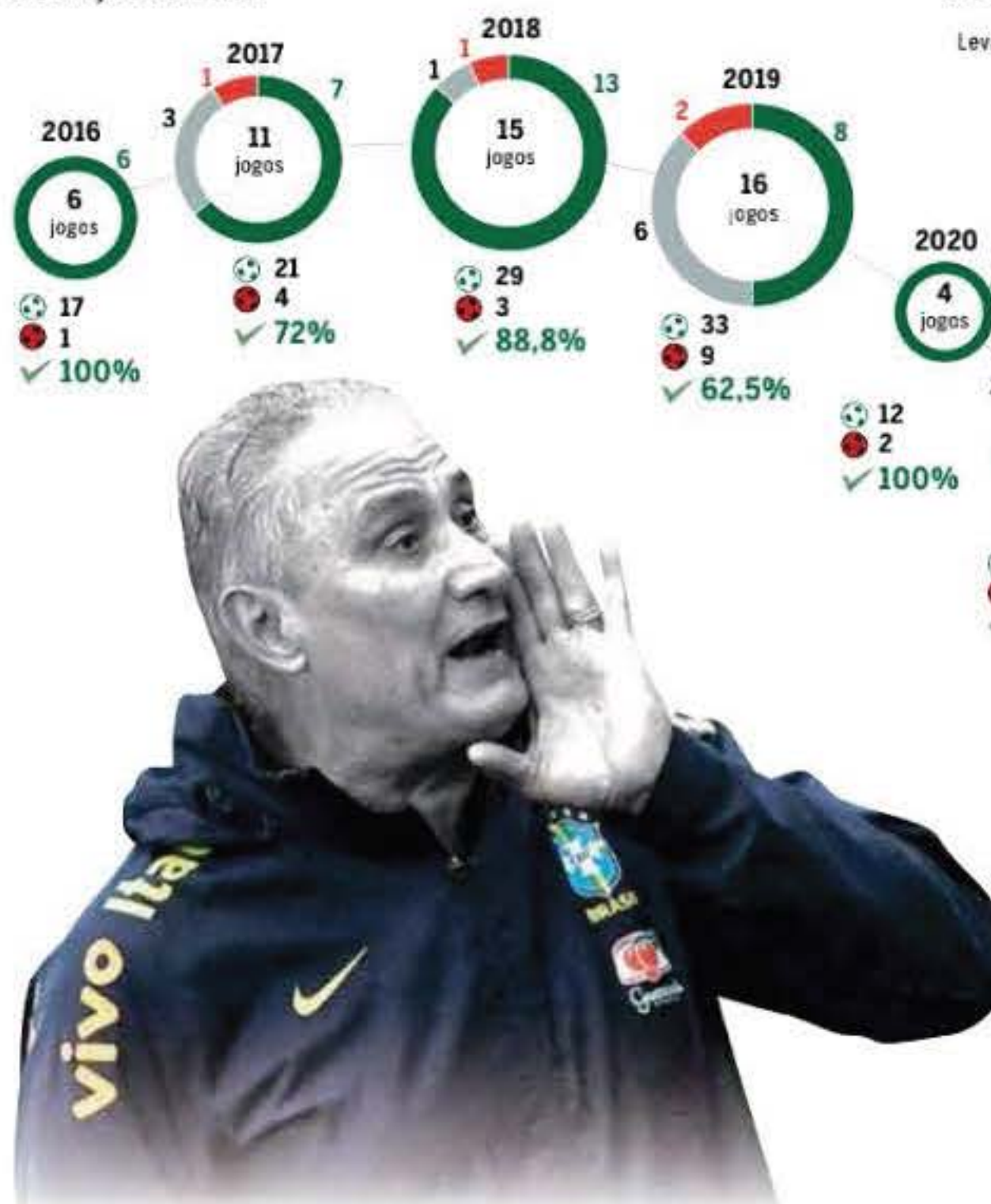
A menos de nove meses para a Copa do Mundo, o Brasil está em alta. Tantas vezes criticada, a seleção de Tite empilhou três goleadas consecutivas de 4 a 0 nas Eliminatórias Sul-Americanas e vai passar a liderar o ranking da Fifa, que será divulgado hoje, desbancando a Bélgica, algoz no Mundial da Rússia. Além disso, o Brasil também desponta como líder nas casas de apostas como favorito ao título no Qatar, à frente da França, atual campeã.

Independentemente de resultados e atuações, o peso do Brasil numa Copa do Mundo segue o mesmo. O pentacampeão mundial também era apontado como favorito nas casas de apostas antes da edição de 2018, ao lado da Alemanha, e figurava em segundo no ranking da Fifa, atrás dos alemães, então campeões mundiais.

Porém, nos últimos meses, a percepção em relação à seleção de Tite também vem mudando, e a goleada sobre a Bolívia, na terça-feira, em La Paz, reforça o sentimento. Os números frios sempre estiveram ao lado do técnico. À frente do Brasil desde setembro de 2016, o treinador tem 80% de aproveitamento e apenas cinco derrotas em 72 jogos — três delas para a Argentina, a última na final da Copa América, no Maracanã. Em 2018, por exemplo, a equipe perdeu apenas uma vez: justamente nas quartas de final do Mundial da Rússia, diante da Bélgica.

Mas o desempenho técnico nem sempre foi parceiro de Tite, o que ocasionou críticas. No ano do único título da seleção com o treinador, a Copa América de 2019, por exemplo, o time apresentou seu pior aproveitamento. Pouco mais de 60% nos 16 jogos disputados.

O HEXA VEM?

Brasil cresce e ganha protagonismo no ano do Mundial

FRESCOR EM CAMPO

Nas Eliminatórias Sul-Americanas, os resultados incontestáveis, aos poucos, foram dando as mãos a novas possibilidades de jogo com novos convocados. O Brasil conquistou a vaga com cinco rodadas de antecedência, invicto, e alcançou a marca de melhor campanha do torneio eliminatório. Até então era da Argentina de Marcelo Bielsa, em 2002, com 43 pontos. A seleção brasileira soma 45 pontos, e ainda tem o jogo adiado com os argentinos. Não é algo que garanta título diante das forças europeias, mas demonstra a superioridade absoluta do Brasil no continente.

O novo ânimo veio do frescor com jovens, como Vini Jr, Raphinha, Matheus Cunha, Antony, Bruno Guimarães, Paquetá, e a esperança de que Neymar, aos 30 anos, os lidere sem que a seleção dependa tanto do talento do camisa 10. Se Paraguai, Chile e Bolívia, vítimas das últimas goleadas da seleção, estão longe de ser grandes adversários, já dificultaram a vida do Brasil em muitos momentos. Mais do que o resultado em si, a maior fluidez de jogo e opções de um time ofensivo compõem o cenário que aumentou o ânimo do torcedor e já permite sonhar com um cenário positivo no fim do ano, no Qatar.

Nova Zelândia goleia e vai à repescagem mundial

> A Nova Zelândia não deu chances à zebra e goleou ontem as Ilhas Salomão por 5 a 0, com gols de Tuiloma (2), Wood, Bell e Garbett, em jogo disputado em Doha, no Qatar, para vencer as eliminatórias da Oceania.

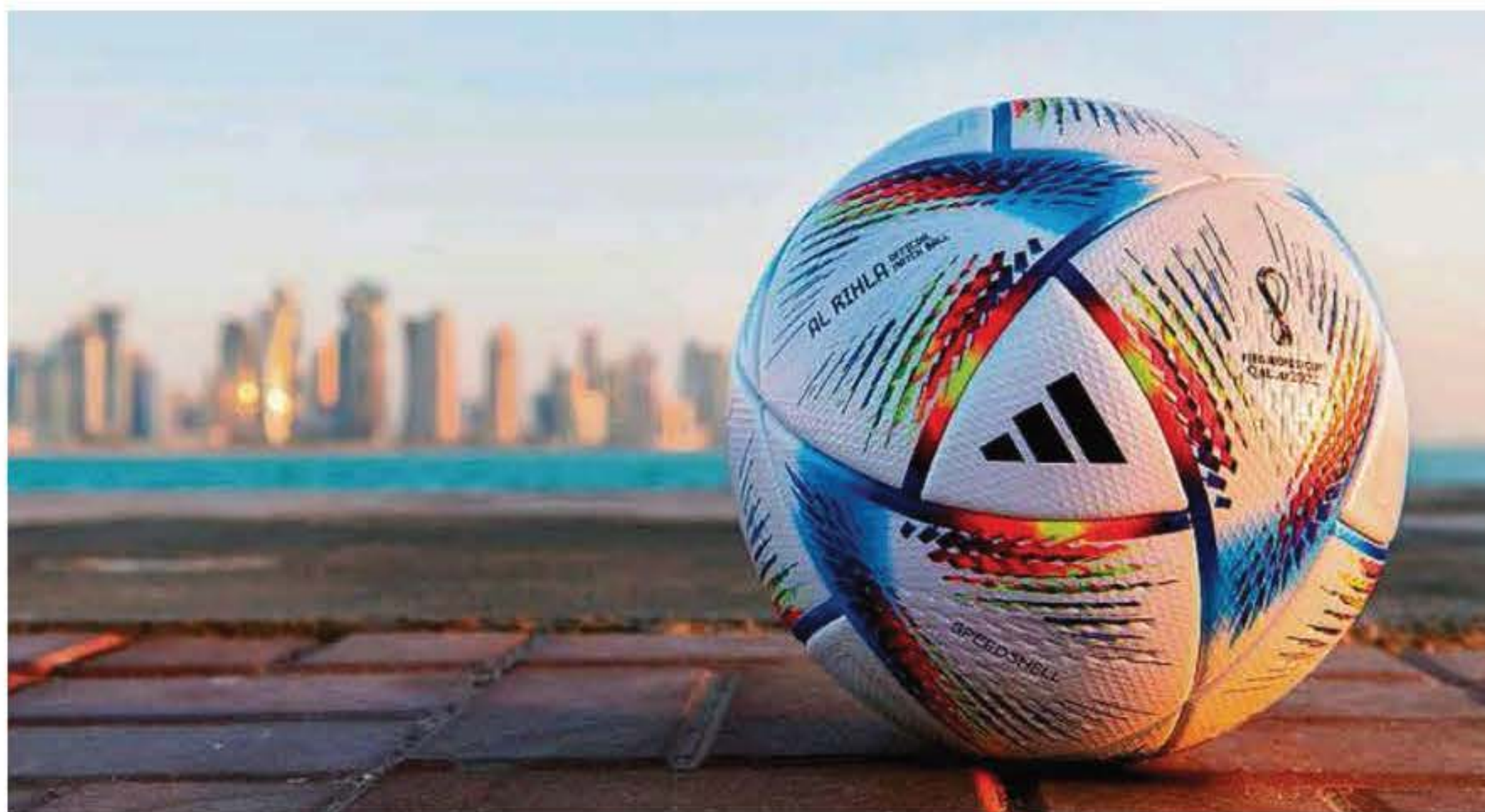
> Os neozelandeses enfrentarão o quarto colocado das eliminatórias da Concacaf — provavelmente a Costa Rica —, em junho, na repescagem mundial, decidindo uma vaga na Copa.

Bola da Copa é apresentada

FOTO: DIVULGAÇÃO

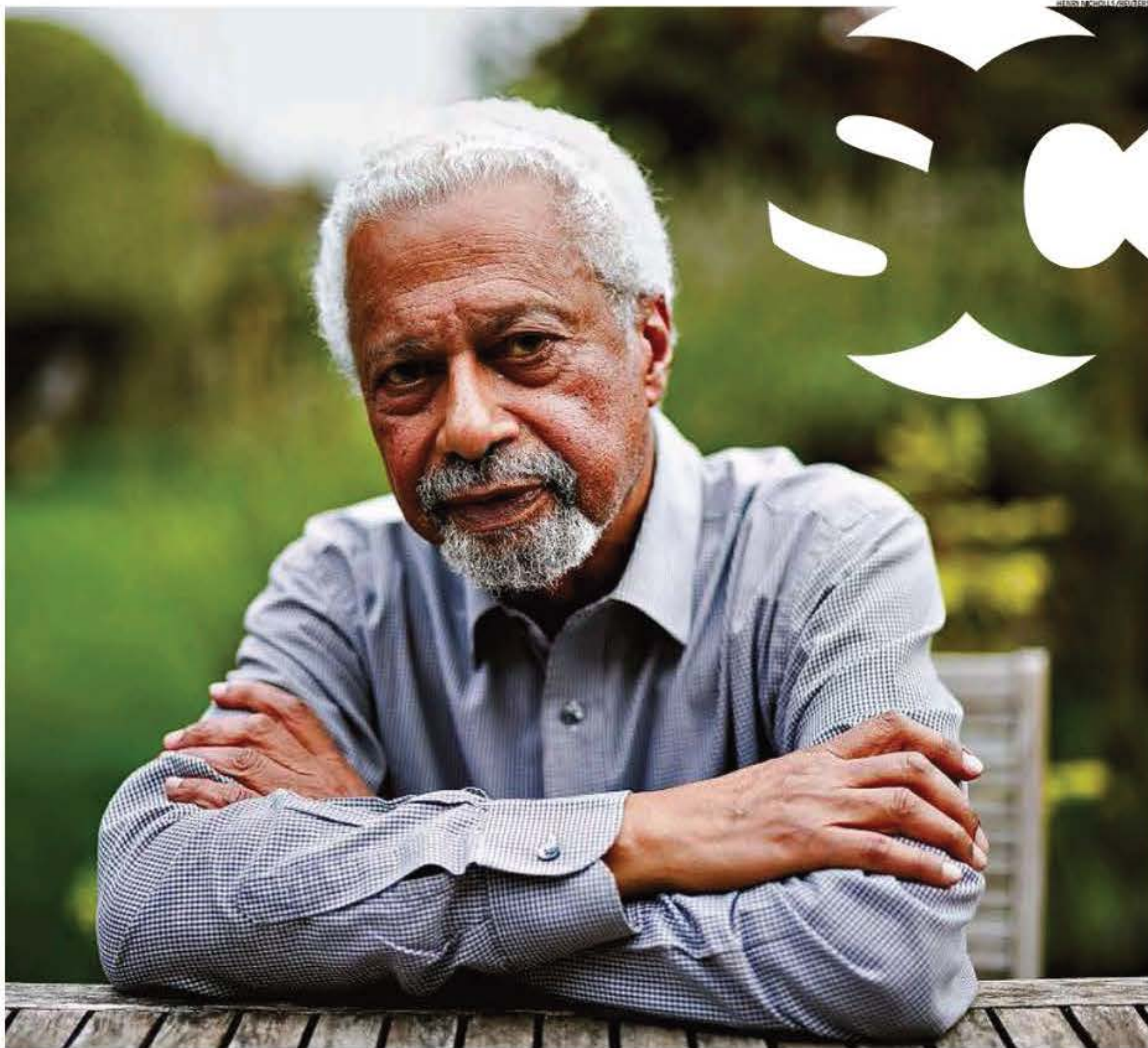
A adidas apresentou ontem a bola oficial da Copa do Mundo do Qatar. Chamada de Al Rihla, que significa "a jornada" em árabe, ela teve o desenho inspirado na cultura e arquitetura cataris e foi projetada para manter alta velocidade e estabilidade no ar.

Segundo a empresa, 1% do lucro líquido das vendas globais será destinado ao movimento Common Goal, instituição solidária fundada pelo jogador Juan Mata, do Manchester United.

A Al Rihla tem preço estimado em US$ 165 no exterior, mas no Brasil a bola deve custar até R$ 1 mil.

ENTREVISTA **ADBULRAZAK GURNAH,** ESCRITOR

‘EXPOR A INJUSTIÇA SEMPRE VALE A PENA’

HENRY NICHOLLS/REUTERS

História. O escritor tanzaniano Abdulrazak Gurnah, vencedor do Nobel de Literatura em 2021, em sua casa no Reino Unido, onde mora: “Na África, a guerra foi terrível, especialmente para os civis, mas a destruição e a brutalidade não foram registradas. Ninguém se importou”

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edglobo.com.br
SÃO PAULO

AO LANÇAR SUA PRIMEIRA OBRA NO BRASIL, QUE SE PASSA NA ÁFRICA ENTRE AS DUAS GUERRAS MUNDIAIS, PRÊMIO NOBEL FALA DO DRAMA DOS REFUGIADOS E DA LITERATURA COMO MOTOR DE MUDANÇAS

Aos 18 anos, Adbulrazak Gurnah escapou da ilha de Zanzibar, na Tanzânia, após uma revolução derrubar o governo controlado por uma elite de origem árabe. Desde os anos 1960, vive no Reino Unido. Sente-se em casa por lá, mas afirma que se o acordarem no meio da madrugada e perguntarem, à queima-roupa, “onde é a sua casa?”, ele decerto responderia: Zanzibar. Autor de dez romances, Gurnah venceu o Prêmio Nobel de Literatura no ano passado por sua “penetração intransigente e compassiva nos efeitos do colonialismo e o destino dos refugiados no abismo entre culturas e continentes”, como justificou a Academia Sueca.

“Sobrevidas”, primeiro romance de Gurnah traduzido no Brasil, que chega hoje às livrarias, exemplifica o compromisso do autor com a denúncia do colonialismo — e com boas histórias. Ambientado na antiga África Oriental Alemã, região da Tanzânia, o romance acompanha quatro personagens do início do século XX à Segunda Guerra Mundial: Khalifa, que se esforça para levar uma vida tranquila, apesar dos conflitos entre as potências imperialistas: Hamza, que serve às tropas alemãs durante a guerra; Ilyas, que acredita na bondade dos colonizadores; e sua irmã, Afiya, que apanha por saber ler. Mais dois títulos de Gurnah serão lançados por aqui no ano que vem: “Paraíso”, sobre um garoto vendido pelo pai para pagar uma dívida, e “À beira-mar”, que retrata a vida de dois imigrantes africanos no Reino Unido.

Em entrevista ao GLOBO, Gurnah, de 73 anos, comentou a atual crise de refugiados na Europa e o que a literatura pode fazer diante da injustiça.

Acredita que ter sido refugiado fez de você um escritor?

Se eu não tivesse passado por essa experiência, talvez escrever não fosse tão importante para mim. Mas nunca vou saber com certeza. Foi assim que aconteceu e eu dei o braço a torcer.

A Europa vive uma nova crise de refugiados. Há quem aponte as diferenças entre os tratamentos dados aos ucranianos e aos refugiados vindo da África e do Oriente Médio.

É uma crítica correta. Os ucranianos devem, sim, ser recebidos de forma calorosa, mas é inevitável notar a diferença. Poucos meses atrás, soldados impediram refugiados sírios e afegãos de entrar na Polônia, apesar do inverno congelante. É um exemplo vívido de como refugiados não europeus são tratados. É injusto e desumano. Nem toda a Europa deu as costas aos refugiados durante a última crise. A Alemanha abriu as fronteiras para os sírios. Portugal, Espanha e, por um momento, até a Itália receberam refugiados. Já países como Grécia, Hungria e Polônia têm problemas com refugiados. A França, particularmente, tem problemas com muçulmanos.

A literatura pode fazer alguma coisa pelos refugiados?

A literatura ajuda porque informa. Se vejo uma injustiça diante dos meus olhos, talvez não possa resolver imediatamente. Mas, se muitos de nós vemos uma injustiça, podemos pressionar quem de fato toma as decisões. Expor a injustiça sempre vale a pena.

Em uma passagem do livro, um missionário alemão olha a paisagem e diz: “É um lugar sem nenhum significado na história das conquistas humanas”. Contar a história da África é importante para o seu projeto literário?

A ideia de que a África está fora da História vem do Iluminismo, que acreditava só haver vida inteligente na Europa. No século XIX, os europeus quiseram aprender sobre essas outras culturas para melhor dominá-las. Foram condescendentes, paternalistas e nos devem desculpas. Para o senso comum, a Primeira Guerra Mundial só aconteceu na Europa. Talvez no Oriente Médio. Na África, a guerra foi terrível, especialmente para os civis, mas a destruição e a brutalidade não foram registradas. Ninguém se importou. Eu cresci com essas histórias. “Sobrevidas” aborda um episódio importante não só da História africana, mas também da europeia, sobre o qual precisamos saber mais.

Com quais histórias você cresceu?

“Sobrevidas” fala do contínuo estado de guerra entre os invasores alemães e os africanos. Conheci pessoas que viveram esse período e ainda falavam dos alemães de maneira terrível, de como fora dura a ocupação e o combate às rebeliões. Parentes meus foram recrutados pelo exército alemão. Meu tio lutou com os britânicos. Quando ouvi essas histórias, não me dei conta de que eram africanos lutando contra africanos. Só percebi essa ironia depois. O que aconteceu na África durante as guerras mundiais é menos conhecido porque morreram muito menos soldados brancos lá do que nas trincheiras europeias.

“Sobrevidas”
Autor: Abdulrazak Gurnah. **Editora:** Companhia das Letras. **Tradução:** Caetano W. Galindo. **Páginas:** 336. **Preço:** R$ 74,90.

EM CASA NA INGLATERRA E EM ZANZIBAR, NA PÁG. 3

CARLOS HELÍ DE ALMEIDA
Especial para O GLOBO

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Armas químicas. Issei Taahashi e Yu Aoi estrelam trama que envolve experiências biológicas com prisioneiros de guerra

CASO DE AMOR E ESPIONAGEM NO JAPÃO

SOB A INFLUÊNCIA DE HITCHCOCK E COM ROTEIRO DE GANHADOR DO OSCAR, KIYOSHI KUROSAWA REALIZA DRAMA AMBIENTADO NA SEGUNDA GUERRA QUE ENVOLVE A CHINA E TOCA NUMA GRANDE FERIDA DO PAÍS

Nome ligado ao cinema de gênero, Kiyoshi Kurosawa viu esse escopo se ampliar quando os então pupilos Tadashi Nohara e Ryusûke Hamaguchi (agora mundialmente famoso por conquistar o Oscar de melhor filme internacional com "Drive my car", no último domingo) lhe ofereceram um projeto envolvendo uma história de amor e um capítulo obscuro da história do Japão. Nascia ali a vitoriosa trajetória de "A mulher de um espião", que chega aos cinemas brasileiros hoje depois de conquistar o prêmio de direção no Festival de Veneza de 2020, e circular por diversos festivais internacionais.

É a primeira experiência do realizador conhecido por suas incursões no terreno do terror e da ficção científica, como "Cura" (1997) e o "O segredo da câmara escura" (2016), no drama de época. Ao mesmo tempo, "A mulher de um espião" é uma rara produção japonesa a tocar numa das feridas da Segunda Guerra: o famoso centro de pesquisas médicas instalado pelo Exército Imperial na Manchúria, região da China ocupada, onde se faziam experiências químicas e biológicas com prisioneiros de guerra. É em torno da descoberta desse crime de estado que transcorre a luta do casal de protagonistas para superar a desconfiança e permanecer fiel ao seu amor um pelo outro.

— A ideia é confrontar os desejos do indivíduo com as aspirações da sociedade, como eles podem coexistir, particularmente dentro do contexto de uma guerra — teorizou o veterano realizador de 66 anos durante o Festival de Veneza. — Mesmo nos filmes anteriores, todos ambientados no tempo presente, há um tema recorrente: a forma como nossa sociedade está estruturada, e como o indivíduo segue suas normas ou luta contra o sistema. Mas é difícil dizer o que está certo ou o que está errado quando vivemos o presente. Trabalhar o passado é mais fácil, por causa da perspectiva histórica, temos a noção do que é verdade e do que não é.

A ação de "A mulher de um espião" começa em 1940, logo após a invasão japonesa na Manchúria e um pouco antes da assinatura do Pacto do Eixo, acordo de defesa mútua estabelecido entre a Alemanha, a Itália e o Japão. A trama observa a rápida evolução do fascismo no país sob a perspectiva de Yusaku Fukuhara (Issei Taahashi), um rico comerciante de seda da cidade de Kobe, e sua jovem mulher, Sakoto (Yu Aoi). Quando Taiji (Masahiro Higashide), chefe da polícia da região e amigo de infância do casal, descobre que Yusaku pagou a fiança de seu sócio inglês, preso sob a acusação de vazar segredos de estado, é logo advertido para "tomar cuidado com aqueles que ele considera seus amigos".

PASSADO E PRESENTE

É o primeiro sinal para o comerciante, que se diz "cosmopolita", de que há algo errado em seu país. O segundo, mais determinante, é testemunhado durante uma viagem de negócios à Manchúria, onde tropeça nas atividades da Unidade 731, especializada em guerra biológica e química. Horrorizado, Yusaku decide denunciar o crime ao mundo, ao que sua mulher inicialmente se opõe, antes de aderir à causa. Yusaku e Taiji representam, de certa forma, duas facetas opostas de um país em transição: primeiro é o humanista com senso de justiça, adepto dos costumes ocidentais; o segundo é o nacionalista incapaz de acreditar que o Império possa fazer algo de errado.

Embora exponha um crime de guerra pouco explorado e ainda controverso no Japão, Kurosawa não acredita que o assunto seja "um tabu" em seu país.

— Não fiz um filme com a intenção de passar qualquer mensagem política. Minha intenção foi apenas criar uma forma de entretenimento, com suspense e romance, a partir de fatos de um determinado período histórico — disse o diretor. — "A mulher de um espião" não pretende julgar a forma como o passado e o presente se relacionam. Minha função é mostrar algo que aconteceu naquele momento, e que muito tempo passou desde então. Como raramente vejo filmes japoneses ambientados durante a Segunda Guerra, é natural esperar reações novas, frescas. Espero que cada pessoa faça seu próprio julgamento depois de assisti-lo.

Como o próprio título já sugere, a trama é contada do ponto de vista não do "espião", o "traidor da pátria", mas do de sua companheira, Sakoto. É ela que observa, atenta e muitas vezes à distância, os passos do marido que, a princípio, faz segredo sobre suas descobertas e intenções, deixando uma trilha de dúvidas atrás de si. Primeiro, há a suspeita de uma infidelidade, associada a viagens misteriosas e mulheres desconhecidas; depois vem o terror de que as atividades do marido coloquem a família em risco. E assim, com elementos dos melodramas do mestre Kenji Mizoguchi (1898-1956) e dos thrillers de Alfred Hitchcock (1899-1980), Kurosawa costura seu drama de espionagem.

— É muito mais interessante falar sobre com o que os japoneses comuns lutavam e sobre que tipo de vida levavam naquela época pelos olhos de uma mulher — concluiu Kurosawa.

CRÍTICA DE FILME 'A MULHER DE UM ESPIÃO'

ELEGÂNCIA E RECURSOS CINEMATOGRÁFICOS EM DESTAQUE

Diretor: Kiyoshi Kurosawa. **Onde:** Reserva Cultural, Espaço Itaú de Cinema, Estação Net.

SÉRGIO RIZZO
rioshow@oglobo.com.br

Experimentos secretos com armas biológicas, lealdade à justiça vista como traição ao Estado, território estrangeiro ocupado, caça aos desertores, militares que vigiam, perseguem e torturam civis. "Hoje em dia, não há nenhuma informação confiável", diz um personagem no meio desse redemoinho.

Pode parecer o mundo atual, mas é o Japão do início dos anos 1940, recriado com esmero visual e tintas políticas carregadas em "A mulher de um espião", que valeu a Kiyoshi Kurosawa — sem parentesco com Akira (1910-1998) — o Leão de Prata de melhor direção no Festival de Veneza.

Não é um filme de espionagem à moda 007 ou Jason Bourne. No lugar de peripécias à base de correria, um andamento suave e psicológico.

Na apresentação da trama, abrem-se as cartas de uma história de amor em tempos de guerra. Enquanto o Japão fermenta o pacto com a Alemanha nazista e a Itália fascista, um comerciante de tecidos nota que a mulher é cortejada por um amigo de infância (Masahiro Higashide).

O tal amigo reaparece na vida deles como um militar plenamente identificado com o posicionamento político do governo — e que, portanto, enxerga qualquer traço de ocidentalização (consumo de uísque importado, por exemplo) como um condenável desvio de conduta.

Uma viagem do comerciante à Manchúria invadida pelo exército Kwantung (divisão expansionista das forças armadas japonesas) insere na trama elementos políticos — inspirados em fatos verídicos — que movem os personagens no tabuleiro da consciência e da ética.

A elegância visual de Kurosawa conduz a narrativa com precisão (alguns dos principais ingredientes da história são revelados nos primeiros cinco minutos) e fluência. Repare, por exemplo, como se "diz" muito, só com um longo movimento de câmera, na sequência em que o casal desconfia ser vigiado na rua. Cinema.

Não por acaso, filmes caseiros (traduzidos anacronicamente, nas legendas, como "vídeos") têm papel relevante no desenlace. Um deles, de ficção, acena para o poder sedutor das imagens; o outro, documental, valoriza o registro histórico. Ambos são transformadores para quem os vê, desde que seja de olhos bem abertos.

AS OUTRAS ESTREIAS DA SEMANA

'MORBIUS'

Depois de interpretar Coringa em "Esquadrão Suicida" (2016), Jared Leto volta ao mundo dos quadrinhos no papel de um dos inimigos clássicos do Homem-Aranha. Dirigido por Daniel Espinosa, o blockbuster conta a origem do anti-herói, um bioquímico que sofre de uma doença rara no sangue e, ao tentar descobrir a cura, acaba sendo infectado com uma forma de vampirismo. Matt Smith, Adria Arjona, Jared Harris, Al Madrigal e Tyrese Gibson completam o elenco.

Anti-herói. Jared Leto é "Moerbius" no novo filme baseado em quadrinhos

'O PRESIDENTE IMPROVÁVEL'

O documentário de Belisário Franca propõe uma análise do pensamento e da trajetória de Fernando Henrique Cardoso para compreender a história recente do Brasil a partir de conversas do ex-presidente com mais de 20 convidados, entre eles Gilberto Gil, Bill Clinton e Pedro Malan.

'MATEÍNA — A ERVA PERDIDA'

Vencedor dos prêmios de melhor filme e ator no Festival de Cinema da Fronteira, o longa rodado no Uruguai mistura comédia e road movie. Com roteiro e direção de Joaquín Peñagaricano e Pablo Abdala Richero, o filme se passa em 2045, quando a erva-mate é proibida no país. Para resgatar esta parte da identidade de seu povo, dois comerciantes partem rumo ao Paraguai para contrabandear a erva.

'PAJEÚ'

O filme de Pedro Diógenes traça uma analogia entre a história do Riacho Pajeú — que já foi um rio abundante em Fortaleza, mas hoje está canalizado — e a de Maristela (Fátima Muniz), a protagonista. Na trama, ela sonha constantemente com uma criatura emergindo do riacho, até que pessoas próximas a ela começam a desaparecer.

'EPA! CADÊ O NOÉ? 2'

Na sequência da animação, Finny e Leah estão numa corrida contra o tempo para salvar os animais após a arca ficar semanas à deriva, quase sem água e comida.

PATRÍCIA KOGUT
Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

Para Irandhir Santos, um dez só para ele, que está brilhando demais como Joventino em "Pantanal", novela de Bruno Luperi com direção artística de Rogério Gomes. Que beleza de ator, Brasil.

Para o "SBT sports", que não tem critério ao escolher os tuítes que exibe. Aí é aquele festival de frases com erros de português. Uma coisa é a internet, outra é aquilo passar por um crivo e ainda ir ao ar na televisão.

CRISTINA GRANATO

Teatro

Suely Franco e Pedro Paulo Rangel reunidos no Teatro Petra Gold, no Leblon, na leitura dramatizada do espetáculo "Os reis do riso". A peça de Neil Simon tem tradução, adaptação e direção de Pedro Paulo, que também estrela. Suely foi assistir e Cristina Granato registrou

ANÁLISE

A HORA CERTA DO REMAKE

Criada por Dias Gomes em 1976, "Saramandaia" marcou. Mesmo quem não assistiu à versão original sabia, de ouvir falar, que a trama contava com um personagem que virava lobisomem (Ary Fontoura) e outra, Dona Gorda (Wilza Carla), que explodiu de tanto comer. Assim, em 2013, quando a Globo lançou o remake escrito por Ricardo Linhares, o público conservava uma lembrança afetiva, mesmo que ela fosse vaga. A nova versão se encaixou ali nesse lugar cativo na memória dos brasileiros. Para muita gente, foi como reencontrar um velho amigo. Para outros, equivaleu a conhecer alguém de que sempre ouviu falar.

'PANTANAL' TINHA UM LUGAR CATIVO NA MEMÓRIA DO PÚBLICO BRASILEIRO. A NOVA VERSÃO SE ENCAIXA NESSA ZONA

"Pantanal" tem esse traço. A trama estreou em 1990 na TV Manchete. Foi o grande sucesso da emissora. Logo marcou altas audiências, o que deu trabalho à Globo.

Até quem não assistiu na época sabe que Cristiana Oliveira brilhou como Juma Marruá e que Cláudio Marzo foi um Velho do Rio inesquecível. Velho do Rio, aliás, acabou virando até uma espécie de gíria para designar alguém barbudo e com jeito de poucos amigos.

Lá se vão 30 anos, mas a lembrança sobreviveu. Agora, os mais jovens terão a chance de conhecer tudo aquilo. E quem viveu os anos 1990 se reconectará com a trama. Curiosamente, a novela hoje está a cargo do neto de Benedito Ruy Barbosa, Bruno Luperi. É um aval e tanto, além de uma expressão concreta da passagem do tempo.

Essa combinação de presença viva com memória distante é o que justifica um remake. "Pantanal" estava pronta, madura para isso.

ARQUIVO PESSOAL

Cinema brasileiro em Paris

Denise Saraceni está em Paris, onde aconteceu a pré-estreia do filme "Pixinguinha", dirigido por ela. Foi no Festival du Cinéma Brésilien, numa sala lotada e entre muitas palmas do público. Olha só a alegria

Livraria

Tiago Herz e Malu Mader no lançamento com sessão de autógrafos do livro "Empurrar o chão", da jornalista e atriz Maria Clara Parente. Foi na Livraria Janela

ANY DUARTE

Alô, alô, Pilares

Um dos participantes da nova edição da "Dança dos famosos", Xande de Pilares vai estrear em novelas. Ele viverá Darcy em "Olho por olho", trama de João Emanuel Carneiro que será lançada no Globoplay. O personagem faz parte do núcleo da Gamboa, que, aliás, terá muitas novidades de escalação. É que estão acontecendo mudanças por conta da migração da história para o streaming. O cantor já tinha atuado no filme "Made in China", de 2014.

Versatilidade

Em "Os outros", série de Lucas Paraizo na Globo, os atores aparecerão em papéis bem diferentes dos que o público já testemunhou na TV. Adriana Esteves será uma contadora e fará par com Thomás Aquino, vendedor de eletrodomésticos. Maeve Jinkings interpretará uma cabeleireira, mulher de Milhem Cortaz, um vendedor de automóveis e motorista de aplicativo.

...E mais

O elenco já fez workshops com os psicanalistas Maria Homem e Christian Dunker. As gravações irão do final de abril até agosto. Estreia ano que vem.

Novos horizontes

Depois de 29 anos na Globo e com programas e novelas importantes no currículo, Maria de Medicis está deixando a emissora.

Concorrência

Eliminados do "Big Brother Brasil" 22 têm sido intensamente assediados por marcas concorrentes das anunciantes do programa. Redes de *fast-food* e sites de compra pela internet são as empresas que mais abordam os ex-participantes.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'NÃO DÁ PARA FUGIR DE UM LUGAR QUE ESTÁ DENTRO DE NÓS'

ABDULRAZAK GURNAH DIZ SE SENTIR EM CASA NA INGLATERRA E EM ZANZIBAR, E COMEMORA O INTERESSE MUNDIAL POR SUA OBRA APÓS CONQUISTAR O NOBEL

Hoje há mais curiosidade sobre a arte e a literatura produzidas no continente africano. Como você vê esse fenômeno?

Quando os europeus quiseram aprender sobre a África no século XIX, os africanos permaneceram calados. Eles foram nos estudar. Não se preocuparam em aprender nossas línguas, apenas fizeram anotações e escreveram a História. Hoje é diferente. Embora as pessoas ainda se tornem proprietárias de arte africana, elas podem também desenvolver uma relação não instrumental com ela. Já a literatura não é propriedade de ninguém, só pode ser lida. Quem lê não é dono, porque depois outra pessoa vai ler. Se você não fizer uma leitura inteligente, mas apenas ler para se apropriar, vai continuar ignorante.

AP

Front. Soldados senegaleses na Segunda Guerra, período abordado no livro

No livro, aparecem palavras e frases em suaíli, árabe e alemão, que não são traduzidas. Qual a sua intenção ao expor o leitor a expressões e idiomas que ele não conhece?

Tento garantir que o sentido não se perca, mesmo que o leitor não saiba o exato significado. Escrevo sobre culturas polifônicas, que falavam suaíli, alemão, um pouco de árabe e inglês. Todas elas se misturavam e as pessoas não se entendiam direito. As línguas também foram esmagadas pela colonização. Línguas também são expressões de poder.

Quando você ganhou o Nobel, o New York Times publicou uma reportagem dizendo que não era fácil encontrar os seus livros. O prêmio mudou essa situação?

Vários veículos pareciam dizer "ninguém nunca ouvir falar desse cara". Eu não via minha carreira assim. Meus livros não venderam bem ou chamaram atenção nos Estados Unidos, mas se saíram bem em outros países. Mas, é claro, nada se compara ao sucesso pós-Nobel. Até quem não lê conhece o prêmio. E como muita gente só lê na própria língua, editoras do mundo todo estão interessadas em traduzir e publicar mais livros. É ótimo!

Você se preocupa que seus livros sejam reduzidos a comentários sobre o colonialismo?

Meus livros são só sobre isso? Claro que não. Espero que as pessoas os leiam e percebam que falam de colonialismo, mas também de outras coisas.

Você vive no Reino Unido, mas boa parte dos seus livros se passa na África. Onde você se sente em casa, na Inglaterra ou em Zanzibar?

Me sinto muito em casa na Inglaterra. Construí minha carreira aqui. Escrevo sobre Zanzibar, mas também sobre a Inglaterra. Mas, se você me acordar de um sono profundo, às três da manhã, e perguntar "onde é a sua casa?", eu com certeza vou responder: "Zanzibar". Não dá para fugir de um lugar que está dentro de nós. Mas aí você pode me perguntar: "Então o que você está fazendo na Inglaterra?" Aqui também é minha casa.

(*Ruan de Sousa Gabriel*)

RIO ANUNCIA INVESTIMENTO RECORDE EM AUDIOVISUAL

PROGRAMA DE FOMENTO CARIOCA, GERIDO PELA RIOFILME, TERÁ ORÇAMENTO DE R$ 55 MILHÕES, MAIS DO QUE O DOBRO DO VALOR OFERECIDO NO ANO PASSADO

A prefeitura do Rio de Janeiro anunciou ontem um investimento recorde, de R$ 55 milhões, para Programa de Fomento Audivisual Carioca 2022. Gerido pela RioFilme, o valor é 176% superior às linhas de ação propostas no ano passado.

— O Rio de Janeiro voltou a pensar em cultura e cinema. Ano passado, conseguimos fazer um aporte de R$ 20 milhões. E, este ano vamos oferecer o maior investimento em audiovisual da História da cidade. O audiovisual e a cultura constroem a identidade e a história do Rio e dos cariocas. Por isso, vamos sempre valorizá-los — destacou o prefeito Eduardo Paes durante o lançamento, no Palácio da Cidade, do qual também participaram o secretário de Governo e Integridade Pública, Marcelo Calero, e o diretor-presidente da RioFilme, Eduardo Figueira.

O valor será distribuído através de uma série de editais. Serão R$ 13 milhões de investimentos em complementação e produção de longas, além de R$ 3 milhões em distribuição de filmes. Uma das novidades é a implantação do mecanismo de Cash Rebate, que distribuirá R$ 15 milhões com o objetivo de atrair investimento para a cidade. Produções de filmes e séries de outros estados ou estrangeiras, produções publicitárias internacionais e missões de prospecção de filmagens podem se inscrever.

O programa conta ainda com linhas de apoio a mostras e festivais (R$ 4 milhões); desenvolvimento de projetos de filmes e séries para cinema, TV e streaming (R$ 3,04 milhões); produção de filmes e séries documentais (R$ 2,7 milhões); produção de curtas (R$ 1,12 milhão); formação e inclusão de novos profissionais do audiovisual (R$ 900 mil); desenvolvimento de protótipos e produção de jogos eletrônicos (R$ 760 mil); produção de novas temporadas de websséries (R$ 600mil); apoio a ações locais (R$ 500 mil); apoio à participação de produtoras cariocas em festivais e mercados internacionais (R$ 280 mil).

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Um novo ciclo começa agora, e seu corpo pedirá por nutrição e energia. Com sua natureza ativa, repleta de ânimo e vitalidade, recorra aos recursos que deixam tais qualidades sempre ativas. Aproveite a vida.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
É provável que hoje você sinta a sua energia e disposição reduzirem, como quem acabou de passar por grandes trocas e ideias. Agora será o momento de recolhimento e elaboração. Tire um tempo para refletir.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Aproveitar a diversidade de informações que você arrecada ao longo da vida em prol do seu autoconhecimento será sempre a forma mais útil de usufruir desta sabedoria. Faça bom uso da sua curiosidade.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Agora a vida lhe oferecerá oportunidades para tornar possível os sonhos que você guarda no seu interior, e será preciso aproveitar ao máximo tais chances. Confie nos caminhos que se abrem apenas uma vez.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Suas amizades estarão em foco hoje, e aquelas baseadas na liberdade e nos encontros que respeitam e admiram as diferenças ganharão um brilho ainda mais especial. Valorize as trocas que lhe fazem crescer.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Ainda que o detalhe tenha um valor inestimável, agora você poderá ampliar o olhar para contemplar o todo ao seu redor. Assim você perceberá o que a visão criteriosa não enxerga. Expanda sua percepção.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Mesmo tentando buscar a calmaria e a harmonia dentro de si, será preciso aceitar a natureza indomável de alguns sentimentos. Compreenda que perder o equilíbrio faz parte de uma vida equilibrada. Relaxe.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
O controle sobre certas situações é bem-vindo quando se mostra capaz de beneficiar o resultado final. Mas existem fatos que não podemos mudar. Reconheça agora o que realmente está em suas mãos e confie.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Um grito de autonomia e liberdade deverá ser dado sempre que você perceber sua expressão, seu espaço ou seu sentimento limitados de alguma forma. Dê voz a tudo que você deseja reivindicar e declarar ao mundo.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Não existe problema que não venha acompanhado de uma solução. Portanto, respire fundo e una mente e intuição para que respostas sensatas e coerentes cheguem até você. Confie na sua própria orientação.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Realizações serão possíveis quando você arcar com cada etapa que lhe conduzirá até elas, desde o desejo inicial passando pelo planejamento até a concretização. Aperfeiçoe seus processos e sua produção.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Aproveite os momentos livres do dia para pensar sobre tudo aquilo que você deseja solucionar para prosseguir com o coração mais leve e sereno. Analise corajosamente as questões que precisam da sua atenção.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 14 palavras: 9 de 5 letras, 3 de 6 letras, 2 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras QUE foram encontradas 10 palavras.

S R D
E [QUE]
S
E A T

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: dessa, desse, desta, deste, ereta, rédea, sertã, sesta, tarde // destra, detrás, sestra // deserta, seresta // DESASTRE. Com a sequência de letras QUE: arquete, deque, destaque, eqüestre, esquerda, esquete, queda, raquete, saque, sequer.

Palavras cruzadas

Medida para evitar a transmissão da covid-19 em crianças de 5 a 11 anos
Ponto de partida da invenção
(?) Moraes, a Bárbara da novela "Um Lugar ao Sol"
Insurreição contra autoridade
Atriz de "A Lei do Amor"
Divisão de grupos feita pelo líder da semana ("BBB")
Material de móveis de jardim
Objetivo da piracema
A dona do Facebook
Ligar pelo casamento
(?) Stulbach, comentarista do "Fim de Expediente" da CBN
Profeta bíblico
Formato de arquivos
(?) Lopes, compositor e historiador — N E I
Trabalhadores que coletam material reciclável
Cidade de fontes termais (MG)
Nojo
Sufixo aumentativo masculino
Paulo (?), participante do "BBB22"
Arma medieval para derrubar muralhas
Documento lavrado após a assembleia
Antecedeu Biden na presidência dos EUA
IST que afeta as defesas imunitárias
O "prazer" da cigarra
Medida de som
Letra com o formato da Lua minguante
Danificar intencionalmente bem alheio
Barragem criada para armazenar água
Apartamento (abrev.)
Indica o Leste na rosa dos ventos
(?) lamarino, pesquisador brasileiro
Revista de variedades norte-americana

BANCO 3/rar. 4/meta. 5/araxá. 6/aríete — people

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura **Editora:** Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editora adjunta:** Mànya Millen (manya.millen@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (eordrigues@oglobo.com.br) **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4330 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

BOAVIAGEM

RICHARD C. PADDOCK
Do The New York Times

THOMAS CRISTOFOLETTI/THE NEW YORK TIMES

Reflexos. Poucos turistas diante do complexo de Angkor Wat, considerado a maior estrutura religiosa do mundo: crise provocada pela pandemia

CAMBOJA TENTA RETOMAR SEU LUGAR NO MAPA

UMA DAS PRINCIPAIS ESTRELAS DO TURISMO NA ÁSIA, PAÍS ABRIU AS PORTAS EM NOVEMBRO PARA VACINADOS E SOFRE PARA RECUPERAR VISITANTES; ANTES DISPUTADOS E LOTADOS, TEMPLOS HOJE ESTÃO QUASE VAZIOS

Amontoadas, lutando pelo melhor ângulo, hordas de turistas costumavam se reunir todo dia antes do amanhecer para ver o sol nascer no magnífico templo centenário de Angkor Wat. Tudo para ter a chance de tirar uma foto icônica dos pináculos do monumento refletidos na superfície de uma lagoa próxima.

— Era como um mar de pessoas em frente ao espelho d'água — diz Rares Ispas, dentista da Nova Zelândia, relembrando sua visita ao celebrado monumento cambojano há quatro anos.

Mas isso foi antes de a Covid-19 ter paralisado o turismo global. Desta vez, em uma visita no fim de janeiro, Rares e a mulher foram brindados com uma experiência sublime, que talvez nunca mais seja possível: estavam praticamente sozinhos em Angkor Wat, ponto turístico cobiçado por milhões de pessoas, antes tão lotado que lembrava mais um parque temático do que um santuário.

O Camboja, nação de 17 milhões de pessoas encravada entre a Tailândia e o Vietnã, reabriu para turistas totalmente vacinados em meados de novembro, com algumas das mais brandas exigências para entrada na Ásia. O país, governado pelo líder autoritário há mais tempo no poder na Ásia, o primeiro-ministro Hun Sen, recebeu o segundo lugar no Índice Nikkei de Recuperação da Covid-19, atrás apenas de Taiwan, por seu sucesso ao lidar com a pandemia. Com 84% da população vacinada, os casos diários caíram para quase zero em dezembro.

Ainda assim, o amplo complexo de Angkor Wat, considerado a maior estrutura religiosa do mundo, ficou quase vazio no pico da temporada turística, de novembro a março. Segundo os habitantes, a última vez que houve tão poucos turistas foi no início da década de 1990, quando o país se recuperava de décadas de guerra civil e do assassinato em massa promovido pelo Khmer Vermelho. Mais de 6,6 milhões de turistas internacionais visitaram o Camboja em 2019, dos quais mais de um terço vinham da China. Mas, no ano passado, o país recebeu menos de 200 mil visitantes estrangeiros.

A poucos quilômetros do Parque Arqueológico de Angkor, a cidade de Siem Reap costumava ficar repleta de turistas que lotavam seus hotéis, restaurantes, bares e lojas de lembrancinhas. Mas, durante o que deveria ser a alta temporada, ela parecia uma cidade fantasma. Empresas fecharam, e muitos trabalhadores partiram para o interior.

ALGUM FÔLEGO

Desde a reabertura do Camboja, o número de turistas de outros países vem aumentando gradativamente. Em uma manhã no início de março, várias dezenas de turistas assistiram ao nascer do sol em Angkor Wat, bem mais do que aqueles poucos de antes.

Mas em templos menos conhecidos, como o Preah Palilay, onde rostos entalhados nas ruínas de pedra e cobertos de musgo fitam o vazio, ainda é possível passar horas em contemplação sem avistar outros visitantes. No popular templo Bayon, famoso por suas cabeças de pedra gigantes, um dos poucos visitantes era um macaco, que se sentia livre para perambular, escalando até o topo de uma das imensas torres de pedra para observar o cenário lá de cima.

A cambaleante indústria do turismo do Camboja ganhou algum fôlego em meados de dezembro, quando a Singapore Airlines retomou os voos entre Cingapura e Siem Reap, os primeiros voos internacionais a chegar desde março de 2020. Este mês, a Thai Smile retomou os voos entre Bangkok e Siem Reap.

CORA RONAI
cora@oglobo.com.br

APENAS UM NÚMERO ERRADO

Acordei no domingo com o áudio de um desconhecido no WhatsApp. Dizia que tinha depositado R$ 3 na minha conta por engano, e pedia devolução do pix: "eu não posso cancelar daqui, só quem recebeu o pix é que pode devolver". Ouvi de novo. Não conseguia entender como o golpe funcionaria, mas não tinha dúvida de que era golpe: três reais? Bloqueei o número e não pensei mais no assunto.

Li e ouvi outras mensagens que haviam chegado enquanto eu dormia, conferi as notícias, chequei se reinava a paz nas minhas redes sociais. Depois fiquei pensando na vida, incapaz de decidir se me levantava já ou se ainda aproveitava mais uns dez minutinhos. E aí, através de um segundo número, veio um novo áudio do mesmo homem.

(Tirem as crianças da sala.)

"Sua velha safada filhadap*ta, tu me bloqueou por causa de três reais? Car*lho, tá passando fome, mané? Vou mandar mais três pra tu. Tománoc*. Enfia no bumb*m. Velha filhadap*ta, tá bem velhinha pra esse tipo de safadeza. Tua sorte é que eu estou de folga. Quando eu estiver no serviço vou puxar a tua localização e vou aparecer na tua frente. Vai passar bastante vergonha por causa de três merréis. Não é pelo valor não, é pela escr*tice. Pela sua idade. Você simplesmente bloquear e fugir, 'Ai, ganhei três reais!'. Tománoc*. Logo logo a gente se encontra."

Lá se foi a minha paz matinal para o brejo. Abri o aplicativo do banco e, de fato, lá estavam três reais, com o nome do depositante ao lado. Pelo visto não era golpe, mas a violência dos áudios me fez desejar que houvesse sido: pela própria natureza do seu serviço, golpistas precisam ser bem educados.

ABRI O APLICATIVO DO BANCO E, DE FATO, LÁ ESTAVAM TRÊS REAIS. PELO VISTO NÃO ERA GOLPE, MAS A VIOLÊNCIA DOS ÁUDIOS ME FEZ DESEJAR QUE HOUVESSE SIDO

Pensei em recorrer à delegacia de crimes digitais. Depois pensei de novo e adiei a ideia.

Devolvi o pix e respondi, por escrito:

"Bloqueei porque achei que era um golpe de pix. Você não se identificou, não disse as circunstâncias, não explicou de onde tinha o meu número ou o número da minha conta. Agora manda ameaças. Você acha mesmo que essa é a maneira certa de fazer contato com uma pessoa?"

Novo áudio:

"Meu anjo, eu não consegui o seu telefone. Eu fui fazer um pix pro colega desse valor. A chave pix dele era o número de telefone, só que eu errei um número. Eu estou usando um aplicativo novo dentro do WhatsApp, por isso que só tinha esse valor. Na hora da confirmação, apareceu o nome do banco, perguntei a ele se era isso mesmo, ele disse que sim, e só depois que eu mandei é que vi o seu nome. Aí, com o seu número, eu te chamei no WhatsApp. Nada além disso."

Para corroborar o que dizia, ele mandou um print da tela da conversa com o colega.

No WhatsApp, ao lado da foto em que aparece com a mulher, ele faz a sua profissão de fé: "De bem com a vida sempre". As palavras estão acompanhadas de três emojis, um piscando com a língua de fora, outro com corações nos olhos, o terceiro se escangalhando de rir.

Como diz o André Gabbeh:

No pasa nada, cariño.

BRUCE WILLIS VAI PAUSAR CARREIRA PARA TRATAR DOENÇA

O ator americano Bruce Willis, de 67 anos, vai se afastar da carreira no cinema por conta de um diagnóstico de afasia. A notícia foi dada ontem por meio das redes sociais da atriz Demi Moore, ex-mulher do astro da franquia "Duro de matar", e de Rumer Willis, filha mais velha dos dois.

Na mensagem, que é assinada por Demi, com quem o ator esteve casado de 1987 a 2000, pelas quatro filhas dos dois e por Emma, atual companheira de Willis, a família agradece o apoio dos fãs, diz que o momento é "desafiador" e que o ator está "passando por alguns problemas de saúde".

FAMÍLIA DO ATOR ANUNCIOU NAS REDES SOCIAIS O DIAGNÓSTICO DE AFASIA, DISTÚRBIO QUE PODE AFETAR A CAPACIDADE DE FALAR, ESCREVER E ENTENDER A LINGUAGEM

"Queríamos compartilhar que nosso amado Bruce está passando por alguns problemas de saúde e recentemente foi diagnosticado com afasia, o que está afetando suas habilidades cognitivas", diz a mensagem.

ANGELA WEISS/AFP/30-3-2022

Projetos. Astro da franquia "Duro de matar" tem três novos filmes prontos e com previsão de lançamento ainda em 2022

A afasia é uma condição que atinge as formas de comunicação do paciente, dificultando a capacidade de se expressar ou compreender tanto linguagens orais quanto escritas. Suas muitas classificações podem ocorrer depois de lesões no cérebro, como acidentes vasculares cerebrais (AVC), doenças degenerativas e alguns tipos de demência.

Segundo o site IMDB, estão previstos ainda para este ano os lançamentos de três filmes estrelados por Bruce Willis: "The wrong place", "Die like lovers" e "Corrective measures".

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$130.000 R.Alvaro Alvim, 37/1201. Ótimo conjugado 30m2, 12ºandar, Perto metrô. Port.24h. Serve residencial/ comercial. Te.98181-1668. Cr.967.

1 Quarto

CENTRO R$370.000 R.Riachuelo. Apartamento 49m2, frente, claro, arejado, amplo, reformado, piso porcelanato, sala, espaçoso quarto, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj290 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5820

2 Quartos

CENTRO R$630.000 Cobiçadíssimo Cores Da Lapa, total infraestrutura, varanda, sala 2ambientes, 2quartos c/armários, Cozinha bh. bh.blindex, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj290 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2074

CENTRO R$890.000 Maravilhoso Apartamento 95m2, totalmente reformado, vista deslumbrante Baía de Guanabara. Sala c/Split, 2quartos, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br cj290 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5754

Gamboa

2 Quartos

3 Quartos

GAMBOA R$250.000 Tipo casa, c/área externa estilo varandão. Frente, vista livre. Sala, 3quartos, cozinha, banheiro, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp3061

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$730.000 Localização privilegiada, (92m2) vista verde, sala 2ambientes, Jd.inverno, 2quartos, closet, Banheiro, Coz.americana, Á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11892

PRÉDIO DE 15 ANDARES PARA TRANSFORMAR EM RESIDENCIAL OU RETROFIT COMERCIAL

Edifício com rara metragem frontal de 50,76 m e 18.700 metros quadrados de construção distribuídos em 15 andares amplos de mais de 1.500 m² cada, estacionamento frontal, subsolo. O imóvel se localiza no coração do Centro, junto à Cinelândia. Tem vista para a Baía de Guanabara nos andares mais altos de frente, e vista total para Santa Teresa nos fundos. Possui grande piscina coberta, 4 quadras esportivas, e teatro para 400 pessoas. Ideal para retrofit comercial / residencial. #revivercentro

SOB CONSULTA

Venha fazer parte da equipe de corretores da melhor imobiliária do Rio. Acesse:

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via Whatsapp.

(21) 2272-4400
(21) 99852-7726

Matriz: Rua da Assembléia, 40 - Centro

SergioCastro IMÓVEIS 73 ANOS

A EMPRESA QUE RESOLVE.

• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

sergiocastro.com.br | loja.matriz@sergiocastro.com.br

Rua das Laranjeiras, 490

Filial Leblon: Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B - Leblon

Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301 - Porto Maravilha

CRECI J 350

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$940.000 A. Ramos, lazer total, vista deslumbrante c/Varanda. Salão, 2quartos c/armários, suíte, banheiro, Coz planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2043

BOTAFOGO R$950.000 Próx. Metrô, s.manhã, amplo sala, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada armários, á.serviço, vaga escritura, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11877

BOTAFOGO R$1.350.000 Apartamento Garden, Piscina Exclusiva, Sala (2SUÍTES) Cozinha, Área Serviço, Prédio Novo, Portaria 24hs, Vaga, imperdível www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2099

3 Quartos

BOTAFOGO R$730.000 Excelente Oportunidade Ótima planta, Apartamento 109m2, sala, 3quartos, cozinha, Dep completas, 1vaga. Fácil acesso Metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv5570

BOTAFOGO R$1.170.000 Localização Nobre! R.Eduardo Guinle. Apartamento sala c/janelas grandes, vista livre, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5868

BOTAFOGO R$1.200.000 Melhor localização, Próx Metrô, Rio Sul, 110m2, s.manhã, sala, 3quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11869

BOTAFOGO R$1.350.000 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas Sala 2ambientes, 3quartos (1suíte) c/armários, Coz.planejada. Dep revertida p/ á.serviço, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp3663

BOTAFOGO R$1.400.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, academia, S.festas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11897

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$1.700.000. Apartamento c/vista Cristo, varanda ampla, 4qtos (3 c/vista Cristo), 1ste, banheiro social, banheiro serviço, 2vgs.garagem escritura.Condomínio c/ampla área lazer, portaria 24hs. Proprietário. Tel(21)99348-6157.

BOTAFOGO R$3.300.000 Condomínio Las Palms, 185M2, Varanda, 4quartos (2 Suítes) Lavabo, Dependência, Reformado, Infra, Total, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4294

Catete

1 Quarto

CATETE R$350.000 Próx. Metrô, reformado sala, quarto (48m2) salão 2ambientes, suíte, vista livre, cozinha, á.serviço, garagem condomínio, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880

2 Quartos

3 Quartos

CATETE R$950.000 Quartier Carioca, total infraestrutura. Apartamento, reformado, moderno, sala, varanda, 3 quartos, 1suíte, ambientes planejados, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5490

Cosme Velho

1 Quarto

C.VELHO R$420.000 Localizado final R.Laranjeiras, Próx. colégios, excelente sala, quarto (49m2) banheiro, cozinha, á.serviço, qto empregada. Condomínio barato, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11867

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

2 Quartos

C.VELHO R$690.000 Próx. Colégio S. Vicente, (87m2) sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

C.VELHO R$1.350.000 Prédio luxuoso, infratotal, s.manhã, Salão 2ambientes, 2varandas, 2quartos, suíte master, c/varanda, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

3 Quartos

C.VELHO R$1.400.000 Reformado, ótima localização, sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos (Suíte) armários, Banheiro, cozinha, dependências 2vagas infratotal, piscinas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11846

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.800.000 Vista maravilhosa, varandão, salão, S.jantar, S.íntima, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO R$450.000 Próx.Metrô Flamengo, excelente sala/ quarto reformado estado 1ªlocação, cozinha c/cooktop, prédio c/ portaria24h desocupado, entrega imediata. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11898

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

2 Quartos

FLAMENGO R$630.000 Oportunidade! Apartamento 86m2, sala, 2quartos amplos, cozinha planejada, á.serviço, Dep.completas. Próximo Metrô, banco, escola, supermercado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp2017

FLAMENGO R$640.000 Oportunidade! Próx.Metrô, vista livre, claro/ arejado, 100m2, salão, 2quartos c/ armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha, dependências completas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$660.000 Apartamento reformado, claro, arejado, sala, 2 quartos, cozinha, Dep.empregada. Fácil acesso Metrô, Aterro, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5397

FLAMENGO R$770.000 Apartamento 78m2, claro, arejado, silencioso, sala 2ambientes, 2quartos, 1suíte, ampla cozinha planejada, á.serviço, Dep empregada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5871

FLAMENGO R$800.000 Coração Flamengo, vista livre, Metrô, reformado, armários, 90m2, sala 2ambientes, 2quartos, closet, Dep.completas, bicicletário, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11709

3 Quartos

FLAMENGO R$1.050.000 Excelente! (111m2) prox.Metrô, vista Cristo, salão, 3quartos c/armários, Copa-cozinha, á.serviço, banheiro serviço, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.150.000 Excelente localização, Próx Metrô, amplo, arejado, sala, 3qtos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11727

FLAMENGO R$1.300.000 Quadríssima Praia, 132m2, Vista Aterro, Salão 3ambientes, 3quartos (2Suítes) Armários, Copa-cozinha, Dependências, Vaga Escriturada, Metrô. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11622

FLAMENGO Praia do Flamengo vendo apartamento de frente, vista deslumbrante Sala, 3 Quartos, 2banhs.sociais, deps.empregada, vaga de garagem. Tel.:97202-3131 Diretamente c/proprietário.

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.470.000 Paissandu (200M2) Salão, 4 quartos 2Banheiros, 2dependências, Possibilidade 3suítes, Andar Alto, Vazio, Claro, Arejado, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4299

FLAMENGO R$1.590.000 Lindo apartamento! (140m2), Próx.praia, salão, 4quartos (suíte) armários, split, Banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.790.000 Clássico, p/pessoas exigentes, 204m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Próx.Metrô, cobertura triplex, vista livre Baía Guanabara, salão, 5quartos, suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11818

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$4.800.000 Fantástica cobertura, (523m2) 1ºPiso: salões, 3quartos, suíte, Copa-cozinha, 3dependências, 2ºPiso: Vistão, salão, suíte, 2terraços, piscina, 2vagas escrituradas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4004

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$910.000 Excelente localização, rua transversal, s.manhã, salão, 2quartos, armários, 2Banheiros sociais, cozinha c/ armários, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11828

HUMAITÁ R$1.300.000 Alto padrão, (85m2) reformado, sala 2ambientes, 2dormitórios (1suíte) Banheiro, cozinha, á.serviço, dependência/ closet, garagem/ escritura Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11886

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$250.000 Excelente localização, área nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, farto comércio, conjugado, c/armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

LARANJEIRAS R$330.000 Excelente conjugado R. das Laranjeiras, Próx.G. Glicério/ Alegrete, reformado, alto, armário embutido, box blindex, cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv10519

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

2 Quartos

LARANJEIRAS R$580.000 Ótima localização, Próx.G Glicério, escolas, restaurantes, vista verde, sala 2ambientes, 2quartos, Banh.social, cozinha clarinha, á.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11688

LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, playground, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, academia, ótimo apartamento, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

LARANJEIRAS R$640.000 Localização Nobre! R.Mário Portela. Apartamento 89m2, claro, arejado, tranquilo, silencioso, sala, 2 quartos, cozinha, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5853

LARANJEIRAS R$700.000 Melhor oferta! Edifício monitorado 24hs, 88m2, c/sala 2ambientes, 2quartos c/armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2069

LARANJEIRAS R$880.000 Sala, varanda, 2quartos, armários (Suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, tipo suíte, vaga escriturada, playground, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$890.000 Próx.G. Glicério, V.Livre, s.manhã, reformado, estado 1ªlocação, 2quartos (Suíte) armário, Banheiro, cozinha americana, á.serviço. Acredite! Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11910

3 Quartos

LARANJEIRAS R$850.000 Excelente condomínio, ótimo, vista livre, sala 2ambientes, 3quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11900

LARANJEIRAS R$855.000 Localizado coração bairro, sala 2ambientes, 3quartos, piso porcelanato, banheiro blindex, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11725

LARANJEIRAS R$898.000 Apartamento andar alto frente totalmente reformado sala 3quartos 1suíte 2banh cozinha armários planejados dependências completas(115 m2) 1vaga Doc cristalina Creci76313 Tel.98208-7631

LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Ótimo Apartamento! (120m2) vista livre, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, armários, Dep completa, vaga p/alugar, portaria24hs. cj250casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

LARANJEIRAS R$ 1.190.000 (118m2) alto, vistão, Próx.G. Glicério, salão, 3quartos, armários, suíte, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11904

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.C. Velho, salão, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, playground, quadra poliesportiva, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11865

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.200.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (134m2) vista verde, salão, 3quartos (suíte) banheiro, cozinha, levanderia, dependências, 1vaga, escritura Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11848

LARANJEIRAS R$1.480.000 Águas Férreas, infratotal, (171m2) vista Cristo, varanda, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11884

LARANJEIRAS R$1.600.000 Marquês Pinaco, Pronto Para Morar! Infraestrutura, Portaria 24hs, 2 Salas, Varandão, 3quartos (Suíte) Closet, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3471

LARANJEIRAS R$ 1.690.000 Excelente localização, cercado verde, salão, 3quartos (Suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, dependências, 2vagas escriturada, infratotal, vaga p/visitantes. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11382

LARANJEIRAS R$1.980.000 Espetacular! 1p/andar (210m2) vistão, hall, salão, 3quartos, 2suítes, escritório, banheiro, á.serviço, ampla Copa-cozinha dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11890

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Excelente Casa de vila, rua c/guarita, Próx. comércio, salão, 2quartos, banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, terraço (60m2) 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11817

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente p/renda, casa duplex, 2andares independentes, salões, 4cômodos (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, 1 externa, pode morar ambulas alugar em cima Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

STA TERESA R$250.000 R. Francisco Muratori. Apartamento claro, arejado, silencioso, sala vista livre, quarto, cozinha. Próximo Rua Riachuelo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels 99852-7726/2272-4400 Scv5770

3 Quartos

STA TERESA R$740.000 Reformadíssimo! 2p/andar, s.manhã, c/vista P.Açúcar, salão, 3quartos, armários, cozinha, banheiro, á.serviço, vaga/ condomínio, infraestrutura, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11876

STA TERESA R$360.000 Apartamento 90m2, salão, vista verde, piso porcelanato, 3 quartos c/armários, ampla cozinha planejada, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv3519

Casas e Terrenos

STA TERESA R$1.200.000 Majestosa casa triplex, 550m2, verde, 6quartos, 2suítes, closet, cozinha, lavanderia, garagem p/4 carros, piscina, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$529.000 R. Santa Clara, quadra da praia apartamento sala, quarto (suíte), armário embutido, cozinha, sol da manhã. Tratar Tel.99765-9247 Sr.Júlio.

COPACABANA R$550.000 R.Santa Clara próximo praia. Aconchegante, confortável. Apartamento 52m2, piso porcelanato, sala, 1 suíte, armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5846

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$595.000 Próx.Metrô, rua fechada c/ guarita, salão 2ambientes, varandão, vista, suíte armário, banheiros c/blindex, cozinha, vaga escritura. Condomínio c/infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11611

COPACABANA R$690.000 Posto 6 Reforma luxuosa tudo porcelanato, splits, silencioso, salão, dormitório, dissociar Copa-cozinha planejada, dependências, área, garagem no prédio Tel:2548-7744

COPACABANA R$780.000 Gastão Bahiana 50M2. Raro, Quarto, Sala, Ótima Planta, Entre Em Contato, Tire Dúvidas, Agende Visita! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv1051

2 Quartos

COPACABANA R$630.000 Posto 4 - 2qtos. Transversal arborizada,frontal, reformada/ decorada/ mobiliado(entrega imediata). Excelente investimento moradia/aluguel/temporada. Escritura definitiva. Exclusivamente Dr.Carvalho 99999-2902

COPACABANA R$750.000 Apartamento 75m2, frontal salão, 2quartos c/armários Banheiro social c/blindex, ampla cozinha, área serviço Dep.revertida p/3ºquarto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2037

COPACABANA R$ 2.500.000 Avenida Atlântica, Excelente Vista Mar, 2 quartos (Suíte) 2Banheiros, Cozinha Ampla, Dependência Completa, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv3476

COPACABANA R$3.200.000 Apartamento alto padrão, melhor localização, c/vista frontal praia, 140m2, andar alto, 2ctos., 4banhs., copa-cozinha, á.serviço, c/dep.empregada, 1vg.escritura. C/proprietário. Tel.:(22)99710-8346.

3 Quartos

COPACABANA R$787.500 Proximidade praia, reformado, (120m2), 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejadas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

COPACABANA R$900.000 Oportunidade única! 120m2, varandão, 2salas, 3quartos, armários, banheiros, Copa-cozinha, despensa, á.serviço, 2dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv10936

COPACABANA R$905.000 Quadríssima, junto Praça Lido, vista lateral mar, alto, salão, 3quartos, banheiro, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880 Scv11624

COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$ 1.400.000 Atlântica, excelente! (113m2) silenciosa, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$ 1.539.000 Raul Pompéia, Reformadíssimo Andar Alto (181m2) Salas, Lavabo, 3quartos (SUÍTE) Copa-cozinha Planejada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv3465

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$1.700.000 Quadríssima! Vista lateral mar, excelente (244m2) 1p/andar Sala estar/ jantar, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$ 2.220.000 R.Paula Freitas, 1ªquadra, vista praia, Magníficos 200m2, salão 3ambientes, 3 quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$ 2.900.000 Av.Atlântica. Magnífico Apartamento 200m2 totalmente reformado, vista panorâmica praia, salão, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv3420

COPACABANA R$ 3.100.000 Localização privilegiada, rua tranquila, amplo (292m2) alto, 1p/andar, salão, lavabo, 3suítes, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv3005

COPACABANA R$ 3.140.000 Posto6, Próx. Metrô, (180m2) salão, Sl. jantar, 3quartos (suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.090.000 Vista verde, 4qtos., armários, área, dependência, 110m, Play, port.24hs. Pompeu Loureiro, 32. Fotos Zap/ Olx. Alvino Imóveis. Tels.:(21)9-8481-8666/ 9-9299-6419 Cj1589.

COPACABANA R$ 1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, lavabo, 4quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, armários, á.serviço, dependências, vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$ 1.750.000 Quadríssima, (posto5) 220m2, varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, suíte, armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4003

COPACABANA R$1.750.000 Praça Eugenio Jardim, Próx. Metrô, (256m2) sala, Sl.jantar, 4quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11893

COPACABANA R$ 2.200.000 Pompeu Loureiro 407m2, Coração Copacabana, 4quartos, 3salas, Varanda interna, c/VAGA Preço Especial! Agende Sua Visita! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4252

COPACABANA R$ 3.800.000 Posto4, 1p/andar, vista magnífica, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, vaga escritura, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

COPACABANA R$4.000.000 Reformadíssimo Francisco Otaviano17 frente vistamar, Copacabana Arpoador, Salão 04quartos (02 suítes) c/varandas, Copa-cozinha, dependências, infraestrutura 02piscinas, 04vagas escritura Tel:2548-7744

COPACABANA Av.Atlântica. Vendo apartamento. Pronto p/morar. Espetacular vista mar. 10ºandar, 4ctos, salão, 2banh, ... Tratar c/proprietário. Tels: 2262-2013,hor.comercial.

Coberturas

COPACABANA R$5.900.000 Cobertura frontal mar, 190m2, que pertenceu a Oscar Niemeyer, ... Marcelo Tel:96498-4290.

1 ZONA SUL 2 GÁVEA

Gávea

2 Quartos

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$550.000 Sala quarto amplo,48m2, janelas, arejado, planta circular, ótimo estado, cozinha,área serviço. Próximo metrô.Excelente investimento/moradia. Confira!! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99173-9125/96462-0897

2 Quartos

3 Quartos

IPANEMA R$1.350.000 prox. Metrô, quadra praia (Prudente) sala, Sl.jantar, original 3quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3006

IPANEMA R$2.500.000 201m2 Prox.Vieira Souto 2 salas, Lavabo, 3 quartos Sendo (Suíte) Copa-cozinha, Área, Dependência Vaga, Porteiro www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv11285

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.000.000 Oportunidade: 04quartos,01suíte, 165M2, sala ampla 03ambientes, interna, cozinha, área serviço,dependência completa, vaga escritura,portaria 24horas. Imperdível! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99173-9125/96997-2790

IPANEMA R$3.400.000 Joaquim Nabuco (328m2) Salões, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, 2dependências, Planta Circular, 1p/ Andar, Claro, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4296

IPANEMA R$6.000.000 R.Redentor. 200m2, apartamento Alto Padrão, totalmente reformado, 4ctos (1suíte), salão, lavabo, banheiro, copa/cozinha, dependências, armários, ar-condicionado, garagem. Cel/WhatsApp:(21) 97531-7194.

Coberturas

IPANEMA R$16.000.000 Vieira Souto (416m2) Cobertura Duplex, Salões (4 Suítes) 2lavabos, Dependência, Terraço, Vista Panorâmica Mar, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv5083

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Excelente localização, salão ... Scv11821

JD.BOTÂNICO R$1.200.000 Visconde Graça 82m2, Sala Sacada, 2 quartos (Suíte) Cozinha Planejada, Infra Lazer, Portaria 24hs Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv2165

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.630.000 Visconde Graça (93M2) Sala, Varanda, 3 quartos (SUÍTE) Dependência, Fundos, Reformado, Claro, Arejado, Silencioso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv3474

JD.BOTÂNICO R$2.100.000 Conde Afonso Celso (120M2) Salão, Varanda, 3 quartos (SUÍTE) Dependência, Frente, Claro, Arejado, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv3472

Coberturas

JD.BOTÂNICO R$1.990.000 Visconde Graça (157m2) Cobertura Duplex, Sala, Varanda, 2 quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Terraço, Piscina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv9069

JD.BOTÂNICO R$11.000.000 General Tasso Fragoso, Cobertura Duplex, 900M2, Salões, Varandão (4 Suítes) Terraço, Piscina, Infra Total, 4vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv5082

Lagoa

2 Quartos

4 ou mais Quartos

LAGOA R$7.400.000 Espetacular (374m2) vista exuberante Lagoa, alto padrão, amplo salão, 4suítes, homeoffice, Copa-cozinha, 3dependências, 4vagas escrituradas, infratotal. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc4007

Coberturas

LAGOA R$1.850.000 Cobertura duplex, vista Lagoa, 1ºpiso salão, varanda, 2dormitórios, cozinha. 2ºPiso Salão, á.serviço, vaga, portaria24hrs, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$850.000 Atenção! Juntinho metrô Jardimalah, Shopping, praia, vista livre, andar alto, 50m2 sala, quarto, cozinha, banheiro. Doc Ok www.soimoveisnet.com Tel.2127-9200/ 99455-0199 LBAP11129828

LEBLON Pça.Antero Quental. R.Gal Urquiza, 67/1010: Sala, quarto (suíte), cozinha, quarto empregada, área serviço c/ WC, vg.garagem. Decorado, andar alto. Tel.(21)2221-8774 Vertical CJ.527.

2 Quartos

3 Quartos

LEBLON R$2.990.000 Posto 2 Próximo Metrô Jardim Alah, 2quartos, Sala, 3quartos, ... Scv3309

LEBLON R$3.280.000 Imperdível: Completamente Reformado, Silencioso, 2salas, 3quartos (2SUÍTES) ... www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv3378

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$3.600.000 José Linhares (120m2) Sala, Varanda, Original 3 (SUÍTE) Dependência, Quadra Praia, 1p/ANDAR, Sol Manhã, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv3470

Coberturas

LEBLON R$7.950.000 Aristides Espínola, Quadríssima, Cobertura triplex (330m2) Salão+ 3quartos (2suítes) Ar condicionado toda planta, Lazer total, Vista mar. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Casas e Terrenos

Leme

3 Quartos

LEME R$990.000 Próx.Praia, silencioso, excelente 107m2, sala 2ambientes, 3quartos c/armários, cozinha planejada, amplo banheiro, (possibilidade suíte) Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3053

LEME R$1.500.000 Vista belíssima mar, (120m2) sala 2ambientes, 3qtos, suíte, closet, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11882

São Conrado

2 Quartos

S.CONRADO R$874.000 Estrada Gávea (114M2) Fantástico! Vista Frontal Verde, Varanda, 2quartos, Piscina, Churrasqueira, Playground, Quadra Poliesportiva, Arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv3415

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$1.190.000 Niemeyer (149m2) Salão 2ambientes, Varanda, 4 quartos (SUÍTE) 2dependências, Claro, Arejado, Infra Total, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4295

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

3 Quartos

BARRA R$1.600.000 Ilha/ Cozumel, luxo, 130m2, varandão, salão, 2ambientes, lavabo, 3 quartos, suíte, planejadíssimo, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5758

4 ou mais Quartos

BARRA R$1.900.000 Ilha/ Cozumel, luxo, indevassado, voltado mar, 160m2, salão, 2ambientes, varandão, 4quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5757

Coberturas

BARRA R$3.350.000 Érico Veríssimo, Maravilhosa Cobertura Linear, Piscina, Churrasqueira, Varandão, 4 quartos (Suíte) Escritório (296m2) 2vagas Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv5084

Casas e Terrenos

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

Recreio

Coberturas

RECREIO R$3.200.000 Cobertura Espetacular Duplex! Salão 2ambientes, 4quartos (2suítes) Lazer (churrasqueira/ forno lenha) Condomínio infra total (piscina, bar) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel 99628-3401

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Creci.16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Andaraí

2 Quartos

ANDARAÍ R$300.000 Vendo apartamento sala, 2qtos, dep.empregada. Ac financiamento. Tel:99481-9950/ 99414-8344.

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$375.000 Juntinho Praça S. Pena, shopping, reformado, arejado, salão, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

2 Quartos

3 Quartos

TIJUCA R$550.000 Praça S. Pena frente Metrô, (100m2) vista livre, sala 2ambientes, 3dormitórios (suíte) armários, banheiro, cozinha c/armários, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11908

TIJUCA R$570.000 Magníficos 125m2, salão, vista livre, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. Localização nobre próximo metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5873

TIJUCA R$630.000 Salão, 3qtos, armários, dependências, vaga, vazio. Junto Faculdades Estácio/ UVA R.Moisés Silva, 86/102. Proprietário Tel.:99984-1534.

TIJUCA R$750.000 Vendo apartamento 3qtos (1ste), sala, cozinha, banheiro, dependências empregada, garagem, 1º andar, frente, único dono. Tratar Tels 2572-5889/ 98451-2678.

TIJUCA R$750.000 Excelente apartamento 1o/andar. R Marquês Valença. Vista livre, sol manhã. Próx.Saens Peña. Salão, 3qtos, suíte, copa-cozinha, dependência, garagem. Ref.3009. Tel 97903-1704.

TIJUCA R$730.000 Juntinho Metrô, shopping Tijuca, sala, varanda, 3quartos, suíte, Banh.social, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11868

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram (21) 2534-4333

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$800.000 R. Antônio Basílio. Apartamento 200m2, salão 2ambientes, varandão, 4 quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejada, á.serviço, 2dep. completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5032

Casas e Terrenos

TIJUCA R$1.200.000 Próx. Conde Bonfim, Duplex 330m2, Área, 4salas, 3quartos (Suíte) cozinha, banheiro, á.serviço, Sl.íntima+ anexo, elevador, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6039

Vila Isabel

2 Quartos

V.ISABEL R$290.000 Próx. 28 Setembro, 80m2, frontal, salão 2ambiente, 2dormitórios, cozinha c/armários, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, condomínio barato Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2071

ZONA NORTE 1

Méier

Casas e Terrenos

MÉIER Atenção! Proprietário vende. Oportunidade única! Terreno frente de rua, +/-300m2, projeto aprovado p/casas. Ac.oferta. Tels 2576-4006/ 98742-4006.

ZONA NORTE 2

Olaria

Casas e Terrenos

OLARIA R$940.000 Próx.Clube, residência reformadíssima, 8naz, varanda, sala 3quartos, (2suítes) armários, Copa-cozinha, quintal churrasqueira possibilidade piscina. 5vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6045

São Cristóvão

2 Quartos

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$900.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 12anos. Aluguel: R$6.000, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção investidores! investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, lojas. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$400.000 Península Office. Atenção Investidores! Conjunto com 66m2, duas salas totalmente decorada, banheiro, copa, duas vagas. Fotos do local. Telefone 96498-4290.

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

BARRA R$21.000.000 Atenção Investidores! Andares alugados (2.016m2) Inquilino Aaa (desde 2010 imóvel) Aluguel: R$ 153.458, Rentabilidade 0,73%a.m. Ótima localização! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.400.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro. .Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1383 (whatsApp) www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$40.000 Oportunidade! Fuja aluguel! R. Mayrink Veiga. Sala comercial 26m2, clara, arejada, silenciosa, excelente estado Próx.Metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5866

CENTRO R$95.000 Oportunidade! Coração do Centro, sala comercial 40m2, excelente estado, frente, andar alto. Próximo metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5248

CENTRO R$95.000 Cinelândia, junto Metrô/ Vit. aarto, Sala 43m2, 2ambientes, prédio bem administrado, piso tacos, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5248

CENTRO R$125.000 R.Assembléia. Sala 42m2, vista deslumbrante Baía Guanabara, ar central, excelente estado. Próximo Fórum, Metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5517

CENTRO R$190.000 R.Assembléia, esquina R.Branco, andar alto, sala comercial 35m2, mobiliada, desocupada+ sala arquivo, banheiro c/Box chuveiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7094

CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 114m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

CENTRO R$890.000 Oportunidade! Av.Rio Branco. Andar corrido 460m2, reformado, vista deslumbrante Baía Guanabara, 5ambientes, 5banheiros, salas, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5823

CENTRO R$1.050.000 R.Branco, Andar corrido, 371m2, junto VLT, Candelária. Prédio c/ controle acesso, 4elevadores, 6salas, recepção, salão, 6banheiros, refeitório. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7058

ESTÁCIO R$160.000 H. Lobo, Próx.Metrô, sala comercial 32m2 impecável, c/garagem, persianas, ar condicionado, copa, c/geladeira, armários, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7116

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

CENTRO R$348.000 Att. Investidores, R.Andradas, prédio esquina c/2pavimentos 238m2, 2lojas desocupadas+ sobrado, 6quartos, banheiro, á.serviço, Estuda proposta! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7122

GAMBOA R$750.000 Prédio estrutura industrial, Térreo c/ ampla loja, banheiro, Espaço p/4carros. 2ºpiso: 3salões, Copa-cozinha. 3ºpiso: área livre, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4319

Galpões

CAJU R$470.000 500m2 frente Estaleiro Caneco, futuro mercado comércio pescado, instalação grandes empresas, excelente investimento! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir5837

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$8.500.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (1.200m2) Aluguel: R$59.000. Contrato novo (30anos) Locatário Líder mundial no segmento (AAA) Rentabilidade: 0,69%a.m Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

COPACABANA Excelente oportunidade! Shopping Cassino Atlântico, loja 55m2, banheiro e jirau, frente escada rolante, impecável! Pronta para uso! Direto c/proprietário. Tel:(21) 99887-9765.

IPANEMA R$1.200.000 Charme, requinte, sofisticação. Loja 69m2 galeria famosa, movimentada. Próximo praça N. Sra. da Paz, metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5493

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

LARANJEIRAS R$320.000 Excelente loja, ótimo ponto comercial, reformada (43m2) recepção, copa, banheiro, 5salas, sala instrumentação, ideal p/consultório. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11902

Salas e Andares

CENTRO R$750.000 Rua Rosário (171m2) Excelente Conjunto Salas interligadas, Recepção Luxuosa, Salão, 2salas, 3banheiros, Copa, Saleta, Administração. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv7042

COPACABANA R$230.000 Excelente Localização! Posto4, Portaria Luxo, Fácil Acesso, Sala, Saleta, Lavabo, Armários Planejados, Silencioso Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv7034

COPACABANA R$250.000 Aconchegante, charmosa sala 27m2, clara, arejada, silenciosa, ótimo estado. Av.Nossa Sra. Copacabana, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5120

COPACABANA R$380.000 ... www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7057

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

COPACABANA R$400.000 R.Miguel Lemos. Excelente sala 39m2, clara, arejada, c/ Split, banheiro reformado. Fácil acesso praia, metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5883

IPANEMA R$600.000 Localização privilegiada R.Visconde de Pirajá. Excelente sala comercial, indevassada, frente, andar alto c/vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5746

Casas

LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade única! Casa comercial triplex Rua Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar condicionado banheiros, 2salas, Sl.fisioterapia cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11874

LARANJEIRAS R$2.890.000 Casarão início R.Alice. Terreno 288m2, 3pavimentos 104m2 cada, vaga p/10carros. Perfeito p/restaurante, clínica, residência, dependência serviço separada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11888

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$290.000 Shopping 45, coração do bairro, Próx.Metrô, todo comércio, loja 27m2, desocupada, piso cerâmica, jirau, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7120

TIJUCA R$1.580.000 Barão de Mesquita! Conjunto lojas alugadas. Renda total: R$11.000, Área total: 404m2, Diversos inquilinos (pontuais) Rentabilidade: 0,70%a.m. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel 99628-3401

Prédios Comerciais

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.290m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1766

Galpões

JACARÉ R$1.150.000 Oportunidade! Excelente Galpão 1657m2, estruturado, coberto, pé direito alto facilitando entrada/ saída carretas. Junto Cisper. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv9690

PIEDADE R$800.000 Galpão 633m2, pé direito alto, capacidade 20veículos passeio. Localização estratégica R.Carimundo de Melo próximo Supergasbras. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5878

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

ANGRA R$4.700.000 Atenção investidores! Loja alugado (657m2) Aluguel: R$ 30.912, Locatário: Varejista grande porte (S/A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 8,25%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
- Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

SergioCastro imóveis

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/água, negócio s/risco. Cj290 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401/97450-6655

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno. Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente, 2entradas, Cobertura (816m2) Localização s/igual (Próx. Shopping) ideal grandes lojas/ logística. Cj290 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO Voluntários Pátria, próximo Cabal, Excelente, modernizado, varandão, ampla sala (2ambites.) 2qtos (1suíte), banheiro, cozinha, dep.emp., split todos ambientes. Cel/WhatsApp:(21) 97531-7194.

Catete

1 Quarto

CATETE R$1.000 Sala e quarto separados, armários, dependência empregada, área serviços Taxas R$ 562,00. Rua Santo Amaro,172/104 Alvino Imóveis Tels.:96826-9207/ 98483-8666 Creci.:J:1589.

Flamengo

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$4.000 Andar Alto, 372m2, Salão 120m2, 4quartos (Suíte) Banheiros Em Mármore, Despensa, 2quartos Empregadas, 2 Vagas, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3697

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$2.500 Junto Metrô: Taxas R$1.842,00. República do Peru,230/ Apto.-702. Sala, 3qtos., armários, área, dependência, 90m2 Plantão local. Alvino Imóveis. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 (WhatsApp). CJ:1589.

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Carcaça Toco Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1725

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

1 BARRA E ADJACÊNCIAS

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

REIS PRINCIPE

BARRA Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas p/atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos melhor locadora imóveis Tel:(21)24314030 (21) 99516-9997 www.reisprincipe.com.br Creci:J1630

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

SergioCastro imóveis

GRAJAÚ R$1.800 2 Quartos (Suíte) Com Varanda De Frente, 2 Ar Condicionado Spinter, Wc Empregada, Garagem Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1843

3 Quartos

GRAJAÚ R$2.300 +taxas R$1.284,00. Salão, 3qtos., suíte, armários, copa-cozinha, área, dependências Vista verde. Portaria 24hs Rua Itabaiana,226/apt°. 602. Plantão local. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439.C.:1589.

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA Aluga próximo ao metrô, ótimo estado, sala, 2 quartos, dependências, claro, silencioso, arejado, vista espetacular. Tel./Whatsapp:98909-2151.

Vila Isabel

2 Quartos

V.ISABEL R$1.300 +taxas. Apartamento 2qtos com dependências, R.Padre Francisco Lanna, 136 Marcar visita tel: 99971-8767.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro imóveis

BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

BARRA Oportunidade Excelente, Shopping Av.Américas, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais, Ótima Localização, Direto Proprietário, SEM FIADOR ZAP2477864142 Te.: 99974-9564 Creci-16496

Galpões

SergioCastro imóveis

BARRA R$33.000 Galpão Barrinha, Raridade! Localização singular, Segurança total, Próx.Delegacia, Área cobertura: 870m2, Excelente estado, Estacionamento na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.500 1.800, Duas Lojas Vizinha, Galeria Movimentada, Frente, Estação VH, Rua 7 Setembro, Esquina Av.RIO Branco. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3892/3893

SergioCastro imóveis

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

SergioCastro imóveis

CENTRO R$8.000 Loja, Rua Ancradas, Local De Grande Movimento, 3 Pavimentos (TOTAL 177m2) Junto Largo São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1771

SergioCastro imóveis

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernissimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

SergioCastro imóveis

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1891

SergioCastro imóveis

CENTRO R$15.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 600m 2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1831

SergioCastro imóveis

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

SergioCastro imóveis

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para QUIOSQUES, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO

Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.

SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

SergioCastro imóveis

CENTRO R$450 CONJUNTO Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmico Claro, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

SergioCastro imóveis

CENTRO R$500 Sala 51m2 Com 3 Ambientes, Rua Quitanda, Entre Assembleia/ Sete Setembro Próx.Fórum, Garagem Menezes Cortes. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3932

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.200 Conjunto 4 Salas, 88m2, Rua Quitanda Entre Rua Assembleia/ Sete Setembro, Próx.Fórum, Garagem Menezes Cortes. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3531

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

SergioCastro imóveis

CENTRO R$2.700 94m2, Salões, Lindamente Reformados, Sem Uso, Trav Ouvidor, Junto Av.RIO Branco, 2Banheiros, 5 Aparelhos Ar Split. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3716

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis

CENTRO R$3.000 Sobreloja 100m2, Frente Av.TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1760

SergioCastro imóveis

CENTRO R$3.000 Conjunto Com Hall 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto A Cinelândia Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1200

SergioCastro imóveis

CENTRO R$5.000 Cobertura Excelente, 251m2 Rua Da Quitanda, Diversas Salas, Mezanino, Próximo Ao Fórum e Garagem Menezes Cortes. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1046

SergioCastro imóveis

CENTRO R$5.000 Conjunto Mobiliado 190m2 Pronto Para Uso Rua Assembleia, 30 Próximo Tribunal Justiça E Garagem Menezes Cortes Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3750

SergioCastro imóveis

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto A Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1442

SergioCastro imóveis

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

SergioCastro imóveis

CENTRO R$12.000 Sobreloja, 575m2, Sem Colunas, 3 Banheiros, Copa, Rua Santa Luzia, Próximo À Cinelândia, Aterro Do Flamengo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3852

SergioCastro imóveis

CENTRO R$13.728 Tudo Incluído! Ancar Exclusivo (640m2) 13º Andar, Restaurante Fino, Desativado, Prédio Exclusivo, Rua Tranquila, Ambiente Finíssimo 2272-4422 Cj250 Ref:3259

SergioCastro imóveis

CENTRO R$29.000 Rua Da Candelária, Ancar 1.037m2, 3 Salões, 7 Salas, 5 Banheiros, Vista Panorâmica, 3 Elevadores. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 1698

SergioCastro imóveis

CENTRO R$29.000 Escritório Luxo 590m2, Moderníssimo, Edifício Pronto Para Uso Imediato, Andares Ocupados Por Grandes Empresas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3779

CENTRO Aluguel a combinar. São Bento,8 5ºandar, c\400 ou 800m2. Ocupação imediata. Totalmente em vão livre, reformado c\carpete. Teto rebaixado c\luminárias. Ar-condicionado central, 3banhs femininos, 2banhs masculinos, 1banheiro PNE. O hall íntegro o imóvel. 10vgas garagem. Prédio c\segurança controle de acesso. Próx.vasto comércio. Dir.proprietário. Sr. Antonio Carlos tel:99994-0109.

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3290/3258

SergioCastro imóveis

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, vários metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada T:2272-4422 Cj250

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/Aeroporto, Junto Metrô, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR s/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

CENTRO RJ. Locação. Salas comerciais. Rua Visconde de Inhaúma. O proprietário concede carência de aluguel. Ligar para Tel:(21)9-9457-6008.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis

CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².

Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos. *Aluguel R$ 230.000,00* *Ref: 3288*

SergioCastro 2272-4422

PRÉDIO RUA 7 SETEMBRO

1.300 m² Antiga SMART FIT, Loja + 3 Pavimentos, trecho MOVIMENTADÍSSIMO RETROFITADO R$ 60.000,00 *REF: 3778*

SergioCastro 2272-4422

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

SergioCastro imóveis

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Te:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$6.500 Casa 2 Pavimentos, Próximo Rua Bolivar, 9 Salas, 3 Banheiros, 2 Vagas Garagem, Próximo Metrô Cantagalo Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3856

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

SergioCastro imóveis

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Te: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

Salas e Andares

SergioCastro imóveis

BOTAFOGO ANDARES de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/30/31/32

COPACABANA R$950 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Te:s:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$3.000 188m 2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref 3762

SergioCastro imóveis

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/3841

SergioCastro imóveis

LARGO do Machado R$ 1.800 Sala 40m2 de Frente, Junto Metrô, Prédio c/Catraca Eletrônica Funcionamento de Domingo à Domingo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3172

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Áreas Comerciais

SergioCastro imóveis

LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem concorrência) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Contíguas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4004

Prédios Comerciais

PRÉDIO SÃO CRISTOVÃO 6.250 m²

ANTIGO ESCRITÓRIO DE SUPERMERCADO 6 ANDARES, AUDITÓRIO 150 LUGARES, 10 VAGAS NA GARAGEM. R$ 40.000,00 *Ref: 3766*

SergioCastro 2272-4422

PRÉDIO 3.300,00 m²

Ótimo Estado Avenida 28 Setembro Terreno 2.300 m² estacionamento para 35 veículos R$ 60.000,00 *REF: 3525*

SergioCastro 2272-4422

SergioCastro imóveis

SÃO Cristóvão R$25.000 Prédio Administrativo. Campo São Cristóvão. Área total: 2.500m2, 17 salas, estacionamento, depósito. Terreno todo arborizado Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Galpões

CAJU R$35.000 Ampla Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel 2272-4422 Cj250 Ref:3620

S.CRISTOVÃO R$2.500 + IPTU R$2.340,00. Aluga-se galpão 520m2, esquina, 8 portas, Rua Francisco Eugenio. Ótimo p/centro Automotivo/ depósito. Fabio 21-2224-3010

Casas

SÃO Cristóvão R$3.500 Casa Com Galpão Nos Fundos, Na Rua Bela, Garagem Aberta p/ 2 Carros, Pé Direito Duplo Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3854

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE de Licitação Empresa contrata com grande experiência em Leitura de Editais/ documentação/ pregões eletrônicos. Enviar curriculum para: fabiomiranda@algbrasil.com

ASSISTENTE Imobiliária contrata p/vaga de Contas à Pagar em Locação, c/experiência. Enviar e-mail c/ pretensão salarial p/e-mail: leilamsoares@gmail.com

ESTAGIÁRIO(A) Técnico em Química, c/curso concluído. Empresa no ramo de engenharia/meio ambiente no RJ. Residir, preferencialmente, próximo de Duque Caxias. Currículos p/e-mail: recrutamentotecnica.brasil@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

BAR Vila Isabel, féria R$ 100.000,00, valor R$ 200.000,00, vendemos c/ sinal de R$130.000,00. Temos outros para R$ 120.000,00, R$250.000,00, R$300.000,00. Antônio Araújo. Cr.46605. Tel:99974-2200.

CAFETERIA (franquia) recém montada, ótima localização no Park Shopping Jacarepaguá. Urgente! Motivo: Doença Familiar Valor total entre R$ 170.000, a R$200.000, (21) 98193-6495.

CAFETERIA Tradicional em shopping na Barra da Tijuca vendo. Tel:99149-9575.

GALETO Tijuca, féria R$160.000,00, nas mãos de empregado. Outro Flamengo, féria R$200.000,00, tudo novo, valor R$650.000,00, vendemos c/sinal de R$ 350.000,00. Temos outros da Lapa à Copacabana. Antônio Araújo. Cr.46605. Tel:99974-2200.

LANCHONETE funcionando como casa de empada. Unidade Centro e Copacabana (vendo juntas ou separadas). Valor R$350.000,00 as duas. Separadas R$200.000,00 cada. Tel.:999-03-0656.

PASSO Tradicional padaria 80anos, Porto Maravilha. Única da região. Toda reformada, piso granito, balcões novos. 350m2. Excelente área produção. Tel:98563-7410 Angelo.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Vendo, quadra 5 Cemitério São João Batista. Reformado Preço tabela R$450.000,00 (à vista 50% desconto). Documentação perfeita. Direto proprietário. Tel.:(21)97483-7671.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Te.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Te.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp) /(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Motos

HONDA XRE 2022 190 ABS. Flex, impecável. Só 200Km rodados. IPVA pago. R$ 24.500,00 Tratar Tel:(21) 99187-7640.

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

H

HYUNDAI HB20 2017/ 2017. Branco, impecável, nada a fazer, carro de mulher, pneus novos. R$48.000,00. Tratar Tel (21)97179-6452.

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.96473-4566 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96403-1836/ 97006-6174/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Antiguidades, Móveis e Decoração

ANTIGUIDADES Compro todo tipo de Antiguidades como: quadros, tapetes, prataria, porcelanas, joias antigas e modernas. Pagamento no ato com segurança e confiabilidade. Contato: Rodrigo Tel.:(21)97656-5775 www.rodrigoantiguidades.com.br

Leilão J.M. Antiguidades
06/04/22 às 19:30h
Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br
Exposição: 07/04/22
Agendado pelo Tel: (21)98228-9851
Rua Daniel Carneiro, 147 Engenho de Dentro - RJ
Leiloeiro Alberto Lopes - Mat.202

Leilão Antiguidades RJ
09/04/22 às 15:30h
Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br
Exposição: 08/04/22
Agendado pelo Tel: (21)3547-7849
Rua Adolfo Bergamini, 48 Engenho de Dentro - RJ
Leiloeiro Alberto Lopes - Mat.202

Leilão de Selos e Postais do Mundo Todo
06/04/22 às 13:00h
Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br
Exposição: 05/04/22
Agendado pelo Tel: (21)3851-9410
Praça Tobias Barreto, 7 - Loja E Vila Isabel - RJ
Leiloeiro Alberto Lopes - Mat.202

Para Você

Místicos

VOVÓ Maria Conga Búzios e Cartas. Benzedeira. Trabalhamos com a verdade. Sigilo absoluto. Fazemos qualquer tipo de trabalho. Grajaú. Tel:96708-4980.

Coleções, Livros e Revistas

LIVROS Compro usados em grande quantidade. Retiro no local. Aceito doações. Letícia Tel/ WhatsApp.:(21)97932-3707

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

42 ANOS + 12 LOJAS

SOLUÇÃO EM MÓVEIS

MÓVEIS & UTILIDADES PARA SUA CASA OU EMPRESA

COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br

FRETE RÁPIDO 3 DIAS
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO/GRANDE RIO 3 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRE PELO TELEFONE
2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

CARTÃO BNDES 48x PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS 4x BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS
shoppingmatriz.com.br

SEMINOVOS OLIMPICOS

Guarda Roupa Simples
A 182 x L 60 x P 49cm
De: ~~99,00~~
Por: 39,00

Guarda Roupa Duplo
A 182 x L 118 x P 48cm
De: ~~199,00~~ Por: 69,00
10x 6,90

Banco vestiário duplo em MDP
Para até 8 Cabides.
A 150 x L 200 x P 86cm
De: ~~379,00~~
Por: 149,00
10x 14,90

LINHA COMPLETA AÇO

ESTANTE STANDARD

3 PRATELEIRAS A 90cm / L 92cm / P 30cm
À vista 219,00
10x 21,90

6 PRATELEIRAS A 1,98m L 92cm P 30cm
À vista 449,00
10x 44,90

A 198m / L 92cm / P 30cm
À vista 379,00
10x 37,90

A 3m / L 92cm / P 58cm
À vista 1.189,00
10x 118,90

A 200 / L 92 / P 30cm
À vista 719,00
10x 71,90

AÇO AMAPÁ A 200 / L 92 / P 40cm
À vista 809,00
10x 80,90

AÇO AMAPÁ A 250 / L 92 / P 40cm
À vista 879,00
10x 87,90

AÇO AMAPÁ A 300 / L 92 / P 40cm
À vista 949,00
10x 94,00

AÇO AMAPÁ - 6 PRAT. A 300 / L 92 / P 30cm
À vista 859,00
10x 85,90

AÇO AMAPÁ A 250 / L 92 / P 30cm
À vista 789,00
10x 78,90

AÇO AMAPÁ - 5 PRAT. A 300 / L 92 / P 58cm
À vista 1.064,20
10x 106,42

*Estantes com profundidade de 58cm possuem 5 PRATELEIRAS. As demais possuem 6 PRATELEIRAS.

ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS AMAPA
1,33m X 0,46m X 0,70m
À vista 2.069,00
10x 205,90
CHAPA22

MELHOR PREÇO

CHAPA26
ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS - AMAPA
1,33m X 0,46m X 0,70m
À vista 1.509,00
10x 150,90

ARMÁRIO DE AÇO - A90
1,94m x 90cm x 40cm
À vista 1.329,00
10x 132,90

MELHOR PREÇO

ROUPEIRO DE AÇO INSALUBRE 4 VÃOS GRANDES COM SAPATEIRA - AMAPÁ
1,96m x 160cm x 41cm
À vista 1.739,00
10x 173,90

ROUPEIRO DE AÇO COM 16 VÃOS PEQUENOS AMAPÁ - CINZA
1,90m x 123cm x 36m
À vista 2.119,00
10x 211,90

ROUPEIRO 4 VÃOS GRANDES AMAPÁ
A 1,96M / L 63CM / P 36CM
À vista 1.029,00
10x 102,90

ROUPEIRO 8 VÃOS GRANDES AMAPÁ
A 1,96M / L 123CM / P 36CM
À vista 1.879,00
10x 187,90

MELHOR PREÇO

ROUPEIRO 4 VÃOS PEQUENOS AMAPÁ
À vista 669,00
10x 66,90

ROUPEIRO 8 VÃOS PEQUENOS AMAPÁ
À vista 1.149,00
10x 114,90

ROUPEIRO DE AÇO COM 6 VÃOS GRANDES AMAPÁ
À vista 1.449,00
10x 144,90

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até **31/03/2022** enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268

LOJA CENTRO

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6023 / 6024 / 6025 / 6026 - 2584-0189
99770-4641

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

CASASHOPPING (em cima da Madeirol)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321
ABERTA AOS DOMINGOS

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823
ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Rua Professor Castilho, Nº 52.

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇU
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061